Zulmira Galvão Voltará à Cadeia

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.425 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Enquanto Aguarda Novo Julgamento

Razões da Anulação do Primeiro Júri, Pelo Tribunal de Justiça



Um flagrante de Zulmira Galvão Bueno no primeiro julgamento

A senhora Zulmira Galvão Bueno, condenado pelo Tribunal do Júri a dois anos de reclusão, pelo assassinio de seu marido, o advogado Stélio Galvão Bueno, será submetida a novo julgamento, por decisão da Primaira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

Embora o julgamento da apelação interposta pelo representante do Ministério Público, então o atual curador Cordeiro Guerra, não tenha chegado ao final, já se pode declarar que o novo júri será realizado. Isso porque, dos três desembargadores que participaram do julgamento, dois dêles — os srs. Mariz e Barros (relator) e Otavio Silveira Sales (revisor) — deram provimento à apelação. O sr. Hugo Auler, cujo voto em nada poderá influir na decisão tomada, pediu vista do processo, depois de haver requerido instalação de conselho.

VOLTARÁ PARA A CADEIA

A decisão tomada ontem levará a senhora Zulmira Galvão — atualmente em liberdade, no gôzo do "sursis" — novamente à Penitenciária. Deverá ela aguardar, desde que termine o julgamento no Câmara, na cadeia, o novo pronunciamento do Tribunal do Júri a respeito do seu caso.

Embora mandando a acusada a novo julgamento, o Tribunal

(Conclui na 2.ª página)

Vargas Insiste na Reforma do Ministério: Aranha na Fazenda

Garçez Tentado Para 3a. Força

O sr. Osvaldo Aranha jantou domingo, na residência do sr. Benjamin Vargas, com o sr. Getúlio Vargas. O Presidente, segundo as fontes reformistas, continua empenhado em modificar o seu Ministério, tendo ontem recrudescido, inesperadamente, os rumores a respeito. Dava-se, assim, o sr. Aranha como sendo já pràticamente o ministro da Fazenda, estando apenas a aguardar o regresso ao país do sr. Horacio Lafer, para assumir o pôsto. Dizia-se também que o ex-chanceler tinha mantido um contacto de duas horas com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

MINISTROS TRANQUILOS

Entretanto, nos meios ministeriais havia relativa tranquilidade. Foi, ontem, aliás o primeiro despacho dos titulares da Justiça e da Educação, srs. Negrão de Lima e Simões Filho, com o sr. Getúlio Vargas depois das entrevistas concedidas por aqueles ministros à imprensa. O titular da Justiça, a quem abordamos ontem, após o despacho, estava reservado, dizendo nada ter a acrescentar ou a retirar aos têrmos das suas declarações. Quanto ao que se dera no despacho, não lhe competia divulgar o que conversara com o presidente.

O ministro limitou a isso suas declarações, mas o tom geral da sua palestra era de confiança na estabilidade da situação.

CRISE GRAVE

Nada transpirou ainda sôbre o almôço de sábado do presidente com os governadores de Minas e Estado do Rio e com o chefe pessedista mineiro, sr. Benedito Valadares. De prócer mineiro categorizado, ouvimos,

(Conclui na 2.ª página)

Danton Coelho Intercede Por Contraventor

O deputado Danton Coelho compareceu ontem ao 5.º D.P. para comunicar ao comissário de dia naquela Delegacia que se interessava por "Ceará" (Raimundo Moura), prêso momentos antes, em flagrante, por ter feito disparos, com uma arma de fogo, contra Silvio Gomes, proprietário de "O Mundo Loterico".

TAMBÉM PARANHOS

Apesar da solicitação do deputado Danton Coelho — que era secundado pelo também deputado Paranhos de Oliveira — foi lavrado o flagrante contra Raimundo Moura, ex-vendedor de bilhetes de loteria e ex-"book-maker", tendo trabalhado para a sua quase vítima.

"Ceará", que foi obstado em seu intento por populares, conforme notícia detalhada na 8.ª página desta edição, foi quase linchado pelo povo, tendo sido apresentado prêso em flagrante ao comissário de dia no 5.º Distrito Policial.

ADEMAR VISITA CHURCHILL



Recebemos, de remetente não declarado, a foto acima, acompanhada da seguinte legenda: — ""E' inegável que, sob o reinado de Elizabeth II, é com Winston Churchill na chefia do seu govêrno, a Inglaterra conquistou o domínio do ar, como já o fizera com o do mar, sob o reinado de Elizabeth I"", declarou a Winston Churchill o sr. Adhemar de Barros. Adhemar visitou o primeiro ministro inglês em Downing Street Street, e manteve uma palestra de meia hora com o premier britânico, debatendo, além de problemas comuns anglo-britânicos, temas de atualidade de aviação. A foto foi feita após a conferência.

O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: Norte a Leste, moderados.
Máxima: 26,6.
Mínima: 16,6.

Borghi Deve a Felipeta Mais de um Milhão

Novos e sensacionais aspectos surgiram no caso das felipetas com o depoimento que à 14.ª Vara Civel prestou ontem o sr. Lino Machado Filho, principal colaborador do tenente Luiz Felipe.

Além de apontar figuras ligadas às esferas governamentais, inclusive à presidência da Republica, como credores do Felipeto, o sr. Lino Machado Filho fêz a sensacional revelação de que o tenente Luiz Felipe fizera um emprestimo superior a 1 milhão de cruzeiros ao sr. Hugo Borghi.

"FELIPATOS" DE CARTOLA

Conforme o depoimento do agente n. 1 do Felipeta, e antigo diretor do "Diário do Rio", também praticaram as felipetas, através da venda de automoveis, o coronel-aviador Clovis Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência da Republica; o major Fitpaudi, ajudante de ordens do Presidente da Republica; o dr. Arquimedes Manhães e o sr. Aluizio Pena, do gabinete do prefeito.

— No dia imediato ao da insolvência, disse o depoente, recebi vários telefonemas de todos êsses senhores: queriam saber, a todo custo, o que havia.

HUGO BORGHI DEVE A MASSA

O dr. Celso Vale Silva, em nome de seu constituinte, sr. Mario Eugênio — antigo proprietário do "Diário do Rio", a quem o tenente Felipe deve ainda 900 mil cruzeiros — perguntou a Lino Machado se êle

(Conclui na 2.ª página)

O TARADO



Reconstituindo seu último crime

O Monstro de 9 Dedos Teme Outros Presos

Informado pelo promotor Melo Freire, que seu destino será a Casa de Detenção, o monstro Benedito Moreira de Carvalho disse que prefere morrer a ir para aquele presidio, onde, tem certeza, os demais presos o castigarão até matá-lo.

Benedito está, realmente, apavorado, temendo encontrar no presidio, pelas mãos de seus companheiros, a vingança dos crimes que cometeu contra meninas e moças de várias localidades paulistas.

DUAS RECONSTITUIÇÕES

Na manhã de ontem, Benedito indicou os locais dos crimes de Itaquaquecetuba e São Bernardo do Campo, cujas vítimas foram duas meninas escolares. Com isso, está encerrada a fase de reconhecimento, que é a segunda do inquérito policial em

(Conclui na 2.ª página)

Os Barnabés Darão Uma Demonstração de Fôrça

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA

Completa-se hoje o 27.º dia de demora do processo de aumento dos servidores públicos nas mãos do presidente da República, depois que se completaram todos os estudos e reexames da longa série que compôs a sua "via crucis" desde o dia 25 de janeiro, data em que o presidente prometeu, solenemente, apoiar as reivindicações da classe.

— O I Congresso Nacional dos Servidores Público, Autárquicos e Pessoal de Obras, que se vai reunir nesta Capital de 18 a 22 do corrente, consagrará, sobretudo, o sentimento unânime do funcionalismo de que êle precisa de se congregar num bloco sólido, significativo, capaz de se erguer com eficiência na defesa de suas reivindicações, entre as quais se encontra, como de maior destaque, a do aumento dos vencimentos e salários.

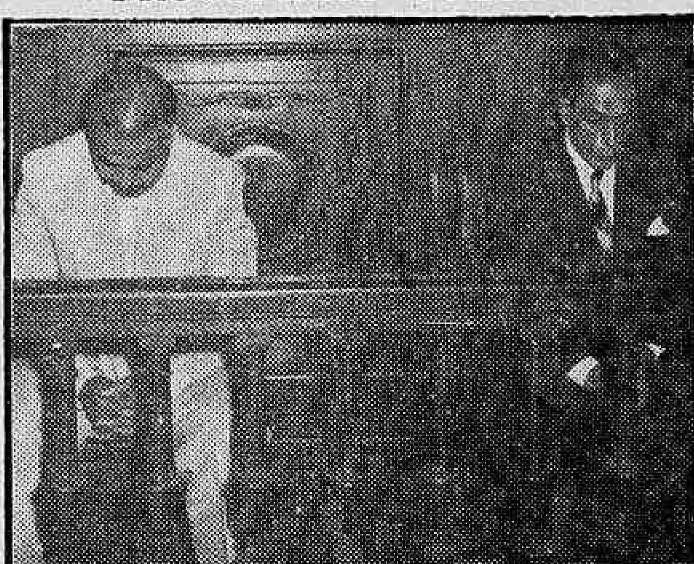
Com essas palavras, o sr. Lycio Hauer iniciou a sua entrevista coletiva à imprensa, ontem à tarde, na sede do Clube Inapiários.

DIFICULDADES

Prosseguiu o presidente do Movimento Pró-Aumento dos

(Conclui na 2.ª página)

"PROCOPINHO" JULGADO



Sirio Ribeiro e "Procopinho", no banco dos réus, por ocasião do julgamento que se prolongou até a madrugada de hoje, no qual o primeiro era acusado de haver ferido várias pessoas no mesmo comicio em que o segundo teria assassinado D. Zélia Magalhães. (Pormenores do julgamento na 8ª pág.)



A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça na reunião de ontem, em que apreciou a apelação da Promotoria contra a decisão do 1º Júri da viuva-assassina de Stélio Galvão Bueno.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

Chama-se Custódio e Custódia e Tem Uma Noiva e Um Noivo

SILVIANOPOLIS, 15 (D.C.) — Esta cidade está comentando e ainda comentará, por muito tempo, a anomalia de uma criatura de 25 anos, que é Custódio porque seus carácteres primários externos, são de homem e que é, também, Custódia porque os internos são de mulher.

Como Custódio, é noivo de Joana Maria Trindade; como Custódia, pretende se casar com o viuvo Joaquim Silveira do Prado.

AMA OS DOIS

Custódio-Custódia Corrêa Garcia foi examinado (a) pelo dr. Lisboa, da terra, que logo constatou a anomalia, hermafroditismo. Isso transtornou os planos da familia que só via na filha uma jovem pronta a casar com o viúvo Silveira do Prado. Não deixando, também, de ser um problema para Custódio que ama a noiva Maria.

E Custódio-Custódia se lastima:

— Sou um doloroso meio têrmo. Nem posso casar com Siqueira (aí fala o sentimento feminino), nem posso casar com Maria, de quem gosto tanto.

DE DIA E DE NOITE

Pelo menos para o amor Custódio-Custódia se dividi

(Conclui na 2.ª página)

Férias



J. E. DE MACEDO SOARES

QUANDO estas linhas estiverem sob as vistas dos leitores, já estaremos longe, no caminho do mar, em férias. Férias bem merecidas depois de quarenta anos de luta contra o impalpável e o inconcebivel que é a consciência de um povo angustiado na busca do próprio destino. Vinte anos antes de 1930, combatemos incessantemente na "ruyana" pela consolidação da legalidade republicana, mediante a legitimidade dos mandatos politicos e a preservação das liberdades públicas. Afinal, viu-se que seria indispensável cauterizar a chaga da oligarquia irredutivel na sua ganância, de olhos e ouvidos tapados. Veio a revolução brasileira para fazer a cura do regime. Mas não foi possivel, porque os homens que se tinham apoderado dos instrumentos da regeneração não conheciam o Brasil, acreditavam que se tratasse da desforra contra a preeminência da civilização das grandes provincias do centro brasileiro, que, em seu detrimento, monopolizavam demais os cargos, as funções, os beneficios e as vantagens das instituições federais.

Recomeçamos, pois, a batalha já agora às cegas, porque o último recurso da regeneração, isto é, a confiança nas fôrças capazes de realizá-la, estava esgotada na decepção e no desengano. Recomeçamos pois a carregar água em cesto, com as alternativas que a obrigatória flexibilidade da vida pública impõe, para ser humana e possivel.

Ainda hoje estamos nisso, vendo, porém, com a maior clareza, que num pais novo e moralmente instável como o nosso, só existe um poder capaz de o servir na luta contra si mesmo, quer dizer, contra sua desintegração na venalidade e no relaxamento, até que reboe no pais a licença de apodrecer tudo definitivamente.

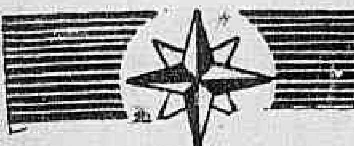
A imprensa é êsse poder, único possivel na contenção e na resistência de um povo, que, por sua própria tendência, recusa um destino de sacrificios na austeridade, para salvar-se moralmente.

Por certo, essa fôrça de imprensa é vária na sua atitude, não raro se põe a serviço do mal, torna-se um apetite de pilhagem e de corrupção. Mas a glória da imprensa está em que ela se condensa no bem que possa fazer; uma só voz da razão cobre todos os ruidos, abafa todos os rumores. Não importa, pois, o número dos jornais a serviço da mentira e do escândalo; comete um êrro evidente quem aprecie a capacidade jornalistica de servir a boa-causa nacional, a que corresponde aos anseios da cultura e da dignidade das classes médias do pais, pelo número de máquinas de imprensa rodando papel em bobina. Todos falam, poucos são ouvidos e a opinião pública, que seleciona as palavras ditas pelos jornalistas, fá-lo, por um obscuro, porém certeiro movimento de consciência e, também, por um instinto secreto de sobrevivência.

Olhando atrás êsses quarenta anos de lutas, reconhecemos que, no fundo, pouco mais fizemos do que nos afirmarmos a nós mesmos homem indomável, com ânimo de servir, porém sob a condição de ser livre. Êsse amor da liberdade tão sofrido, tão batalhado, tão arrogante às vêzes e sempre tão furiosamente sincero — se começaria por nos servir a nós mesmos, no fundo e em consequência também serviria à comunidade brasileira. E, por isso, podemos admitir essa aparente anomalia de um indivíduo que, ao longo de quarenta anos da sua vida, tomou e retomou tôdas as posições de combate, para servir seu instinto e a sua vocação de liberdade. Isso se admite, considerando que êsse combatente cobria a brecha na cidadela e que seu esfôrço e vigilância permitiam que muitos dormissem descansadamente enquanto o inimigo batia-lhes às portas.

Seja como for, ao menos a longa experiência dá-nos o crédito de tirar um conceito de sabedoria que os brasileiros não devem desprezar. Hoje, social, econômica, moral e politicamente já não somos bem um povo livre. O Estado, manobrado principalmente pela incompetência, e a imoralidade de alguns aventureiros, paralisou o povo, espoliou o individuo, atirou sôbre a nação a rêde com que combatiam certos gladiadores romanos. De todo censo de liberdade, hoje, só restam aos brasileiros o de consciência e o de opinião. Assim mesmo a venalidade assedia êsses bastiões em plena refrega. Contudo, tal é o poder de um pensamento justo que, no mundo moderno e mesmo no Brasil, o sinal que conduz à vitória ainda é uma fôrça de inteligência servida por um ânimo robusto e livre.

VITORIA MIRAMAR MEMDESA TIJUCA BRAZ DE PINA VAZ LOBO ICARAI CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
5ª Feira MONTECASTELO IGUASSU
6ª Feira BOTAFOGO AVENIDA MARACANÃ
DANE CLARK
BEN JOHNSON
PETER GRAVES
TRACEY ROBERTS
O FORTE DA VINGANÇA
"FORT DEFIANCE"
Em CINECOLOR
IMPR. ATE 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
UNITED ARTISTS
PRE-ESTREIA



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

EISENHOWER



Condena o "humour" de Stevenson

Refuta "Ike" o Humorismo de Stevenson

BORDO DO TREM ESPECIAL DE EISENHOWER, 15 (U.P.). — O gen. Eisenhower criticou as tiradas humoristicas que têm assinalado os discursos de propaganda eleitoral do seu adversário, o governador Adlai Stevenson, na disputa da presidência dos EE. UU.. "Não estamos falando de coisas para fazer rir", disse êle em sua primeira parada, na cidade de Fort Wayne, estado de Indiana. "Não acho graça nenhuma nessas coisas. Dêsde que fui feito porta-bandeira de um grande partido, é meu dever transmitir-vos meus pensamentos sôbre êsses problemas.

NADA DE ENGRAÇADO

Exemplificando, disse que não há nada de engraçado em coisas como a guerra da Coréia, ou no fato de o país ter sido lançado "atabalhoadamente" nessa guerra, "sem planos para vencer".

Aludindo ao seus serviços como general de quatro estrela, na Europa, disse que havia afrontado a ameaça do comunismo. Recordou que os comunistas sempre o pintaram como traficante de guerra e disse que "orgulho-me de todos os nomes feios pelos quais eles me chamaram". O problema de hoje, em sua opinião, consiste em como barrar suas infiltrações no estrangeiro e internamente. Prometeu que "haveremos de fazer isso".

Não Querem os Estados Unidos Discutir na Assembléia da ONU a Trégua Coreana

Interêsse em Manter Pan Mun Jom Como Sede Das Discussões do Armistício

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Em comunicado oficial, hoje, o govêrno americano declara achar que o processo atual das negociações em vista de um armistício militar na Coréia deve ser mantido. Acrescenta o comunicado que as conversações que se realizam em Pan Mun Jom não devem ser transferidas para a próxima assembléia geral das Nações Unidas.

COMUNICADO

E' o seguinte o texto do comunicado:

"Uma certa confusão parece existir no espírito do público no que concerne às relações entre as negociações de armistício de Pan Mun Jom e as discussões do problema coreano que se podem esperar quando da assembléia geral das Nações Unidas.

Desde a criação da República Coreana, as Nações Unidas tem atribuido um interêsse geral amplo ao desenvolvimento político e económico de uma Coréa unificada. Êsses problemas foram discutidos no curso de diversas reuniões da Assembléia Geral e o serão certamente na próxima reunião em Nova York.

Fora dessas considerações gerais, os Estados Unidos, em consultas com as outras nações interessadas, assumiram a responsabilidade de conduzir negociações com os comunistas, tendo em vista um armistício militar. Isto nada mais é que parte da missão militar atribuída aos Estados Unidos pelo Conselho de Segurança nas Nações Unidas.

O govêrno dos Estados Unidos persiste na sua opinião de que êsse é o método apropriado para essas negociações".

SÉRIE DE NOTAS

Em nota dirigida ao chefe da delegação vermelha, general Nam Il, Harrison declarou que fotografias de reconhecimento tomadas do ar revelam sinais indicativos da presença de prisioneiros em edifícios situados a 600 e 1.000 metros das zonas assinaladas nos mapas comunistas, porém nenhum sinal nos edifícios dos acampamentos onde os comunistas dizem encontrar-se os prisioneiros. Acrescenta que essa informação incompleta refere-se a quatro acampamentos novos, e pediu a Nam Il que todos êles sejam marcados imediatamente. Nam Il, por sua vez, enviou a Harrison outro da longa série de notas que costuma endereçar-lhe, protestando pelo tratamento dado aos seus prisioneiros nos acampamentos aliados. Desta vez mencionou especificamente a morte de um prisioneiro e ferimentos sofridos por sete outros na ilha de Koje, e, como de costume, menciona os "inumeráveis atos bárbaros de tortura e matança de nosso pessoal capturado".

Mossadegh Vai Dizer 'Não' à Inglaterra e Aos EE. UU.

Já Convocou o Majlis Para Uma Sessão Especial a Fim de Anunciar Solenemente o Repúdio do Irã à Proposta Anglo-Americana

TEERÃ, 15 (U. P.) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh convocou hoje o Majlis (Câmara dos Deputados) para uma sessão especial a celebrar-se amanhã, durante a qual falará, provavelmente para pedir o repudio das propostas anglo-americanas visando solucionar a disputa petroleira. Meios bem informados dizem que Mossadegh exporá ao Majlis suas razões para rejeitar ditas propostas, formuladas no mês passado, juntamente com um apêlo especial e conjunto do presidente Truman e do primeiro ministro Churchill.

GOLPE DE ESTADO

PARIS, 15 (INS) — Nos círculos diplomáticos aliados existem hoje opiniões contraditórias sôbre se o premier Mossedegh conseguiu ou não frustrar com êxito no Irã, um golpe de Estado semelhante ao que o general Mohammed Naguib deu há pouco no Egito.

Algumas informações diplomáticas procedentes de Teerã expressam a crença de que o débil líder do fanático Movimento da Frente Nacional, de aspecto cético, matou ao nascer uma conspiração do exército para derrubar seu regimem e estabelecer uma ditadura militar. Outros despachos diplomáticos predizem a possibilidade de que ainda ocorra um movimento militar para tomar o poder.

A crença de que Mossadegh frustrou êste perigo se baseia em sua recente ação ao assumir o posto de ministro de defesa e obrigar a renunciar ou retirar-se, um grupo de 15 altos oficiais do exército araniano.

GHANDI DO IRÃ

A rapidez com que êste Ghandi do Irã, sumamente, emocional, atuou contra o exército depois da revolta militar egipcia, convenceu aos diplomatas aliados em Teerã de que êle acreditava que existia um "complot" e que seus líderes podiam sentir-se estimulados pelo êxito de Naguig para arriscarem-se a pô-lo em prática.

Não é segredo nos círculos diplomáticos ocidentais na capital iraniana, que alguns funcionários britânicos têm estado esperando dêsde há já mais de um ano, que o Xá usasse o exército para estabelecer uma ditadura que acabasse por sua vez com os fanáticos nacionalistas e com a poderosa organização comunista.

Quando êste correspondente esteve em Teerã no verão passado, era rumor corrente nos círculos diplomáticos que a diplomacia britânica esperava que o Xá seguisse tal política. Além do mais, o International News Service soube em uma elevada fonte diplomática, recentemente, que tais esperanças britânicas se intensificaram ante os acontecimentos egipcios. A diplomacia britânica até havia fixado seus olhos no general que considerava poder vir a se tornar o Naguib iraniano.

Este general era um dos que perdeu seu comando na ação de "expurgo" do exército, realizada por Mossadegh. Renunciou ao seu alto posto, porém ainda está no país. Ao contrário de alguns outros, como o general Yazdan Panah, que foi nomeado chefe do Estado-Maior pelo Xá depois dos motins de julho, e agora saiu do Irã para a Europa, ostensivelmente por motivos de saúde.

LEALDADE AO XA'

A maioria dos nove mil oficiais do exército iraniano que se acredita, são leais ao Xá, de 33 anos de idade, e os diplomatas aliados em Teerã se inclinam a acreditar que o exército responderia às suas ordens, ainda que êle ordenasse o estabelecimento de uma ditadura militar. Contudo, sabe-se até que ponto os comunistas têm se infiltrado nas fileiras do exército, somando aproximadamente 125 mil e composto principalmente de jovens camponêses semi-analfabetos. Os amigos do jovem Xá, dizem que êle deseja governar como monarca constitucional e está em oposição à supressão da democracia que implicaria no estabelecimento de uma ditadura militar.

Contra o Govêrno Salam

Contra o Govêrno Salan

Exige a "Frente Popular" a Formação de um Gabinete Apolítico e o Expurgo Nos Serviços do Estado

BEIRUTE, Libano, 15 (U. P.) — Teve inicio hoje, nas principais cidades libanesas, uma greve geral contra os esforços do primeiro ministro designado, Saeb Salam, para a formação do novo gabinete libanês. A greve extende-se a Beirute, a capital, a Sidon, Zahle e Tripoli, onde o operariado e outras classes se levantaram em movimento pacific ode apoio à exigência da oposição de que sejam procedidas modificações politicas e iniciada uma campanha contra a corrução.

Salam, que é deputado por Beirute, não conseguiu até agora formar gabinete, não obstante o fato de ter passado virtualmente tôdas as últimas 48 horas em consultas e conferências com personalidades politicas e não politicas.

MEMORANDO IMPERATIVO

BEIRUTE, 15 (AFP) — A "Frente Popular" enviou ao presidente da Republica um memorando imperativo.

Esse memorando reclama a formação de um governo composto exclusivamente de tecnicos integros, não envolvidos em politica. O novo govêrno deverá poder gozar da possibilidade de promulgar decretos-leis e de dissolver eventualmente a Câmara.

A "Frente Popular" exige o expurgo nos serviços do Estado a fim de garantir as prerrogativas do Parlamento, o julgamento dos responsaveis pela corrupção e pela miseria do povo e a revisão da lei eleitoral no sentido de um escrutinio uninominal.

Resenha INTERNACIONAL

Pena de Morte

CAIRO, 15 (United Press) — O Promotor pediu a pena de morte para o ator egipcio Raafat Shalabi, acusado de procurar instigar a desobediência e a rebelião nas forças armadas, o qual está sendo julgado nesta capital.

Missão de Paz

NOVA YORK, 15 (AFP) — "Toda minha atividade, como embaixador da União Soviética, em Washington, será consagrada à paz e à cooperação entre nossos dois paises", declarou, esta tarde, ao chegar a Nova York, o sr. Georges Zaroubine, o novo embaixador soviético em Washington, falando a bordo do "Queen Elizabeth".

No Líbano

BEIRUTE, 15 (AFP) — Assinala-se que três pessoas foram feridas, em consequência dos incidentes que ocorreram no sul do Libano, entre manifestantes e forças policiais.

Prova Atômica da Inglaterra

OSLOW, Australia, 15 (INS) — A primeira explosão atomica provocada pela Grã-Bretanha é esperada dentro das proximas duas semanas e na Australia foram implantadas estritas medidas de segurança na zona dos experimentos.

Transporte Paralisado

BERLIM, 15 (U. P.) — Ontem, por unanimidade, as 600 firmas que explóram o transporte por caminhão entre a Berlim Ocidental e Berlim Oriental decidiram paralisar o transporte de generos alimenticios e outros suprimentos para esta cidade se o govêrno não as compensar das perdas ocasionadas pela espera de 50 a 70 horas no posto de fiscalização comunista de Marienborn.

Na Noruega

A BORDO DE UM NAVIO DE GUERRA DA ARMADA DO OCIDENTE, 15 (U. P.) — A grande armada do Ocidente chegou hoje à noite às aguas das costas da Noruega e seus homens preparam-se para iniciar em grande escala, as maiores manobras navais e terrestres efetuadas em tempo de paz.

Manobras Navais

VITORIA, Espanha, 15 (INS) — Durante êstes dias estão sendo realizadas em uma extensa zona ao norte desta provincia, importantes manobras militares nas quais a suposição tática se prende a interceder e repelir qualquer ataque que venha a ser desencadeado contra o territorio espanhol através da fronteira dos Pirineus.

Acôrdo Russo

MOSCOU, 15 (INS) — A agencia noticiosa soviética "Tass" anunciou hoje, que chegou-se a um acôrdo entre o govêrno russo e a delegação da China Comunista, através do qual os "soviets" entregarão a China sem pedir em troca qualquer pagamento, a propriedade total da ferrovia de Changchung.

Exortação

ESTRASBURGO, 15 (U. P.) — O ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, exortou as seis nações europeias que, a grandes passos, estão buscando federar-se, politica e economicamente, a que mantenham a Inglaterra estreitamente vinculada a essa tarefa unificadora, não obstante seu país não estar ainda em condições de poder fazer parte da projetada federação.

Última Hora Esportiva

SAO PAULO, CAMPEÃO DE LANCE-LIVRE

O campeonato brasileiro feminino de lance-livre foi vencido, ontem, pelas paulistas, que conquistaram 60 pontos nos 100. Em segundo lugar classificou-se o Paraná, com 58 pontos; 3.º lugar, distrito Federal, 45 pontos e Estado do Rio, 26 pontos.

Aglaé, do Paraná, sagrou-se campeã individual com 16 pontos em 20; 2.º lugar Zuzu, de São Paulo, com 14 e, em terceiro, Ruth, de São Paulo, com 13 pontos.

TETRA-CAMPEÃO DE ESGRIMA, O FLAMENGO

O Flamengo levantou, na noite de ontem, o tetra-campeonato feminino de esgrima, com as seguintes defensoras: Maria Leda Coutinho, Iolanda Coutinho Morais e Simone Silveira. As disputas de ontem tiveram os seguintes resultados: 1.º, Fluminense, 6 x Vasco, 3; 2.º Flamengo, 7 x Fluminense, 2; 3.º Flamengo, 8 x Vasco, 1.

ALMIRANTE JONAS HOWARD INGRAM

A Marinha de Guerra do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do seu inolvidável amigo Almirante JONAS HOWARD INGRAM, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o último conflito mundial, — manda celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 19, por alma daquele sincero amigo do Brasil.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Os Barnabés Darão..

Servidores Públicos e Autárquicos:

— Temos encontrado as dificuldades bastantes para temperar o nosso espírito nêste movimento sem precedentes na história do funcionalismo. Principalmente dificuldades financeiras, pois o crescimento e a duração da campanha exigiram que imprimissemos aos órgãos de direção uma estrutura capaz de levá-la a um termo feliz que executassemos iniciativas ditadas pelas nossas assembléias, importanto em gastos que, embora não impressionem pelo elevado das cifras, pesam demasiado no custeio por cidadãos que estão exatamente se queixando de absoluta falta de meios.

O CONGRESSO

— Temos, no entanto, um capital que supera todas as dificuldades: a convicção de que êste é o momento para nos unirmos sòlidamente, encetando uma nova fase na vida do funcionalismo. Sòmente essa convicção afiançou o êxito do Congresso Nacional, que sôbre essa base se realizará, como resposta a uma necessidade cuja satisfação se tornou absolutamente inadiável. Essa a flama que mantem o entusiasmo de todo o funcionalismo brasileiro, e que será mantida, contra todos os óbices, pelos 800 delegados ao Congresso.

OBJETIVOS

Quanto aos objetivos do Congresso, o sr. Licio Hauer fêz uma explanação que, em síntese, foi descrita nas suas palavras iniciais: o exame dos meios de reforçar a campanha pró-aumento dos vencimentos e a instituição de um organismo nacional de defesa dos interêsses do funcionalismo.

O CASO DO TEATRO FENIX

Sôbre a cessão do Teatro Fenix para a solenidade de instalação do Congresso, informou o sr. Licio Hauer que o prefeito Vital e o sr. Arnaldo Guinle concordaram em permiti-la, estando o caso, agora, afeto ao sr. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que deverá dar hoje a resposta definitiva.

O PROBLEMA DA HOSPEDAGEM

Reiterou o presidente do Movimento, encerrando suas declarações um apêlo ao funcionalismo desta capital no sentido de oferecer hospedagem a delegados do interior, de vez que êsse é, até agora, o maior problema encontrado pela Comissão Organizadora.

HOJE: ASSEMBLEIA DA CENTRAL

Hoje, às 20 horas, na sede do Clube Inapiários, terá lugar a assembléia dos servidores da E. F. Central do Brasil, para escolha dos seus delegados ao Congresso e aprovação das teses que deverão ser apresentadas ao Congresso.

A Comissão Local, empenhada em que a representação dos ferroviários forme entre as mais destacadas, dirigiu a todos os seus colegas um apelo no sentido de que o maior numero sacrifique uma hora de repouso e compareça à reunião.

ASSEMBLEIA DAS FUNCIONARIAS

Também às 20 horas, na sede do Clube Inapiários, vai reunir-se a assembléia das funcionárias, já estando nesta capital representantes das servidoras paulistas para participar da reunião, onde será feita a escolha da delegação do Departamento Feminino.

Estão marcadas também para hoje mais as seguintes assembléias: dos Servidores Municipais, às 18 horas, no Clube Inapiários; do Pessoal de Obras (DNER) às 12 horas, na sede do Centro Rodoviário, em Parada Lucas; do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (edificio sede), às 18 horas, à Avenida Presidente Vargas, 522, 21.º andar.

ASSEMBLEIAS DE ONTEM

Realizaram-se ontem as assembléias das comissões locais do IBGE e do Ministério do Trabalho. A primeira, que teve lugar no auditório do IBGE, elegeu 34 delegados, ou seja o maior numero até agora apresentado por uma comissão do Distrito Federal.

Os servidores do Ministério do Trabalho elegeram 16 delegados.

PESSOAL DE OBRAS

Na primeira parte da Assembléia do Pessoal de Obras foram escolhidos 16 delegados. A 2.ª parte terá lugar hoje, conforme noticiado linhas acima.

Conclusões da Primeira Página

Vargas Insiste na...

entretanto, a afirmativa de que estavamos vivendo uma crise de caráter excepcional na politica.

BALBINO "SOBROU"

O sr. Getúlio Vargas, em conversas com certos próceres, teria manifestado seu descontentamento com o Ministério, mas teria se manifestado desinteressado pela sorte do sr. Antonio Balbino, que os meios politicos dão agora como um candidato superado, mesmo para a hipótese de se verificar, em futuro próximo, a mudança ministerial.

IMPORTANTE REUNIÃO NO RIO GRANDE

A fazenda do sr. Batista Luzardo, na fronteira com a Argentina, tornou-se nas últimas horas centro de intensa atividade politica, reunindo lá o embaixador em Buenos Aires e o ex-governador Valter Jobim e os principais próceres do pessedismo gaúcho. O sr. Jango Goulart teria embarcado para o Rio Grande para participar dessas conversações a que se está atribuindo significado com relação a possivel mudança no panorama geral da situação.

ENTREVISTA GARCEZ-MILTON CAMPOS

Não é verdade que tenha sido lançada em Minas Gerais a candidatura do sr. Lucar Garcez à sucessão presidencial. Entretanto, nos meios ligados à UDN mineira, a visita que o governador paulista deve ter feito na noite de ontem ao sr. Milton Campos, chefe da oposição de Minas, visita que retribuiu o gesto da bancada udenista na Assembléia estadual, que pediu audiência para cumprimentar o sr. Garcez, estava sendo encarada como o inicio de uma aproximação destinada a ter consequências em futuro próximo no desenvolvimento da politica nacional.

GARCEZ, A TERCEIRA FORÇA

Acreditam circulos prestigiosos de Minas, que o sr. Garcez, que coordenou em tão pouco tempo a complexa politica paulista, a tal ponto que se tornou o denominador da vida publica do seu Estado, poderá ser chamado pelas circunstancias que se criarão a transplantar sua experiencia para o plano federal. Aliás, o sr. Getulio Vargas já se manifestou interessado na experiencia Garcez, mas na base de atrair o governador para liderar sua politica nacional, isolando-o do sr. Ademar de Barros.

O que se dá agora é que certas esferas oposicionistas acreditam que o sr. Garcez possa se tornar o fiador da realização normal da sucessão presidencial, polarizando, através de uma coordenação eficiente, as forças que o sr. Ademar de Barros, de uma lado, e o sr. Getulio Vargas, de outro, tentam galvanizar para um choque que poderia ser nocivo ou fatal ao regime democratico.

O sr. Garcez seria transformado no centro de um movimento de "compreensão nacional".

Sabe-se, aliás, que o proprio sr. Milton Campos, fez saber ao sr. Garcez o seu desejo de conversar em Minas, com o chefe do Executivo paulista, trocando com o mesmo idéias em torno da situação nacional.

Não se espera do sr. Lucas Garcez que assuma ele um papel de coordenador por conta propria, mas apenas que ele reafirme certos principios em torno dos quais os partidos democraticos criariam as condições para que a sua coordenação se tornasse um fato natural e inevitavel do desenvolvimento politico.

A AGITAÇÃO MINEIRA E GARCEZ

O sr. Garcez foi encontrar a politica mineira agitada pelas proximas eleições municipais, mas seus contatos com a UDN de Minas são considerados de tal maneira importantes, que se admite, inclusive, a possibilidade de uma revisão da politica mineira, desde que o exijam as perspectivas da situação nacional.

Embora estejam muito irritados os udenistas de Minas com o que consideram uma campanha de opressão que o sr. Kubitsche estaria realizando para vencer o pleito de 2 de novembro proximo, não quiseram perder a oportunidade da visita do sr. Garcez para a referida troca de impressões. Aliás, diziam os udenistas que o sr. Kubitschek excluira deliberadamente do programa de recepção ao governador paulista a visita aos poderes legislativo e judiciario, para justificar o pedido de audiencia feito pelos udenistas. O que se sabe, entretanto, é que eses pedido seria formulado, quaisquer que fossem as circunstancias.

A respeito ainda da politica regional, de Minas, o sr. Afonso Arinos ocupará por estes dias, a tribuna, para fazer uma denuncia à nação.

Zulmira Galvão...

de Justiça, pelo voto de um de seus membros, deixou aberta a porta de nova absolvição. Isso porque o sr. Silveira Sales, ao proferir o seu voto, afirmou:

— "É possivel que, como juiz de fato eu absolvesse d. Zulmira. Mas, como juiz togado não posso fazê-lo, pois não encontro nos autos justificativa legar para aceitar a tese da legitima defesa putativa".

FALA A ACUSAÇÃO

Após o longo relatório das principais peças do processo, feito pelo desembargador Mariz e Barros, foi dada a palavra ao auxiliar de acusação, advogado Celso Nascimento, para fazer a sustentação oral da apelação.

O sr. Celso pouco falou de seu. Reportou-se, principalmente, ao parecer do procurador que funcionara no caso, para concluir que não podia o Tribunal aceitar a tese exposta pela defesa e acolhida erradamente pelo Júri.

Fazendo suas as palavras do procurador, o advogado examinou as declarações da senhora Zulmira Galvão, não só na polícia como em juizo e no plenário. Ela dissera, então, que, "movida por fôrça interior, sentiu-se impelida a suicidar-se. Não tendo coragem, no entanto, para cometer o suicídio, voltara-se contra seu próprio esposo, impelida, ainda, pela mesma fôrça interior. Acordou Stélio, e quando êste se encontrava ainda sentado na cama, de costas, desfechou-lhe o primeiro tiro, logo seguido de outro".

Nenhuma discussão houvera entre os dois. Ao acordar Stélio, a acusada sentiu-se humilhada com a primeira frase que êle proferira: — "Não me amole".

ORGULHO E VAIDADE

Depois de examinar outras facetas do caso, concluiu o sr. Celso:

— "A frase proferida por Stélio ("ai, meu bem, você está me matando!"), seguida da frase da acusada ("eu sempre fui sua, e você fêz isso comigo"), vem mostrar que ela não matou por amor e sim por orgulho e vaidade.

E se isso ocorreu, ela não poderia estar no estado de legitima defesa putativa, pois, então, teria de supor que a vitima a fôsse agredir. E isso não era possível, dadas as circunstâncias do momento.

Os jurados erraram ao proferir uma sentença absurda e evidentemente contrária à prova dos autos. E o Tribunal deve mandar que novo julgamento se realize, para que os jurados, condenando a acusada, possam, desta feita, acertar".

FALA A DEFESA

Seguiu-se na tribuna o advogado Evandro Lins e Silva, defensor da senhora Zulmira Galvão Bueno. Era a parte apelada e iria sustentar a justiça do veredictum dos jurados.

Começou mostrando o acêrto da decisão do Júri, que deve julgar, "atendendo, sobretudo, ao valor moral das provas, aos debates em plenário, à personalidade do réu e da vitima".

Mostrou que a decisão do Júri não fôra tomada por uma maioria ocasional de votos e sim pelo expressivo "score" de 6 votos contra 1. E no Júri — informou — havia 4 bacharéis em direito, dos quais 3 eram advogados militantes, "que não se deixaram embair, assim, ante um problema técnico".

POLITICA CRIMINAL

Disse ainda o advogado que o Júri não deixara de apenar a senhora Zulmira Galvão. Apenas não exacerbara a pena, como sábia medida de política criminal. Mostrou, também, que o juiz presidente, ao suspender condicionalmente a pena da acusada, fizera-o com rigorismo, já que estabeleceu o prazo em 6 anos, máximo permitido pela lei.

— "Não são recalques malsãos e nem uma publicidade dirigida que irão desviar os juizes do caminho certo a seguir".

JURISPRUDENCIA

Mostrou a seguir o advogado a jurisprudencia dos Tribunais do país, afirmando que se deve respeitar a soberania do Júri e apenas reformar as suas decisões quando são realmente escandalosamente contrarias à prova dos autos.

— "Esta tem sido a opinião deste Tribunal e desta Camara".

E isso porque o juri julga de consciencia, de fato e não de direito. Tem, portanto, uma compreensão diferente daquela que deve ter o juiz togado de 1ª instancia.

Quanto ao fato de os tiros haverem sido dados pelas costas, havia "uma pericia que dizia exatamente o contrario do que sustentava a acusação".

AUTORITARIO E VIOLENTO

Dizendo embora que não cabia ali fazer um estudo da personalidade da vitima, exclamou o sr. Evandro Lins:

— "Não é possivel, para um bom julgamento, subtrair do exame do processo a personalidade da vitima. E todos o conheciam aqui no fôro, como homem "autoritario, violento, arrogante dominador".

Disse ainda o advogado que a legitima defesa putativa é eminentemente subjetiva e como tal deveria ser apreciada. O proprio professor Roberto Lira, membro do Ministério Publico, (procurador), aconselhava a condenação a penas pequenas, para casos semelhantes.

A volta a novo juri, "além de anti-social, seria um desserviço à justiça" e a confirmação do julgamento, seria "inspirada nas tradições de justiça e na propria jurisprudencia desta Camara".

RETROSPECTO

O relator Mariz e Barros passou a dar o seu voto. Fez, inicialmente, um retrospecto do caso, mostrando que no sabado, a senhora Zulmira soubera, por intermédio de Santos, que seu marido tinha uma amante. Marcando um encontro com Santos, no dia seguinte pela manhã (domingo), ouviu novamente, de seus labios, um relato da infidelidade do esposo.

No domingo à noite, Stelio chegara tarde em casa. Depois de meia-noite. Encontrando todas as portas fechadas, bateu, sem resultado. Retirou-se. A senhora Zulmira, então, para ter a prova de que ele a enganava, telefonou para a casa da amante do Stelio (cujo endereço lhe fôra dado por Santos), dizendo-se amiga da esposa do advogado e informando que esta se suicidara.

Aguardou, então, os acontecimentos. Poucos minutos depois, chegava Stelio, em companhia de seu sobrinho. Encontrando ainda a casa fechada, arrombou as portas e penetrou nos aposentos do casal, tambem de porta fechada. Lá encontrou a esposa, na cama, com o filho menor. Trocaram asperas palavras e Stelio, apanhando o pijama e um travesseiro, foi dormir em quarto do andar superior, avisando que "mataria quem o aporrinhasse".

SERIA LEGITIMO

Afirmou o sr. Mariz e Barros:

— "Se nesta ocasião ela tivesse praticado qualquer violencia, matando o marido, estaria em legitima defesa putativa. Isso porque sabia que ele estava armado e bastante nervoso por causa do acontecido.

Mas ela nada fez, então. A vitima, mostrando nada temer dos de casa, foi dormir calmamente e deixou aberta a porta do quarto. Na manhã seguinte, depois de pedir à empregada que apanhasse o revolver e o punhal, que estavam no quarto onde Stelio dormia, a senhora Zulmira entrou no aposento, armada de revolver.

Ao pressentir a entrada da esposa no quarto, Stelio acordou e, sentando na cama, ainda de costas, voltou a cabeça para o lado da porta. Levou o primeiro tiro e caiu de bruços. Imediatamente, recebeu outro, este mortal.

— "Na legitima defesa putativa, há objetividade. Ela não é toda subjetiva. E no caso, não houve nenhum ato que levasse a apelada à conclusão de que seria agredida. O meu voto, portanto, é no sentido de dar provimento à apelação e mandar a apelada a novo julgamento pelo Tribunal do Juri".

DOIS A ZERO

Era o primeiro voto contrário à defesa. Restavam os srs. Hugo Auler e Silveira Serpa. Este ultimo (revisor), votou, tambem, favoravelmente, à apelação. Começou afirmando que o juri tambem pode errar, como erram os juizes togados. E no caso houvera erro, "pois não compreendo legitima defesa sem agressão injusta, atual ou iminente".

— "Só havia duas armas na casa, e ambas estavam com a apelada. Como, então, poderia ela temer uma agressão? De maneira alguma".

VERDADEIRO AMOR

Depois de falar sobre a personalidade de Stelio, que "embora fosse um homem que amiude manifestasse a sua irreverencia, não demonstrava, absolutamente, violencia", explicou o revisor:

— "Por que a apelada matou? Só pode ter sido por ciume, pois acredito que Stelio fosse amante de Laura. Mas este não é o verdadeiro amor, o amor renuncia, o amor que perdôa. Este, o amor que não perdoa, é egoista e sexual".

Explicou ainda o desembargador as circunstancias em que o crime ocorreu, afirmando depois: "E' possivel que como juiz de fato eu absolvesse d. Zulmira. Mas não posso fazê-lo como juiz togado, pois a lei me impede".

Deveria proferir o seu voto, após, o juiz Hugo Auler. Depois de uma pequena explanação, em que disse, inclusive, acreditar na subjetividade da legitima defesa putativa, pediu o conselho, isto é: a sessão, de publica que era, transformou-se em secreta. Durante a sessão secreta, o sr. Hugo Auler pediu vista do processo, para um estudo mais acurado.

Mesmo que o sr. Hugo Auler vote favoravelmente à defesa, o seu voto em nada influirá no julgamento, como ele proprio declarou, na rapida explanação feita inicialmente.

Quinta-feira, o julgamento deverá prosseguir e finalizar.

O Monstro de Nove...

que é personagem principal o monstruoso Benedito.

Após os dois reconhecimentos, foram levadas à presença do tarado várias testemunhas — informantes dos delitos, as quais identificaram nele o homem que viram nas imediações dos pontos onde praticou os delitos.

HOMEM VAIDOSO

Benedito continua sendo o mesmo homem vaidoso do primeiro dia de interrogatorio. Antes de sair para os reconhecimentos, faz questão de se barbear, escovar a roupa azul-marinho, caprichar no laço da gravata. Fica zangado quando não lhe dão espelho para contemplar a elegância de homem irresistivel que julga ser.

Chama-se Custódio e...

entre dia e noite. Com o sol, exibia seus olhos verdes, seu vestido bem cuidado, sua tez do rouge amaciada e rosada, nos passeios amorosos com o noivo, Silveira do Prado.

Durante a noite, Custódio, calças compridas, cigarro ao dedo, barba bem feita, sapatos de homem, saia para os encontros com Maria Trindade, a noiva.

Borghi Deve a...

sabia de uma nota promissória que havia sido retirada do Banco da Capital, referente a um emprestimo contraido pelo sr. Hugo Borghi com o tenente Felipe.

— Sim, de fato — respondeu Lino Machado. O tenente fêz um emprestimo ao sr. Hugo Borghi no valor de Cr$ 1.080.000,00, mas somente tive noticia desta transação quando recebi uma carta do tenente Felipe, dois dias antes da insolvência, pedindo que eu retirasse do Banco da Capital a referida nota promissoria. No mesmo dia procurei Luiz Felipe para entregar-lhe o documento. Não o encontrando, entreguei a seu pai, o general Luiz Felipe de Albuquerque. Ignoro, entretanto, a origem desse emprestimo.

OLHOS INESQUECÍVEIS
o mais empolgante e adorável dos romances de amor
AMAVA-ME E RECUSOU SER MINHA ESPÔSA!
SORRI E NÃO RESPONDE — COM O DIÀBO NO CORPO
CHAMADO DE URGÊNCIA — VOCÊ É TÍMIDA?
Falam os Astros — Poesia — Canções — Consultórios — Concursos, etc.
Leia o n.º 269, de
GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

O Dia do "Barnabé"

O CONGRESSO

Vem o Congresso. Na repartição fala-se nisso, mas de modo que Barnabé ainda não entendeu muito bem. Talvez tenha entendido, porque faz um juizo. A verdade é que teme não estar certo na sua apreciação.

Para êle, o Congresso pode ter uma influência relativa para apressar o aumento, mas essa não é a sua maior importância. Interessa é reunir servidores de todos os Estados para que cada grupo exponha suas críticas e suas sugestões sôbre uma série de problemas da classe e ofereça ao govêrno uma síntese das reivindicações que andam cantando na cabeça de cada um, todavia jamais encontraram um meio de manifestar-se numa declaração conjunta.

Expor sòmente ao govêrno, porém, não é tudo. Paralelamente será feita uma afirmação de que todo o funcionalismo está disposto a lutar por um regime de vida que lhe restitua a perdida dignidade, através da imposição do devido respeito à classe.

Barnabé dá secretamente o seu apoio a êsse pensamento comum, pois entende que é muito difícil uma reação individual. Êle próprio, quando sofre uma injustiça, encolhe-se, finge-se de conformado, deixa que se cicatrizem pouco a pouco suas decepções. Com o tempo, criou uma crosta impenetrável de resignação, para esconder as suas amarguras e evitar que os impactos de novos desenganos venham acrescentar-se aos muitos que nêle se acumulam.

Uma organização fortemente apoiada, desde a sua origem, pelos servidores de todo o país, poderia assumir, com tôda autoridade, a defesa da coletividade que faz girar a máquina do Estado, disciplinando-a nos seus processos de combate, quebrando-lhe definitivamente o complexo de submissão de que padece.

Cada um reagir por si é dar murro em faca de ponta. Contra uma classe inteira que pleiteia justiça o caso muda de figura.

O Aumento

O Getúlio nunca deu muita bola para congressos, começando pelo Nacional, mas, Barnabé acredita que até êle não permanecerá imune à demonstração de vontade consciente que pode resultar dêsse dos servidores.

Êle mantém na gaveta o processo do aumento, naturalmente porque não teve ainda uma medida exata da projeção que alcança, para todos e para cada um, cada vinte-e-quatro horas de retardamento.

O desespêro dos servidores não se manifesta como o das outras classes, em explosões imediatistas. Em lugar de utilizar de pronto os processos de que se valem os demais necessitados em todo o mundo, baratinando os ouvidos das altas autoridades, sofismando, conchavando, já não se tolera mais. Há um problema claro: os servidores não ganham que lhes baste para munter-se. A solução natural é contar isso num memorial ao presidente e reclamar aumento. Sem implorar, sem cicios, sem arranjos. Se o presidente insiste em não dar, não há nada a fazer, por enquanto, senão responsabilizá-lo. Com isso cada servidor que se debate para fugir ao naufrágio da economia da classe lembra inevitavelmente a quem pertence a responsabilidade. Já não se maldiz de não dispôr de meios para pedir com probabilidade maior, mas, lamenta apenas a falta de organização do seu grupo, que impede uma atuação mais decisiva no sentido de obrigar o govêrno a ouvir a sua voz.

O Movimento

O Movimento cumpre o seu papel, tomando a frente de uma campanha que, nesta altura, já não visa apenas pleitear o aumento; agora o mais importante é provocar uma revolução na mentalidade do funcionalismo, transformar em onça o gato grande, como diz o deputado Beltrão. Esse deputado explica: onça nova e gato grande não fazem diferença, a não ser no comportamento e na fama. O gato, porém, tornou-se famoso por seu comodismo e ninguém o respeita; qualquer criança põe o gato para correr. Uma oncinha, no entanto, é sempre tratada com carinho, porque onça é onça, seja qual for o tamanho.

Aquilo de andar pelos corredo, os servidores convocaram simplesmente um congresso.

Quer isso dizer que não estão dispostos a precipitar-se. O presidente amarra de um lado, êles compreendem que aquela não foi a primeira vez nem será a última, em que terão de permanecer, desarmados, implorando piedade.

A Mudança

Os tempos mudaram. Hoje, um pouco de inabilidade não faz mal a ninguém.

Onça Morta

O funcionalismo, pensa Barnabé, tinha de pensar, mais cedo ou mais tarde, numa ressurreição. Sim; para êle, o funcionalismo se acomodou tanto no sofrimento que nem gato é mais. Não passa de onça morta. E de onça morta, até preá suja em cima.

CAPANEMA

Colaborou

Combate à Febre Aftosa

Assembléia Fluminense

O plenario aprovou, ontem, em último turno, o projeto n. 433, que abre um crédito de 300 mil cruzeiros destinado a fazer face às despesas com o combate à febre aftosa em todo o territorio fluminense. A proposição foi aprovada unanimemente, tendo tratado do assunto para destacar a oportunidade da medida, os deputados José Luiz Erthal e Rubens Ferraz.

AUTONOMIA

Na hora do expediente foram à tribuna, o sr. Felipe da Rocha para justificar um requerimento pretendendo do Congresso Nacional a aprovação urgente do projeto que restabelece a autonomia de Niterói, e o sr. Mário Vasconcelos, que apresentou um requerimento de pezar pelo falecimento do sr. Manuel Ribeiro de Almeida, ex-prefeito de Niterói.

PROJETOS

Além do projeto já mencionado, foram aprovados, em discussão final, os dois seguintes: n. 415, criando, no Q. P., 20 cargos de professor do ensino pré-primario e primario, padrão "C"; e n. 434, doando à União, para a construção de edificio destinado à instalação de uma agencia do D. C. T., um terreno na cidade de Duas Barras.

O JOGO

Os ultimos minutos da reunião de ontem foram esgotados pelo deputado Ponce de Leon, lider pessepista, que justificou o requerimento do sr. Simão Mansur, apresentado na semana passada, pretendendo a intervenção do Governo Federal, junto ao do Estado, para pôr fim à pratica do jogo.

Debateram o assunto o autor do requerimento e os srs. Arino de Matos, Romeiro Neto e Alberto Tôrres.

Será Votado Hoje o Projeto da Autonomia do Distrito

Hábil Manobra dos Líderes Autonomistas — Vargas Felicita Etelvino — Apoio Dos Universitários Pernambucanos

Política Estadual

A Câmara dos Deputados votará, hoje, em segunda e última discussão, o projeto que concede autonomia para o Distrito Federal. Na primeira discussão obteve êle votação muito acima dos 2/3 exigidos pela Constituição para sua aprovação. Os defensores da medida esperam que, também agora, obtenha ela aquêle "quorum" indispensável à sua aprovação.

ENTRE DOIS FOGOS

Líderes autonomistas usaram de hábil manobra para conseguir a votação do projeto antes da segunda discussão da Petrobrás. E' que diante da formação do impôsto único cobrado formou em relação à distribuição do impôsto único sobrado sôbre combustíveis, ficaram êles entre dois fogos, com receio de molestar os partidários de uma ou outra corrente, isto é, da corrente baiana e da corrente paulista.

HÁBIL MANOBRA

Para evitar a situação incômoda arquitetaram êles um plano: inscrever o maior número de deputados para falar sôbre o orçamento, matéria preferencial na Ordem do Dia, até que, chegasse o dia prèviamente designado pelo sr. Nereu Ramos para votação da emenda autonomista.

Na sessão vespertina de ontem os srs. Emilio Carlos, Aliomar Baleeiro e Tenório Cavalcanti ocuparam a tribuna do plenário, para longas dissertações sôbre a lei orçamentária. Os três parlamentares esgotaram o tempo destinado à Ordem do Dia. Na sessão noturna outros mais estão inscritos para falar sôbre a mesma matéria.

A essa manobra não estaria alheio o líder Gustavo Capanema; que pediu ao deputado Emilio Carlos que se demorasse o mais possivel na tribuna.

DEIXARA' a CÂMARA MUNICIPAL

Telegrama de Belo Horizonte anuncia que o sr. Frazen de Lima, presidente da seção mineira da UDN, e vereador à Câmara Municipal daquela cidade não mais pretende voltar a ela. O primeiro suplente da UDN, sr. Jeferson de Souza, não quer assumir o exercício do mandato, por se haver passado para o PSD. Dêste modo deverá ser convocado o segundo suplente, sr. José Maria Figueiró.

APOIO PRESIDENCIAL

O candidato único ao govêrno pernambucano, senador Etelvino Lins, avistou-se, no fim da semana, com o Presidente da República. Após essa entrevista o futuro governador de Pernambuco declarou que o Chefe da Nação se mostrara satisfeito pela unidade política conseguida no Estado, em tôrno do seu nome, demonstrando outrossim, a tranquilidade que ela representa para sua gestão.

Verifica-se nos meios universitários do Recife, uma certa oposição ao nome do sr. Etelvino Lins. Seus elementos invocam, constantemente, o nome de Demócrito Filho, na campanha contra a candidatura do senador. Todavia, a maioria universitária já se declarou favorável àquela candidatura, e vem neutralizando os efeitos e as manobras da minoria intransigente.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 20º dia útil (último) a saber:

Pensionistas: — Montepio da Viação — folhas 7927-7939 — letras M a Z.

---

16 de Setembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Aranha dá Razão a Simões

Encontraram-se numa festa os srs. Osvaldo Aranha e Simões Filho.

— Gostei muito da tua entrevista — disse o ex-chanceler, com intimidade gaúcha. Acho também que governo de unanimidade não é possivel, devemos fazer um sistema de cooperação no Legislativo. E também acho que o Getúlio não podia fazer um ministério melhor do que êste. Pensando bem, não há onde arranjar nomes melhores.

Caso Para a ONU

O ex-governador Milton Campos, ante as dúvidas levantadas sôbre a legitimidade de trazer para a tribuna do Palácio Tiradentes, os casos de violências na política mineira, disse:

— Eu, se fôsse deputado, começaria meu discurso na Câmara da seguinte maneira: "Lamento trazer para êsse recinto assunto mais próprio a ser debatido na Assembléia da ONU, pois trata-se de atentados a direitos fundamentais do homem catalogado no projeto de declaração de direitos das Nações Unidas..."

Para o General Flores

O deputado Osvaldo Orico disse-nos ontem que fez novo trocadilho.

— Dêsse tenho certeza que o general Flores vai gostar.

E contou que estava conversando com o sr. Rui Pinheiro Guimarães em tôrno da dificuldade de controle, pelo comprador, dos votos comprados. Aquele amigo o informou de que o sr. Lupo (das meias, que foi candidato a qualquer coisa em São Paulo) partia as cédulas em duas partes, sòmente entregando a última delas ao cabo eleitoral depois de aberta a urna e verificado o "desembarque" da mercadoria. E (vai o trocadilho) o sr. Orico comentou:

— Eis aí um financiamento a meias...

Deodato Revela à Câmara a Situação Política de Minas

Criticou o Govêrno do Estado e o Banco do Brasil — Defesa dos Acusados: Fantasia

Plenário da Câmara

As perseguições políticas que estariam ocorrendo em Minas Gerais contra elementos udenistas, especialmente nos 72 municípios onde estão prestes a se realizar eleições municipais, voltaram a agitar o plenário da Câmara dos Deputados.

CRÍTICAS ACERBAS

O deputado Alberto Deodato que, há dias, já tratara do assunto, assomou à tribuna para denunciar novos atentados contra seus correligionários, afirmando que o governador Juscelino Kubistcheck acompanhado do chefe de Policia estava percorrendo os novos municipios com a finalidade de coagir os prefeitos locais, ameaçando-os de negar assistência do govêrno do Estado, caso não fôsse totalmente banida das eleições a legenda da UDN.

Criticou, ainda, o representante udenista a politica que vem sendo adotada pelo Banco do Brasil com relação a Minas Gerais. Segundo os documentos que tinha em mãos, a retração de crédito, por meio do redesconto, estava se exercendo de tal forma, que o povo mineiro entrara num periodo de verdadeira miséria, enquanto o governador, desapercebido do momento grave que atravessava o Estado de Minas, banqueteava-se com o presidente do Banco do Brasil.

FANTASIAS

Contrariando os argumentos do orador, com relação à parte política, intervieram no debate, os srs. Olinto Fonseca e Tancredo Neves. Contestaram, formalmente, estivessem ocorrendo perseguições políticas. O último declarou ainda, que o deputado Alberto Deodato iludia a boa-fé da Câmara, trazendo para a tribuna ocorrências absolutamente fantasiosas. A crise — segundo o sr. Tancredo Neves — existe apenas na UDN que se acha esfacelada, subdividida por dissenções internas e antevendo, por isso, a derrota que a espera no pleito proximo.

DEFESA DO BANCO

Posteriormente, já na discussão do Orçamento da Fazenda, o sr. Emilio Carlos, foi à tribuna para defender a atuação do Banco do Brasil. O deputado paulista, segundo dados extraidos do último balanço daquele estabelecimento oficial de crédito, demonstrou que, com relação aos demais Estados da Federação, Minas Gerais era o mais bem aquinhoado. Enquanto seus depósitos baixaram de 800 para 600 milhões de cruzeiros, os investimentos do Banco do Brasil subiram de 1 para 3 bilhões de cruzeiros no periodo 1950-1952.

Depois de outras considerações sôbre o funcionamento da Carteira de Redescontos, o sr. Emilio Carlos concluiu suas considerações elogiando a atividade do governador Juscelino Kubitschek, junto ao govêrno federal, para que seu Estado possa contar com as verbas indispensáveis à realização do chamado binômio: energia e transporte.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 62 deputados.

— O SR. ARMANDO FALCÃO formula requerimento de informações ao Ministro do Trabalho sôbre a distribuição pela COFAP de... 34.500 sacas de farinha de trigo.

— O SR. MUNIZ FALCÃO, por sua vez, formula idêntico requerimento à mesma autoridade, sôbre a demora na nomeação de ex-pracinhas para os cargos de Inspetor do Trabalho.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO desmente noticia divulgada por um vespertino segundo a qual suas contas na direção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil não teriam sido aprovadas pelo Tribunal de Contas. Ao contrário, até os últimos mêses foram aprovados separadamente das contas do seu sucessor.

— O SR. BRIGIDO TINOCO relata a visita que recebeu de numerosos servidores aposentados pedindo fôsse portador de suas reivindicações de melhores proventos junto ao Presidente da República.

— O SR. PLINIO COELHO protesta contra violências que estariam sendo praticadas contra seus correligionários do PTB no Amazonas pelo govêrno estadual.

— O SR. FERNANDO FERRARI protesta contra a cobrança de nova caução aos consumidores pela Cia. de Energia Elétrica de Pôrto Alegre, apontando-a como incursa em dispositivos da Lei de Economia Popular.

— O SR. LOBO CARNEIRO protesta, também, contra violências verificadas em Sergipe.

— O SR. SAULO RAMOS congratula-se com o govêrno pela escolha do desembargador Florêncio de Abreu para a presidência do I. B.G.E..

— O SR. PAULO SARAZATE transmite apêlos que recebeu do Piauí para a inclusão da cêra de carnaúba na chamada lei de financiamento.

— OS SRS. MENDONÇA BRAGA, GALENO PARANHOS e CHAGAS RODRIGUES fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. ALBERTO DEODATO, no grande expediente, volta a criticar o govêrno do sr. Juscelino Kubitscheck, acusando-o de praticar violências, notadamente nos 72 novos municípios onde se vão realizar eleições.

BALEEIRO

Criticas ásperas

Baleeiro Faz Severas Críticas ao sr. Lafer

Chegou a Pedir a Rejeição do Orçamento do Ministério da Fazenda — Longo Discurso

No decorrer da discussão do Orçamento do Ministério da Fazenda, o deputado Aliomar Baleeiro voltou a formular severas críticas à orientação imprimida pelo sr. Horacio Lafer, aos negócios daquela pasta. O representante baiano chegou a sugerir à maioria que negasse o orçamento ao atual ministro da Fazenda, como único meio hábil, de manifestar a repulsa do Legislativo à gestão financeira do govêrno que, no seu entender, está levando à fome e à miséria o povo brasileiro.

COMPLETA INUTILIDADE

Nem a oposição, nem a maioria governamental — acentuou o sr. Baleeiro — acreditam na eficácia do plano financeiro consubstanciado no Orçamento que vai ser votado. Ao contrário — sublinhou — todos estamos convencidos do seu fracasso, de sua inutilidade e se o aprovarmos faremos jus às críticas que foram formuladas indevidamente pelo relator Carlos Luz, no seu parecer, isto é, o Congresso tomará sôbre seus ombros a maior parte da responsabilidade pelo fracasso do atual govêrno.

FALHAS

O deputado Aliomar Baleeiro que ocupou a tribuna cêrca de uma hora e meia, apontou as numerosas falhas em que vem ocorrendo na administração do sr. Getúlio Vargas, em geral, e particularmente, a do sr. Horácio Lafer, fazendo do equilíbrio orçamentário, a panacéia que viria normalizar, por encanto, a vida nacional. Neste ponto, indaga ao sr. Fernando Ferrari que o vinha aparteando insistentemente se os preços não continuam a subir para desespêro dos que vivem de salários.

— Isto é público e notório — diante da alternativa em que o colocara o orador — mas V. Excia. não esqueça que outras medidas são indispensáveis para conter o aumento do custo da vida.

— E' o que nós, da oposição, estamos afirmando, desta tribuna, desde a posse do sr. Getúlio Vargas — retrucou o sr. Baleeiro.

CRIMINOSOS

Noutro tópico de sua oração, o representante udenista apontou "a complacência criminosa do govêrno diante dos grandes defraudadores do fisco" como responsável pela falta de um aumento substancial nas arrecadações. No seu entender, êste fato decorre das ligações entre os interêsses políticos do sr. Getúlio Vargas e os interêsses econômicos dos grupos que financiaram sua campanha eleitoral e, afinal, o levaram ao Catete. A propósito, o orador lê trechos de um parecer do sub-procurador da República, sr. Alceu Barbedo, a um agravo das I. R. Fernando Matarazzo contra a União. Neste documento, o procurador classifica de crimes as operações ilícitas feitas por aquela firma para a obtenção de recursos indevidos no exterior.

— Esses ladrões — e é preciso que se use a palavra própria — não vão para a cadeia — prossegue o orador. O Juri das donas de casa tão sôfregamente solicitado pelo govêrno ao Congresso, só tem apanhado em suas malhas minusculas "tainhas". E' o feirante que aumenta vinte centavos no preço de uma maçã e um outro que subtraiu 100 gramas no peso da carne. Nada mais. Os grandes ladrões, os defraudadores do fisco, cobertos de ouro, continuam a afrontar, impunemente, a Nação sem que se faça sentir a ação moralizadora da autoridade publica.

REDUÇÃO

Ao concluir, o sr. Aliomar Baleeiro declarou que se batia pela aprovação de uma emenda de sua autoria que mandava suprimir, reduzir à zero, a verba relativa à representação do gabinete do ministro da Fazenda. Era um modo de a Camara negar sua solidariedade ao Plano de ação do Executivo cujo completo malogro estava na consciência de todos. No sistema representativo — justifica o deputado baiano — o orçamento é um plano de ação que o Executivo submete ao Legislativo. Dar os meios é solidarizar-se com a ação. Ora, a politica do ministro da Fazenda jamais alcança os fins a que se propõe. Logo, o Congresso se não quer ser conivente nesses erros, deve negar-lhe os fundos a fim de que mude de politica ou se demita. Esta emenda — frisa o orador — tem o sentido simbólico do corte de um esterlino no Parlamento Inglês.

MENDES DE MORAIS TOMOU POSSE ONTEM

O general de Exército Angelo Mendes de Morais assumiu, ontem, em solenidade presidida pelo Ministro da Guerra, o cargo de chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, para o qual foi nomeado pelo Presidente da República.

Terminou o antigo comandante da 4.ª R.M., pondo-se à disposição seus subordinados e agradecendo a presença do chefe do Exército ao ato de sua posse e bem assim a de seus camaradas e amigos.

CUMPRIMENTOS

Seguiram-se os cumprimentos dos presentes ao novo chefe do D.G.A., iniciados pelo ministro Ciro Cardoso, ao qual se sucederam os das demais autoridades, segundo as anotações que se seguem: marechal Mascarenhas de Morais, generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Cândido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas, Otávio Saldanha Maga, Nicanor Guimarães de Souza, Jaime de Almeida, Lamartine Paes Leme, João Valdetaro de Amorim Melo, Otávio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brayner, Tales de Azevedo Vilas Boas, José Alves de Magalhães, Gastão Cunha, João Vicente Sayão Cardoso, João de Segadas Viana, Emanuel Marques Pôrto, José Vieira Peixoto, Olarico Xavier Airosa, Carlos Guimarães Cova, Waldemar Brito de Aquino, João Teles Vilas Boas, Nestor Penha Brasil, Sady Folch, Osvaldo de Araújo Mota, Artur da Costa e Silva; representantes do vice-presidente da República, jornalista João Ataide, do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; de autoridades civis e de comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições militares.

ATIVIDADES

Terminado o ato protocolar o general Odilio Denys, que deixa a chefia do D.G.A. para assumir o comando da Zona Militar do Sul, pronunciou o seu discurso de passagem da chefia, no qual salientou certos aspectos caracteristicos do Departamento e fêz um relato suscinto das principais realizações levadas a efeito durante a sua gestão de quase dois anos e meio, durante a qual a economia realizada ultrapassou a cifra dos 100 milhões de cruzeiros, resultante de artigos que deixaram de ser adquiridos por desnecessários e da diferença de preços com aquisições e confecções nos próprios órgãos de Intendência.

ELOGIO

Depois de salientar que, com o reajustamento que se processa atualmente na estrutura do Exército, por determinação do atual ministro, general Ciro Cardoso, ficaram ainda mais ampliadas as atribuições do D.G.A., fêz o elogio de seu sucessor, general Angelo Mendes de Morais, a quem se dirigiu nos seguintes têrmos: "Ao transmitir a v. excia. a chefia do D.G.A., quero afirmar, em nome de meus comandados e no meu próprio, os votos de felicidades que lhe formulamos nêste momento e, bem assim, a certeza do muito que poderá fazer pelo Exército, mercê de seus dotes de verdadeiro administrador, sobejamente confirmados, não somente nos mais importantes postos de comando e administração militares no país e no estrangeiro, como também, no meio civil, pelo desempenho de funções as mais árduas, difíceis e complexas, às quais soube v. excia. emprestar o brilho e o sucesso que todos conhecemos".

DISCURSO

A solenidade teve prosseguimento com o discurso de posse, pronunciado pelo general Angelo Mendes de Morais que depois de se confessar distinguido pela escolha do ministro da Guerra e a confiança do Presidente da República, nas novas atribuições que lhe foram conferidas, e de salientar que os cargos militares, de qualquer natureza, têm, de tal modo as suas finalidades enquadradas nos regulamentos militares, que um chefe ao investir-se de um pôsto, mesmo da mais alta projeção, não necessita apresentar pròpriamente um programa de realizações, disse: "o que caracteriza, portanto, a atuação dos chefes, desde o capitão ao mais elevado pôsto, é a sua ação pessoal, é a sua personalidade, refletida no ritmo de trabalho e no modo com que encara os seus deveres, face aos objetivos a atingir."

"Nacionalismo Está Matando Nosso País"

Chateaubriand

Nacionalismo prejudicial

Em Longo Discurso, o Sen. Assis Chateaubriand Defende a Necessidade de Colaboração Com o Estrangeiro, Para Uma Política de Recuperação do Brasil

Plenário do Senado

Em longo discurso, ontem, o senador Assis Chateaubriand analisou a crise econômico-financeira em que se encontra, neste momento, o Brasil, e voltou a condenar, acerbamente, os que se entrincheiram num nacionalismo jacobinista e exagerado, que está isolando o país daqueles que mais o poderiam auxiliar.

PADRÃO ELEVADO

Disse o sr. Chateaubriand que o Presidente da República está inclinado a baixar o preço do trigo, o que considera inteiramente contrário aos interesses nacionais. Apelou então para o sr. Getulio Vargas, conclamando-o a evitar êsse "êrro gravissimo". O que cumpre fazer é, antes, a elevação do preço, na defesa dos plantadores.

O Brasil, como em geral os países latino-americanos, está vivendo, segundo o senador Chateaubriand, num regime artificial, com um padrão de vida elevado demais para as suas possibilidades, nos seus principais centros de civilização. Esse padrão só pode manter-se à custa da inflação, ou de empréstimos externos. Enquanto isso, o homem do campo está amarrado à miséria.

O orador encarou, então, a crise em que nos encontramos, particularmente no que toca às nossas disponibilidades de divisas. Passou, daí, a acentuar a necessidade de um incremento imediato e intensivo da lavoura, em bases amplas, uma vez que só a grande plantação, neste momento, está à altura de arrancar-nos ao impasse a que chegamos. O Govêrno precisa, pois, fomentar a grande agricultura, estendendo a mão aos mais capazes.

MILHO

Nessa altura, o senador Chateaubriand discorreu sôbre a cultura do milho, de que o Brasil é, hoje, o segundo produtor do mundo. Mencionou a excelente colaboração do sr. Nelson Rockfeller e apontou o mesmo caminho às demais culturas, que é preciso intensificar. A política da expansão agrária exige, todavia, a instalação de vasta rêde de armazens gerais e silos, que constituem a base da defesa dos preços.

O sr. Assis Chateaubriand foi constantemente aparteado, particularmente pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, de tendências nacionalistas.

— O seu nacionalismo quer matar o Brasil — exclamou o orador, tachando de "cretinas" as leis de restrição à colaboração franca e inteligente com o estrangeiro.

EXEMPLO

Apontou o exemplo do Canadá, que está carregando para a sua produção milhões de dolares. O mesmo devia fazer o Brasil, de cabeça erguida, para que possa enfrentar o permanente encarecimento do custo da vida, capaz de provocar até desordens sociais, caso não sejam adotadas, em tempo, as medidas convenientes.

Impõe-se uma politica de recuperação do solo — continuou o sr. Chateaubriand, que, de passagem, referiu-se ainda à exploração do petróleo e citou o exemplo da Venezuela. O orador concluiu salientando a necessidade de adotarmos medidas de salvação pública, para superar a crise atual, no rumo da valorização do homem do interior, que é o cerne e a base da nacionalidade.

ORDEM DO DIA

Emendando o projeto da Lei do Inquilinato, o sr. Kerginaldo Cavalcanti ocupou também longamente a tribuna e tratou de vários assuntos, detendo-se, em grande parte, em pontos esposados pelo sr. Assis Chateaubriand. Travou-se, entre ambos, intenso diálogo.

O sr. Cavalcanti criticou a política imigratória atualmente adotada, em detrimento do amparo ao homem nordestino, que precisa ser aproveitado na lavoura do Sul de preferência ao imigrante. O discurso do senador potiguar orientou-se todo na linha nacionalista.

Não houve número para constituir a comissão de inquérito do mercado negro do cimento.

Jafet Processa os Deputados

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Confirma-se a notícia de que o sr. Ricardo Jaffet está disposto a processar deputados udenistas da Assembléia Legislativa de Minas por crime de injúria.

AS RAZÕES

Tal d e c i s ã o foi motivada pelo telegrama transmitido por aqueles deputados ao sr. José Bonifácio, solidarizando-se com êle com relação à publicação do inquérito do Banco do Brasil e dirigindo palavras consideradas injuriosas ao sr. Jaffet.

O advogado Pimenta da Veiga foi convidado, sábado, pelo presidente do Banco do Brasil, para proceder criminalmente contra os deputados udenistas signatários do aludido telegrama.

SEM IMUNIDADES

O advogado Pimenta da Veiga concedeu uma entrevista aos jornais, em que procura demonstrar que não existe fundamento constitucional para as imunidades parlamentares em relação aos deputados estaduais, entendendo que apenas uma tradição, baseada em textos legais já extintos, é que possibilitou até hoje a manutenção dessas imunidades, achando que tal direito, de que se valem os representantes legislativos estaduais para fugir à Justiça, não resistirá à análise dos tribunais.

Aprovada a Autonomia de São Paulo e Santos

Outras Capitais Beneficiadas Com a Medida — Responsabilidade Por Desastre Fatal — A Publicidade Das Repartições Públicas

Comissões da Câmara

A Comissão de Justiça aprovou ontem o projeto concedendo autonomia a São Paulo, aceitando a emenda do Senado Federal no sentido de que a eleição do prefeito seja regulada pela lei estadual, inclusive a fixação da respectiva data.

OUTRAS CIDADES

Foram aprovados ainda, com parecer favorável do mesmo relator da autonomia da capital bandeirante, sr. Godoi Ilha, os projetos retirando da lei que declara bases militares os municípios de Santos, Recife, Salvador, Florianópolis, Natal, Guarulhos e S. Francisco do Sul (ambos em S. Paulo), deixando a fixação para a eleição, em cada um dêles, à lei estadual.

MORTE POR VEÍCULOS

Já há vários meses relatado, foi aprovado ontem, com substitutivo, pelo órgão técnico o projeto do sr. Rui Almeida dispondo sôbre a responsabilidade da emprêsa nos crimes de morte por veículos. Dispunha ainda a proposição — matéria rejeitada por constar de outra proposição votada na Câmara e em estudo no Senado, — sôbre a competência para processo e julgamento dos crimes de morte provenientes de desastres de automóveis, inafiançabilidade etc.. Aprovou a comissão, como substitutivo, projeto do sr. Daniel de Carvalho, apresentado ainda em 1934, dispondo sôbre a responsabilidade do proprietário pela reparação, eliminando o requisito de culpa ou negligência.

REVISÃO DOS PROVENTOS DOS INATIVOS

Foi relatado ainda naquela mesma Comissão, o projeto do sr. Tarso Dutra determinando a revisão dos proventos da inatividade dos funcionários civis e militares, sempre que se modificaram os proventos do funcionalismo em atividade. O parecer foi favorável.

PUBLICIDEDE

O deputado Antonio Horácio relatou na Comissão de Justiça o projeto proibindo a publicidade remunerada pelas repartições públicas, autárquias e paraestatais, e de capital misto. O seu parecer foi contrário, pedindo vista do mesmo o sr. Osvaldo Trigueiro.

INQUÉRITO SÔBRE AS OBRAS DO D.N.O.C.S.

Depois de ouvir vários técnicos e engenheiros sôbre as obras do Departamento de Obras Contra as Sêcas, nas várias zonas nordestinas, a Comissão de Inquérito da Câmara reuniu-se ontem para, na base dos depoimentos recolhidos, apresentar relatório e se deslocar para o Nordeste, onde prosseguirá nos seus trabalhos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2
AMANHÃ
MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1952 — 7425

A Nossa Opinião

O Grande Perigo

O MEIO circulante ultrapassou, em agôsto último, a casa dos trinta e seis bilhões de cruzeiros.

E' êsse o nível mais alto a que chegou em tôda a existência do país. E continua subindo em grande escala, com ímpeto verdadeiramente esmagador.

O fato é da maior gravidade, em virtude dos seus reflexos desastrosos sôbre a coletividade. A inflação desorganiza a produção e o trabalho, afetando a ordem econômica e social. Constitui um ônus terrível que a sociedade terá de pagar, sofrendo as suas duras consequências. A princípio, produz uma falsa impressão de prosperidade no organismo nacional, semelhante aos efeitos da morfina nos enfermos. Depois, surgem os desajustamentos entre preços e salários, a intranquilidade coletiva e o desespêro das massas populares.

Por isso, um economista americano considera o perigo inflacionário maior do que o da bomba atômica, envolvendo na sua trata sinistra tôdas as nações.

Atualmente, o Brasil conseguiu o equilíbrio orçamentário. Foi uma vitória apenas parcial no combate à inflação. Os outros elementos aí estão atuando, entre os quais os investimentos a curto e longo prazo e os financiamentos realizados sem as devidas cautelas.

Contas Aprovadas

A ASSEMBLÉIA Legislativa do E. do Rio, aprovou, finalmente, na semana passada, as contas do ex-governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, correspondentes a todo o seu período de govêrno.

Tais contas já deveriam ter sido aprovadas há muito tempo e todos os anos individualmente de acôrdo com a Constituição. Entretanto, a maioria pessedista, desde o início do govêrno passado, teve como programa não aprovar as contas do Executivo pensando poder usá-las como arma política contra o governador.

Agora, porém, não teve outro remédio senão o de conceder a aprovação do projeto relativo à matéria, pois precisava aprovar as contas do sr. Amaral Peixoto correspondente ao ano passado. Para estas, tudo se fêz apressadamente, é o projeto foi logo incluído na pauta. Não fôsse uma advertência do deputado Paulo Mendes, mostrando que não seria possível aprovar as contas do atual govêrno antes da aprovação das relativas a todo o govêrno passado, e a documentação apresentada pelo sr. Macedo Soares continuaria arquivada nas comissões.

Verifica-se assim que nenhuma dúvida foi levantada à honestidade do ex-governador. Sòmente por política as suas contas não tinham merecido aprovação, embora já houvessem sido reconhecidas como corretas.

Falta de Previdência

UM vespertino de São Paulo noticiou existirem, atualmente, naquela cidade, 8.700 sentenciados em liberdade, por falta de acomodações nos presídios. Aquêle vespertino adianta ainda que a polícia, de há muito, não vem cumprindo as decisões judiciais, pondo assim São Paulo à mercê de criminosos e facínoras.

A informação do jornal coincide com as declarações que o secretário de Segurança Pública fêz à imprensa paulista. Essa autoridade acentuou que a Polícia iria mobilizar todos os recursos para efetuar a captura de foragidos da Justiça, em número aproximado de oito mil. Nas suas declarações o secretário de Segurança de São Paulo fixou um problema: não ter onde localizar os criminosos. Problema sério e de gravidade indisfarçável.

Depois de uma série de considerações sôbre o assunto, o chefe de Polícia paulista chegou a uma conclusão: "se não forem tomadas providências urgentíssimas para a construção de novos presídios, será necessário criar desde logo campos de concentração para os sentenciados".

De tudo isso ressalta a falta de previdência do govêrno paulista anterior ao atual. A displicência gerou êsse estado de coisas verdadeiramente alarmante para a grande unidade do sul, com repercussão em todo o Brasil. Poder-se-ia alegar que ninguém poderia prever a espantosa onda de criminalidade dos últimos tempos. A desculpa, entretanto, seria esfarrapada.

O Abuso Das Buzinas

COGITA-SE de abolir por completo ou de restringir ao mínimo o uso das buzinas de automóveis no centro da cidade. A medida, certamente, provocará debates. Há os que são favoráveis e os que são do contra. Êsses alegarão que a buzina constitui uma advertência ao pedestre, podendo evitar atropelamentos e, ainda, apontarão o disposto no Código Nacional do Trânsito: "os automóveis deverão, obrigatòriamente, possuir buzinas ou outro aparelho de advertência, **produzindo som não estridente**".

Muito bem. Em primeiro lugar o Código pode ser alterado. Não seria êsse o entrave. Deixando, porém, sem reforma, o disposto na lei, veremos que os senhores motoristas usam e abusam da buzina, sem necessidade alguma. Basta o trânsito estar parado por alguns momentos, ou em respeito ao sinal fechado ou por algum acidente na rua. Inicia-se, então, uma irritante e medonha orquestração, como se fôssse possível transpor um obstáculo ou infringir um sinal.

Além do mais, o disposto naquele artiguinho do Código não é cumprido, como deveria ser. Buzinar para advertência não é encher a cidade de barulho. Não é de criar um ambiente de confusão, de mal-estar geral, como se os senhores motoristas fôssem donos absolutos das ruas.

O Brasil e o Trigo Argentino

JÁ não existe qualquer esperança de que possa a Argentina fornecer trigo ao Brasil. A crise atingirá, certamente, o ano de 1953, e em consequência não se encontra aquêle país em situação de reiniciar as exportações.

O caso argentino que, de resto, resultou no congelamento do crédito brasileiro, congelamento absoluto, visto como nem mesmo o pagamento de juros foi obtido, comprova a incapacidade daqueles que procuraram permanentemente resolver o problema do trigo baseados na produção daquêle país.

Ao invés de cuidarem do incentivo da cultura tritícola no Brasil, sempre entenderam os responsáveis pelo assunto que tôdas as iniciativas nesse sentido seriam inuteis porque só encontraria o país vantagens em negociar outros produtos que permitissem importar o trigo da Argentina. E não só não incentivarão a produção nacional como a ela sempre opuseram todos os obstáculos.

Demais, nunca se cogitou de preparar acordos visando deslocar a centralização comercial existente com a nação portenha, de modo a melhorar a posição do Brasil em face das exigências que essa faz diante da necessidade em que nos encontramos de nos abastecermos no seu mercado.

Assim, a crise argentina apanhou o país inteiramente desprevenido. Sem produção capaz de atender as suas necessidades de consumo e sem acordos com outros produtores capazes de realizar fornecimentos, sem que seja preciso aumentar ainda mais o desequilíbrio da balança comercial, ou seja, com aquêles que se encontram fora da zona do "dollar".

O que está acontecendo, porém, como que indica os caminhos a serem trilhados de futuro pelas autoridades responsáveis. O aumento de produção indígena, e a realização de acordos com outros produtores, muito longe de comprometer o comércio Brasil-Argentina, colocará o nosso país em situação bem melhor do que a atual.

Já não se fala no solucionamento do problema com a cessação total da compra de trigo à Argentina. Sem dúvida alguma, porém, não se acharia o Brasil, diante da necessidade que tem do produto, na eterna situação de subserviência em que se encontra. Haveria interêsse dos vendedores em oferecer compensações a fim de que os seus saldos exportáveis fôssem comprados pelo mercado brasileiro. Não haveria mais imposição de prazo e condições, tal como tem acontecido até agora, o que muito agrava a nossa crise de comércio. E não ficaria o Brasil sujeito a congelamentos no molde do atual, que de fato representa um grande empréstimo de país a país, com a circunstância de nem mesmo render juros.

CORÉIA NA O.N.U., NÃO

J. Guilherme de Aragão

ENQUANTO não chega qualquer decisão a respeito da proposta do presidente Aleman sôbre a troca de prisioneiros, os Estados Unidos profligam a insinuação de transferência de debate do caso coreano para a próxima Assembléia Geral das Nações Unidas. A nota americana distribuída nesse sentido explica que, desde o início, a solução do problema coreano se baseia no princípio de unidade política do país ora seccionado em dois campos de luta, em duas ideologias, em duas côres. E a unidade coreana tem de ser alcançada diretamente com os coreanos. Além disso, paralelamente ao prosseguimento das negociações de Pan Mun Jom, pode o organismo coletivo das Nações Unidas discutir o armistício, nada adiantando a proposta de transferência.

O ponto de vista americano assim expresso bem que se harmoniza com a sugestão britânica de liquidar a questão da Coréia, antes de entrar em atividade a Assembléia Geral. Para a Inglaterra, a proposta de Aleman será o meio hábil e oportuno para consegui-lo, pois visa eliminar o último e único obstáculo sério à conclusão do armistício. Aliás, o clima inglês é de obtenção urgente da paz. Assim é que, discursando ontem, numa reunião sindical, um ex-ministro trabalhista concitou o govêrno a realizar um esfôrço decisivo junto aos Estados Unidos para pôr fim à guerra na Coréia.

Entrementes, vão surgindo, aqui e ali, oposições intermitentes à proposta mexicana, a última das quais desferida pela Coréia do Sul. E' o caso que, tratando da transferência de prisioneiros da Coréia do Norte para países neutros, o ministro do Exterior do govêrno de Shyngman Rhee disse que os coreanos de modo geral não são estrangeiros, e, assim, não há como remetê-los para fora da pátria. Desta vez, a oposição à fórmula Aleman criou pelo menos dificuldade de interpretação porque, embora a intenção seja diversa, os termos da recusa são pràticamente os mesmos que utilizaria qualquer representante do govêrno de Mao Tse Tung.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Discussão de Surdos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A supremacia do Legislativo, em nosso regime constitucional, tese defendida pelo sr. Odilon Braga, — que ainda na entrevista publicada em nossa edição de domingo reafirmou sua opinião a respeito — deu ensejo a certa controvérsia, conforme ontem registravam nossos confrades de "O Globo". O sr. Amaral Peixoto, comandante do P.S.D. e do Estado do Rio, contestou-a formalmente. Se fizéssemos boa, firme e valiosa a doutrina Odilon — declarou êle àquêle vespertino — a consequência seria a supremacia do Poder Judiciário, ao qual compete apreciar as questões de legalidade dos atos do Executivo, bem como as referentes à constitucionalidade das leis.

A RAZAO DA-SE A QUEM TEM

No vasto anedotário inspirado, desde 1930, nos méritos políticos do sr. Getúlio Vargas, há uma anedota que se poderia aplicar a êste debate. O atual presidente — conta-se — teria recebido, sucessivamente, dois ferrenhos adversários políticos (adversários entre si, já se vê, mas ambos com o Govêrno) que iam expor o mesmo caso, queixando-se e pedindo providências um contra o outro. O sr. Getúlio Vargas ouviu o primeiro e o tranquilizou: "Você tem razão". Ouviu o segundo e lhe disse com ar de inteira solidariedade: "Você tem razão". Pessoa da família do Presidente, que assistira a ambas as conversas, ter-lhe-ia, então, objetado, na intimidade, que êle não podia dar razão ao mesmo tempo, a dois cidadãos que haviam exposto e pleiteado coisas diametralmente opostas. E o sr. Getúlio Vargas, depois de tirar uma fumaça do charuto:

— "Tu também tens razão".

E' o que se poderia dizer, agora, aos presidentes da U.D.N. e do P.S.D.: ambos têm razão. E ao mestre jurista Pontes de Miranda, ouvido pelo "O Globo", que sem o dizer explicitamente, mostra com sua habitual proficiência como ambos têm razão, dir-se-ia, igualmente: "Mestre Pontes também tem razão".

A questão, afinal, é bem menos complicada do que parece. E' que o sr. Amaral Peixoto, refutando a opinião expendida pelo sr. Odilon Braga, não a contradiz, antes a confirma, embora no intuito de consertá-la. Para isso, atribui ao presidente da U.D.N. alguma coisa que não está na sua entrevista e só contra essa parte — na verdade, inexistente — argumenta, aliás, bem, para concluir admitindo que a interpretação do sr. Odilon Braga conduziria a uma consequência que o próprio comandante parece estranhar, mas que está certíssima, ou melhor, que estará certíssima, se a entendermos no seu justo sentido, com o pequeno esclarecimento que o caso requer: a da supremacia do Judiciário.

Tudo isso, porém, carece de uma explicação que permita ao leitor acompanhar melhor o desenvolvimento da estranha polêmica entre os presidentes dos dois maiores partidos nacionais.

CONTESTAÇÃO QUE COMPROVA

E' preciso, em primeiro lugar, que se tenha em vista o objetivo essencialmente político da entrevista do sr. Odilon Braga. Êsse prócer udenista não fazia uma página de doutrina e pura exegese constitucional, mas respondia aos propalados apelos do sr. Getúlio Vargas, no sentido de obter o apoio das oposições para o seu govêrno, que, a seu ver, está necessitado de mais prestígio no Congresso.

O sr. Odilon inverte os têrmos do problema e responde ao sr. Getúlio que o Executivo é que precisa conformar-se com a orientação do Congresso, que tem preponderância sôbre êle, em nosso sistema, de modo que cabe ao Presidente prestigiá-lo e submeter-se ao que êle decidir, no limite da sua competência constitucional, em vez de tentar dominá-lo através de acordos políticos sem outra razão de ser que não o fortalecimento do Govêrno.

Em tudo isso, como vê o leitor, não se cogitou do Judiciário. Também não se falou de nenhum dispositivo constitucional que situasse o Poder Legislativo, juridicamente, um pouco acima dos outros. Tratou-se, apenas, das relações políticas entre o Legislativo e o Executivo. E se a tese defendida pelo sr. Odilon Braga conduz à supremacia do Judiciário, como diz o sr. Amaral Peixoto, então é porque é a verdadeira. Em vez de contestá-la, êsse argumento a reforça, pois o regime presidencial se caracteriza, de fato, pela supremacia do Judiciário, não como Poder mais poderoso, mas como o que detém a função-chave de conter os outros na esfera das respectivas competências. Através dêle é que se assegura e se realiza o govêrno de leis e o sistema de competências que é o nosso admirável regime presidencial.

Ciência ao Alcance de Todos

Manifestações da Carência Proteica

Qualquer que seja a causa da carência de proteinas, surgem sintomas de deficiência dêsses componentes essenciais da alimentação humana assim que seu fornecimento é incapaz de satisfazer às exigências normais. A intensidade dos sintomas aumenta com o progresso da deficiência, dependendo em grande parte da duração do estado carencial.

A princípio, o indivíduo é acometido de cansaço e fraqueza muscular, únicos sintomas que se manifestam nas primeiras 24 horas da carência protéica. A astenia se acentua em seguida, tornando-se hipotônicos os músculos, levando o paciente à intensa prostração. Nas semanas que se seguem, persistindo o "deficit" de proteinas, começa a exteriorizar-se o cortejo sintomático típico.

A pele perde a elasticidade e a umidade normais, mostrando-se sêca e flácida. Com facilidade, os germes das infecções piogênicas se assestam no tegumento cutâneo, dando origem a foliculites, furúnculos e antrazes, o que atesta a pequena resistência às infecções, que é outra característica da deficiência proteica. Isso se deve a alterações dos órgãos produtores de glóbulos sanguíneos, sobretudo dos leucócitos ou glóbulos brancos, encarregados normalmente de defender o organismo contra a invasão bacteriana. De fato, os leucócitos neutrófilos e os mononucleares são dotados da capacidade de englobar os germes e destruí-los (fagocitose). Estando perturbada a função da medula óssea, produtora dos neutrófilos, e do sistema linfoide, formador dos mononucleares, compreende-se a baixa do número dêsses glóbulos no sangue periférico e a consequente fraqueza dos meios defensivos do corpo humano. Outro mecanismo protetor é constituído pelos anticorpos, que neutralizam os agentes nocivos (antígenos). Sabe-se que os anticorpos se formam a partir das globulinas, principalmente da gama-globulina, que é uma das frações proteicas do sangue. A carência de globulinas acarreta menor produção de anticorpos, somando-se êste fator ao baixo número de leucócitos para o enfraquecimento das barreiras fisiológicas à infecção. E' conhecida a fácil disseminação da tuberculose nos campos de concentração e durante as epidemias de fome, exemplo que ilustra de modo significativo esta faceta do "deficit" de proteinas.

Um terceiro aspecto é a defeituosa cicatrização das feridas, quer acidentais, quer cirúrgicas. As proteinas tomam parte na produção dos fibroblastos, de onde se originam as células e as fibras do tecido conjuntivo, as quais vão formar as cicatrizes. Na vigência de estado carencial proteico, os bordos das feridas não se acolam e a granulação cicatricial se faz de modo lento e anormal. Nas clínicas de cirurgia, é comum observar-se tal fenômeno nos doentes com deficiência de proteinas. Justifica-se assim o moderno cuidado dos cirurgiões em pedir, na lista de exames de laboratório pré-operatórios, a dosagem das proteinas plasmáticas, a fim de prevenir a ocorrência do referido acidente no período após a intervenção.

As proteinas são responsáveis pelo equilíbrio hídrico, pois exercem a função coloido-osmótica, necessária à manutenção dos fluidos dentro da corrente circulatória. Essa pressão, também chamada pressão oncótica das proteinas, está em equilíbrio com a pressão hidrostática, que tende a expulsar dos vasos o fluido neles contido. Do jôgo dessas duas tensões resultam as trocas hídricas entre o meio circulante e o tecido intersticial. Quando há queda do teor de proteinas do sangue, predomina a pressão hidrostática sôbre a oncótica e os fluidos passam dos vasos para o tecido lacunar ou intersticial. A manifestação clínica resultante é o aparecimento de edemas. Admite-se hoje que exista um nível crítico da concentração das proteinas plasmáticas, abaixo do qual surgiriam os edemas. Segundo Peters e Van Slyke, êsse nível edemigênico é de 5,5 gramas por cento de proteinas totais do plasma, cuja taxa normal é de 6,5 a 8 gr. %. Os edemas devidos à hipoproteinemia são generalizados, surgindo a princípio, todavia, nos pontos em que o tecido subcutâneo é mais frouxo, como por exemplo nas pálpebras e no saco escrotal, para depois se estenderem a todo o corpo. Nas formas muito intensas, acumula-se fluido também nas cavidades serosas — peritoneal e pleural, formando-se respectivamente ascite e hidrotorax.

O pêso corporal sofre alterações que dependem fundamentalmente da retenção de liquido nas lacunas intercelulares. Quando há edemas, aumenta o pêso, para baixar assim que é drenado êsse fluido pelas medidas terapêuticas apropriadas. Se a carência proteica se acompanha de desidratação, verifica-se enorme emagrecimento do indivíduo, em virtude de verdadeira fusão das massas musculares, que se atrofiam, porque não há matéria-prima para a reconstituição das células destruidas. A fase final nesses casos é de caquexia franca, que pode terminar de modo fatal.

Ainda no quadro clínico da carência proteica, deve assinalar-se a anemia, provocada pela deficiência da proteina necessária à formação da hemoglobina. Os glóbulos vermelhos do sangue são descorados, pela baixa concentração dêsse pigmento. Por conseguinte, não se realiza a oxigenação do sangue (hematose) de acôrdo com as exigências do organismo e surgem inúmeros fenômenos decorrentes da anoxia tecidual, isto é, da falta de oxigênio ao nível dos tecidos. O número de hemátias é igualmente inferior ao normal, fato atribuível ao "deficit" funcional da medula óssea, órgão hematopoiético por excelência.

Quando a carência proteica se instala nos períodos de crescimento — infância e adolescência —, retarda-se êsse processo, registrando-se estatura pouco elevada. Tais indivíduos apresentam, via de regra, vários outros sinais de deficiência de proteinas e só conseguem recuperar o ritmo normal de crescimento quando colocados em dietas adequadas, que lhes forneçam os fatores necessários à construção dos seus tecidos.

Finalmente, manifesta-se a carência proteica no setor endócrino, pois vários hormônios são formados à custa de amino-ácidos. Por exemplo, a tirosina é indispensável à produção do hormônio tiroideo (tiroxina), do mesmo modo que a metionina e a colina à formação de certos hormônios da hipófise anterior (hormônios de crescimento e adreno-córtico-trópicos).

O Café na Itália

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Quando deixei o Brasil, estava em foco o problema do nosso comércio exterior, reunindo-se conspícuas autoridades no assunto para examiná-lo. A situação parecia alarmante em face da queda da exportação de nossos produtos, cabendo apenas ao café o fornecimento de divisas.

Andando aqui pela Itália e procurando informações, chego a conclusões pessimistas, que atingem até o próprio café. Temos um acôrdo comercial com a Itália. Mas os produtos que ela se obrigou, por êsse acôrdo, a nos adquirir, são oferecidos por nós a um preço muitas vêzes correspondente ao triplo do preço no mercado internacional.

A Itália está, por exemplo, precisando muito de madeira. A nossa lhe é oferecida a 105 dólares por metro cúbico, enquanto que a Austria, aqui perto, lhe vende o mesmo metro cúbico a cêrca de 40 dólares. O algodão, que encontraria aqui um grande mercado consumidor, é oferecido pelo dôbro do preço do mesmo artigo de procedência americana. E' claro que, com tais preços, embora figure na lista dos produtos brasileiros a serem exportados do Brasil para a Itália, êsse item do acôrdo será letra morta.

Êsses fatos mostram que só poderemos pensar em exportação, se conseguirmos reduzir o preço do custo. Em muito casos, bastaria que as letras de exportação fôssem liberadas, ao menos parcialmente, para que o preço do mercado internacional expresso em dólares produzisse em cruzeiros um preço compensador.

Enquanto se mantiver o monopólio cambial em uma taxa artificial, é inútil fazer acordos comerciais, pois que, por essa taxa, o exportador só pode obter preço razoável elevando-o acima das possibilidades de concorrência nos mercados externos.

Há, porém, agora na Itália um fenômeno muito mais grave. E' que estamos sendo deslocados na supremacia que tínhamos no abastecimento de café nêsse grande mercado consumidor. Apesar dos direitos aduaneiros excessivos com que a Itália onera o café, êste é um produto de largo consumo nesse país. Um quilo de café custa no varejo cêrca de 112 cruzeiros. Apesar disso, por tôda a parte se bebe excelente café. Por isso a Itália importa cêrca de 500 quintais de café por ano, sendo, na Europa, o 4.º maior importador dêsse artigo. O Brasil foi sempre o maior fornecedor e ainda mantém essa posição. Mas em dois anos a percentagem do café brasileiro consumido na Itália baixou de 61,11% em 1949 para 45,9% em 1951. Um novo fornecedor está entrando nesse mercado: a Indonésia que de 220 quintais fornecidos em 1949 passou a 67.280 em 1951 colocando-se em 2.º lugar, logo abaixo do Brasil. Como a mão de obra é barata na Indonésia, é-lhe fácil essa concorrência que já passa a ser assustadora.

Nossos exportadores de café deveriam cuidar um pouco mais dos mercados europeus — é a conclusão a que chegam os técnicos com os quais falei. Mas com a política de preços e salários brasileiros, julgo muito difícil que êles consigam resistir à concorrência cada vez mais sensível da Indonésia e da Africa Equatorial Britânica.

Eis um problema no qual devem pensar os que estão examinando as questões referentes ao nosso comércio exterior.

O Que Se Diz

...QUE o revisor da Imprensa Nacional que infiltrou a expressão "brasilista" no Diário Oficial, contra a qual protestou o senador Aloisio de Carvalho Filho, passou a frequentar diàriamente o Senado...

*

...QUE o objetivo do dito revisor é convencer o referido senador Aloisio que "brasilista" é o certo e de que deve mesmo tomar a iniciativa de um projeto de lei mandando adotar a expressão oficialmente...

*

...QUE o dito senador, que já foi abordado uma vez pelo estranho revisor, que se faz acompanhar de uma bateria de folhetos, livros e calhamaços, não pode mais abandonar o recinto do Monroe, com receio de ser "agredido" pelo "brasilista"...

*

...QUE o deputado Getúlio de Azeredo (As. Fluminense — UDN) dizia ontem que as três frases mais cômicas proferidas nos últimos dias durante os debates sôbre o jogo, foram as seguintes: "não existe jogo de espécie alguma em Caxias", por Almeida Franco; "a UDN ataca o jogo porque tem inveja do monopólio pessedista", por Arino de Matos; e "tenho provas concretas de que deputados recebem propinas dos contraventores", por Simão Mansur...

A Opinião do Leitor:

PIMENTA NOS OLHOS

O sr. N. N. de Matos, de Anta, escreve-nos protestando veementemente contra as palavras do sr. Valter Lemos do Azevedo, há dias, na Liga do Comércio, acusando os funcionários de ineficientes e provocando um pronunciamento dos seus companheiros de diretoria contra o reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos.

Diz o sr. Matos que o sr. Valter Lemos déveria esfregar nos seus próprios olhos a pimenta que está ardendo nos olhos do funcionalismo, isto é, que se deve submeter a um regime de salários de mil e poucos cruzeiros por mês, antes de cometer leviandades do tipo daquela em que escorregou na reunião da Liga.

A própria Liga se prejudicou, eis a verdade. Seu nome não era odiado por ninguém. Associação conservadora, defendendo interêsses de uma classe em conflito permanente com os consumidores, talvez não gozasse de muitas simpatias, mas, afinal de contas, ficava um tanto despercebida. Com o caso dos Barnabés, inábil e injusta, projetou-se espetacularmente para a antipatia popular, o que, em última análise, representa um desserviço ao comércio.

De como refletiu o impensado gesto dos negociantes da Liga, podemos ter idéia pela variepodemos ter idéia pela variedade de protestos que recebemos de diversos pontos do país. Até de Sergipe já nos chegaram protestos.

Os conceitos do sr. Matos reforçam impressão e servem para renovar aquela clássica advertência de Apeles ao sapateiro. Se os negociantes houvessem limitado a sua reunião ao assunto do aumento do custo de vida, seara sua, não teriam incorrido no êrro de afrontar uma classe que, bem medidas as coisas, não quer senão um pouco mais de dinheiro para ter com que comprar os sêcos e molhados de que se alimentam as burras do comércio e os corpos dos consumidores.

PALÁCIO ITAMARATI

O Presidente da Comissão de Inquérito constituída pela Portaria de 25 de agosto de 1952 do ministro de Estado designou o diplomata **Antônio Cândido da Câmara Canto** para servir o Secretário da mesma Comissão.

CONFERENCIA

Realizou-se, ontem, no **Salão** da Biblioteca do Palácio Itamarati, a conferencia do senhor Alberto Leiras Camargo. O embaixador Pimentel Brandão, Secretário Geral do M.R.E., apresentou o conferencista, destacando-lhe a importância em suas atividades internacionais tendo-lhe em seguida dado a palavra. Fazia parte da mesa o ministro Mario Guimarães, Chefe da Divisão Cultural a conferência do sr. Lleras Camargo se subordinou ao título: "O sistema interamericano".

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6405
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Questão de Dias a Nacionalização do Estanho Boliviano

Faltam Apenas Questões de Detalhe — Capitalistas Argentinos Construirão Uma Fundição de Estanho na Bolívia — "Pequenos Grupos Monopolistas Não Podem Mais Dominar a Economia do País", Afirma o "N. Y. Times"

NOVA YORK, 15 (UP) — Sob o titulo "Estanho Boliviano", um editorial do "New York" refere-se, em sua edição de hoje, ao acôrdo firmado entre o govêrno da Bolivia e capitalistas argentinos para a construção de uma fundição de estanho, e diz que isso serve para evidenciar que a nacionalização das minas de estanho naquele país é questão de semanas, pois o presidente Paz Estensoro tornou muito clara a resolução de seu govêrno. Os problemas de agora são o metodo de nacionalização, compensação aos atuais proprietarios e outros aspectos tecnicos. Diz o jornal que, com tal resolução, fica fora de discussão a conveniencia ou inconveniencia do passo que pretende dar o govêrno boliviano.

NACIONALIZAÇÃO INEVITAVEL

"Deve-se reconhecer — acrescenta — ao fato de que nas atuais circunstâncias tal passo é inevitável. A indústria do estanho da Bolivia — seu grande recurso, bem explorado — era monopolizada pelos três chamados "barões". Parte da riqueza que tiveram das minas não era compartilhada com a nação ou com os operários, segundo aquêles que agora dirigem o país — e podem ser apresentadas provas convincentes disso. De qualquer maneira, o mundo afastou-se dos sistemas nos quais pequenos grupos de monopolistas fora do contrôle governamental podem dominar a economia do país. Qualquer que seja o pensamento que se tiver sôbre o aspecto prático da nacionalização na Bolivia, e pode-se predizer com certeza que a indústria sofrerá, fica de pé o fato de se criou um Estado anímico, no qual os atuais governantes e seus partidários partem da premissa de que "as coisas não poderão ser piores do que agora".

"A Bolivia é um dêsses países imensamente ricos que vivem em pobreza alarmante. Tem um enorme potencial mineiro de petroleo, energia hidráulica e agricola. A construção de uma fundição para que o estanho seja fundido em sua fonte e não no Texas é, aparentemente, um fato que se pode realizar sem auxilio norte-americano. Não obstante, torna-se difícil compreender como a Bolivia, — cujo principal mercado será, em todo o caso, os Estados Unidos, pôde continuar avante sem criar um clima seguro e de razoável vantagem para os inversionistas norte-americanos".

DIREITO INCONTESTAVEL

"As atuais leis são inadequadas. O fato é claro, de que há o receio de que as inversões podem perder-se devido a acontecimentos politicos e sociais imprevistos. Aqui está a tarefa crucial do govêrno do Movimento Nacional Revolucionário. Juridicamente tem tanto direito de nacionalizar seu estanho como os mexicanos e os iranianos o tiveram para fazer o mesmo com seu petroleo. A questão agora é saber como vão fazê-lo, e se haverá uma adequada compensação para seus proprietários".

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o Ministro de Economia da Bélgica, comentando a questão das reexportações de café, por seu país, acaba de reafirmar, em Bruxelas, que as autoridades belgas decidiram recusar todo pedido de reexportação de café procedente do Brasil...

*

...QUE para comprovar a eficácia das medidas adotadas o Ministro declarou que as reexportações estão pràticamente estacionárias, como comprovam as informações estatísticas referentes a 50 e 51 (5.473 toneladas e 5.409 toneladas, respectivamente)...

*

...QUE atualmente as indústrias paulistas consomem 60% da produção de agave da Bahia e 20% da produção nacional...

*

...QUE a delegação brasileira que foi a Buenos Aires negociar um acôrdo comercial (trigo) e um acôrdo de pagamentos com a Argentina está de malas arrumadas para voltar ao Rio, em vista da impossibilidade de entrar em acôrdo com os representantes peronistas...

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL Granado

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

-Esta é a sua garantia...

reforçada pela opinião de grandes técnicos!

Sim, a marca registrada Asberit S. A. constitui uma garantia para a solução do problema de cobertura em qualquer tipo de costrução.
Muitos técnicos lhe dirão que o material Asberit oferece grandes vantagens e proporciona maior resistência, durabilidade e econômia.

Telhas onduladas, chapas lisas, tubos redondos e retangulares, caixas d'agua, cumieiras, coifas para chaminés e peças para todos os fins.

ASBERIT É A MAIS ANTIGA FÁBRICA BRASILEIRA DE MATERIAL DE CIMENTO-AMIANTO PARA COBERTURAS

11.004

Para maiores detalhes, dirija-se à

ASBERIT S. A. RUA MÉXICO, 31-4.º ANDAR — TEL. 22-2341 RIO DE JANEIRO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

EMPRÉSTIMO PARA PAGAR OS "ATRASADOS"

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Diz o "Journal of Commerce" que persistem nos meios comerciais os rumores de que o Brasil receberá um crédito que o ajude a sair de sua presente situação cambial, embora, para dissipar tais rumores, aí estejam as "declarações oficiais brasileiras de que não está sendo buscado nenhum empréstimo e de que o Brasil escapará às aperturas de câmbio estrangeiro por seus próprios esforços, como o fêz em 1948-49".

O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, encontra-se presentemente na Califórnia, devendo chegar a Nova York a 18 do corrente. Quando deixou o México, no sábado, não tinha certeza ainda sôbre se visitaria Washington, mas na capital espera-se que êle passe lá alguns dias, antes de regressar ao Brasil.

A êsse respeito, diz o "Journal of Commerce": "Os homens de negócios estão na expectativa para ver se o ministro visitará Washington, nesta viagem. Se decidir passar lá alguns dias, a suposição será de que uma forma qualquer de acomodação em matéria de crédito, talvez por parte do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, estaria claramente encaminhada".

Segundo os cálculos do referido órgão, as dívidas brasileiras resultantes de saques comerciais vencidos girados por exportadores norte-americanos, britânicos, alemães e outros, totalizariam agora algo mais que o equivalente a 400 milhões de dólares. Observa a respeito que, em vista do montante dêsse débito, levará um tempo extremamente longo para sua liquidação, dado que o Brasil necessàriamente terá que continuar a empregar boa parcela de suas entradas em numerário estrangeiro para a cobertura de petróleo e outros essenciais produtos de importação.

Diz ainda o "Journal of Commerce" que rumora-se também que o Banco da Reserva Federal aprovaria um crédito a curto prazo ao Brasil, com garantia de ouro brasileiro.

A Produção Industrial

Foram dados à publicidade os resultados do Censo Industrial de 1950, referentes ao ano de 1949. O valor total da produção industrial brasileira foi de 116,7 bilhões de cruzeiros, em 1949, o que representa um aumento de cerca de sete vêzes o valor alcançado em 1939.

E' interessante observar que o Departamento Economico da Confederação Nacional da Indústria fêz uma apuração em 1950 estimando para 1949 o valor bruto da produção industrial em 118,7 bilhões de cruzeiros, com um erro portanto de 2 por cento, o que é perfeitamente normal num cálculo de tal natureza.

Os resultados parciais da apuração do Censo foram os seguintes: o número de estabelecimentos industriais em atividade no Brasil passou de 49.418 em setembro de 1940, para 89.086 em janeiro de 1950 (80 por cento mais). O número de operários, subiu de 781 mil para 1.256,7 mil em igual período, (61 por cento de aumento).

O valor bruto da produção industrial do Brasil representa atualmente mais de 50 por cento do valor total da Renda Nacional, que não alcança a 200,0 bilhões de cruzeiros, segundo os cálculos feitos pela "Equipe de Renda Nacional" da Fundação Getúlio Vargas.

A Argentina Não Tem Mais Carne

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O ministro da Agricultura, sr. Carlos Hogan, admitiu que a Argentina é obrigada a exportar parte de sua carne para obter divisas. Contudo, o sr. Hogan afirmou que "já não estamos a mercê do comprador estrangeiro que sabendo dos disponíveis de nosso mercado, tratavam de comprá-los por pingues preços, levando nossos produtores à falência, como sucedeu em 1930 e 1936. O mercado de carne da Argentina, por mais de meio século, dependeu do mercado britânico mas agora depende de um mercado mais seguro e mais simpático, o mercado interno".

Disse que a produção atual da Argentina é absorvida normalmente pelo mercado interno e que a prova disso é que em 1950-52 este país não embarcou um só quilo de carne para a Grã-Bretanha porque esse país recusou-se a pagar um preço equitativo.

Ao finalizar, disse que no momento as circunstâncias climáticas adversas castigaram severamente o gado argentino e que, por isso foram tomadas medidas de restrições ao consumo interno para que possa haver saldos exportáveis.

Empréstimos a Pequenos Lavradores

Comunica-nos o "Setor de divulgação do Banco do Brasil":

— "O Banco do Brasil já fêz expedir às suas agências a circular que define o funcionamento dos empréstimos ao pequeno produtor. Para um país como o nosso, que se costumou chamar de "essencialmente agrícola", a providência tem um significado muito maior do que o de simples decisão burocrática. Serão imediatos os efeitos da nova orientação da Creai, tanto mais que a supreção de várias formalidades permitirá rápido acesso aos créditos ora abertos.

Considera-se pequeno produtor, para efeito de concessão do empréstimo em fóco, o lavrador que não possua patrimônio acima de Cr$ ... 250.000,00. E para conseguir empréstimo, terá o interessado que comprovar que há três anos, pelo menos, exerce diretamente a atividade agrícola ou pastoril, e que explora lavoura ou rebanho, cuja produção média ou rendimentos normais não comportem empréstimo superior a Cr$ ... 50 000,00. Mas o que é indispensável, sobretudo, é que o interessado prove indiscutível capacidade profissional. Ao que parece, foi esta última exigência o ponto de partida para a formação do novo critério de empréstimos.

Como se sabe, a nova modalidade terá como base, não os imóveis de que disponha o interessado, mas a sua produção. Quer dizer, sendo agricultor legítimo, o beneficiado pelo crédito não recuará diante de uma possível frustração de colheita; voltará sempre ao cultivo da terra, de onde extrairá elementos para a liquidação de suas dívidas.

O novo dispositivo apresenta inúmeras vantagens em relação ao sistema comum de empréstimos agrícolas. Entre essas vantagens se contam: isenção de despesas com avaliação; dispensa de garantia especial e da apresentação de comprovantes e certidões; ausência da comissão de fiscalização.

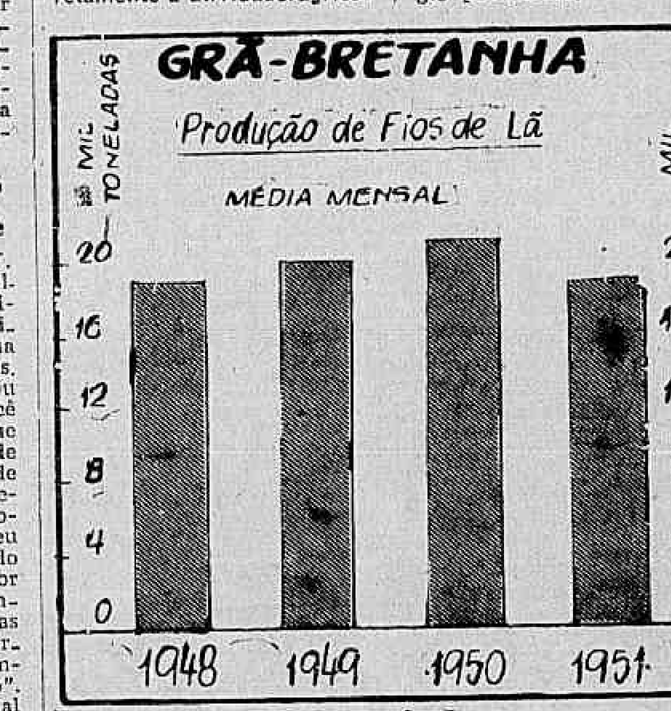
Reatamento de Negociações Sôbre o Petróleo do Irã

LONDRES, 15 (U. P.) — Notícias de Teerã indicam, segundo fontes autorizadas, que serão reatadas as negociações sôbre o problema anglo-iraniano do petróleo e que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh tenciona fazer certas propostas. Afirmam os informantes que, a julgar por essas notícias, Mossadegh responderá, em nota a ser redigida depois que o Parlamento iraniano termine esta semana a reunião que havia adiado, às propostas formuladas em princípios dêste mês pelo presidente Truman e pelo primeiro ministro Churchill.

Adianta-se que se espera que Mossadegh faça contra-propostas, solicitando, em primeiro lugar, um "esclarecimento" das propostas de Truman e Churchill quanto ao reatamento da produção iraniana de petróleo e, em segundo lugar, que a Inglaterra discuta as reclamações do Irã contra a companhia britânica Anglo Iranian Oil Co.

Segundo os informantes, com uma nota dessa natureza seria possível reatar as negociações, desde que Mossadegh consiga persuadir seus partidários de que seu propósito é obter fundos para o Tesouro do estado, sem contrair compromissos irrevogáveis com a Inglaterra e os EE. UU..

Parece, segundo as mesmas fontes, que o maior problema para Mossadegh, consiste no fato de estar simultaneamente assediado por duas correntes — o Partido Tudeh (comunista), que não deseja ajuste algum com o Ocidente, e seu próprio partido nacionalista, a Frente Nacional, que deseja que se ponha proveitosamente fim ao litígio petrolífero.



A Grã-Bretanha, como se sabe, é o segundo produtor mundial de fios de lã, só superada pelos Estados Unidos. Sua produção é destinada, em sua maior parte, à exportação.

A retração do comércio de tecidos no mundo, cuja crise atingiu a quase todos os paises produtores, fez-se sentir também na Grã Bretanha, onde cerca de 60.000 empregados da indústria textil perderam seus empregos em março dêste ano.

A produção de fios de lã da Grã Bretanha, que aumentou sistemàticamente, como demonstra o nosso gráfico, de 1948 a 1950, passando de 19,0 mil toneladas em 1948, para 20,0 em 1949, e 21,0 mil em 1950, voltou a 19,0 mil toneladas em 1951.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,55 69	6,33 70
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,01 96	4,83 06
Franco suiço	4,39 77	4,28 26

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de setembro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 72
Belgica	0,37 78
Suiça	4,39 77
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos muito ativos e negocios regulares nos titulos em evidência.

As apólices nominativas da União regularam fracas e as Diversas Emissões, ao portador, as do Reajustamento e as Obrigações de Guerra, firmes. As apólices de Minas, sorteáveis, regularam calmas, com as Municipais e as Paulistas, estas de sorteio e de renda, estáveis, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
136 Uniformizadas	675,00
1 Idem Cr$ 200,00	120,00
33 D. Emis. Nom.	680,00
8 Idem port.	755,00
41 Idem	760,00
23 Idem Emp. Antigos	685,00
4 Idem	690,00
89 Idem	695,00
115 Idem	700,00
113 Idem	705,00
23 Idem	710,00
776 Reajustamento	765,00
12 Idem Cr$ 500,00	350,00
Obrigações:	
88 T. Nac. 1932	1.000,00
20 Guerra Cr$ 500,00	360,00
600 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
287 Idem	755,00
Estaduais: — Apls.:	
19 Minas 7% port.	540,00
13 Minas 1177	580,00
36 Minas 1934 1.ª Série port.	120,00
20 Idem 2.ª Série	113,00
305 Idem 3.ª Série	115,00
27 Pernambuco	55,00
120 Rod. E. Rio	525,00
159 S. Paulo Uniform.	838,00
Municipais do Distrito Federal:	
512 Dec. 1948	180,00
379 Emp. 1931	131,00
Bancos: — Ações:	
200 Boavista de Cr$ 500,	2.000,00
800 Comércio Nom. Cr$ 200,00	450,00
200 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	450,00
Companhias:	
10 Corcovado Companhia de Seguros de Vida Cr$ 1.000,00	1.000,00
300 Paulista de E. Ferro pt. C/Div. Cr$ 200,00	168,00
300 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
89 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	190,00
100 Mesbla Cr$ 200,00	290,00
90 Direitos de Subscrição de Ações da Cia. Mesbla	15,00
100 B. Minas pt. Cr$ 1.000,00	1.735,00
100 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
320 Soc. Brasileira de Explosivos Rupturita de Cr$ 200,00	200,00
Vendas em Leilão:	
3.939 Ações da Cerv. Brahma Ord. Cr$ 200,00	627,00
3.248 Idem	635,00
3.594 Idem Pref.	625,00

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma e com os preços em baixa. O tipo 7 passou a vigorar a base de Cr$ 174,50 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	184,10
Tipo 4	181,70
Tipo 5	179,30
Tipo 6	176,90
Tipo 7	174,50
Tipo 8	170,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,20; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,50; Idem fino Cr$ 19,85.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Est. de Rodagem	10.849
Leopoldina	2.061
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	12.910
Desde o 1.º do mês	118.363
Desde o 1.º de julho	394.976
Idem ano passado	394.976
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	328.436
Embarques:	
América do Sul	—
Europa	941
Cabotagem	—
América do Norte	30.732
TOTAL	31.673
Desde o 1.º do mês	82.507
Desde o 1.º de julho	474.271
Existência	858.173
Idem ano passado	858.173
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado p/embarques	102.825

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	180,00	176,60
Outubro	181,00	180,50
Novembro	182,40	181,60
Dezembro	183,20	182,20
Janeiro 1953	183,90	183,40
Fevereiro 1953	185,00	183,80

Vendas 1.500 sacas. Mercado — sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	180,00	178,80
Outubro	180,40	180,30
Novembro	181,80	181,00
Dezembro	182,50	181,50
Janeiro 1953	183,50	182,60
Fevereiro	184,00	182,60

Vendas 1.500 sacas. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 3.416. Existência 11.059 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	186,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esteve, ontem, o mercado dêste produto sustentado e sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 346. Existência 14.709 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	4.778	2.310
Açúcar, sacos	500	1.800
Milho, sacos	3.434	—
Arroz, sacos	700	150
Manteiga, quilos	68.750	—
Farinha, sacos	—	133
Banha, caixas	—	—
Charque, fardos	240	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 15	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 06	$	2,78 12
Idem venda	$	2,78 18	$	2,78 25
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,04 25	c	1,04 25
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5.46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,2500
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	34,50/35,00	c	35,00/35,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,30	c	23,31
Idem venda	c	23,31	c	23,33
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 00	c	1,99 00
Idem, venda	c	1,99 25	c	1,99 25
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,30	c	26,30
Idem venda	c	26,33	c	26,33
Londres, 15	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7812/2,7818	$	2,7812/2,7818
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7.00
s/ Canadá £	P	2,6668/2,6681	P	2,6675/2,6681
s/ Berna, £	FB	12,1850/12,1950	FB	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,65/1066	F	10,6550/10,6650
s/ Paris £	F	983,00/984,00	F	983,50/986,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,725/1,775	L	1,725/1.775
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,05	F	139,95/140,00
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/199925	K	19,9825/199825
s/ Oslo £	K	14,4825/14,4925	K	14,4825/14.4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52.4160
s/ Buenos Aires, P	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri, P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	15,50/15,75	M	15,50/15,75
Buenos Aires, 15	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 15	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres, à vista por £ t/ comp	p	6,50	p	6,50
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,00	p	7,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	287,50	p	287,00
s/ N. York. à vista p. $100 t/ comp.	p	287,00	p	286,50

CAFE'

Disponivel

Santos, 15

Tipo 4, mole	198,50	196,50
Tipo 4, duro	196,50	196,50
Tipo 5, duro	193,50	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	37.378	55.999
Entradas	38.094	38.094
Existência	1.626.263	1.627.833
Saídas	20.295	98.505

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 15

	Abert.	Fech.
Setembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Setembro	201,30	201,30
Dezembro	202,90	202,70
Janeiro	203,90	203,40
Março 1953	205,00	204,90
Maio	206,00	205,70
Julho	207,30	207,10
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 15

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 166,00 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 15

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50
Tipo Rio		
N. 7	48,75	48,75
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 15

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 14 a 25 pontos. No fechamento estável,

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	54,00	54.15
Dezembro	53,40	53,51
Março 1953	52,76	52,79
Novo Contrato		
Maio	52,20	52,25
Julho	52,15	52,00

Vendas 9.000 sacas.

AÇUCAR (Cotações por 60 quilos)

Recife, 15

	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	12.995
Desde 1 de Setembro	16.994	16.994
Exportação	—	—
Existência	358.359	362.354
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 15

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	335,00	335,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	17.734	17.734
Existência	14.809	15.509
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 15

	Abert.	Fech.
Setembro	N-C	N-C
Outubro	N-C	294,00
Março 1953	306,50	305,00
Dezembro	320,20	318.50
Vendas	—	4.500
Mercado	Fraco	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	344,00	344,00
3½	339,00	339,00
4	334,00	334,00
4½	316,00	316,00
5	300,00	300,00
5½	286,00	286,00
6	273,00	273,00
6½	257,00	257,00
7	252,00	252,00
8	241,00	241,00
9	235,00	235,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 15

	Abert.	Fech.
Outubro	39,36	39,25
Dezembro	39,27	39,20
Março	39,20	320,13
Maio	39,02	38,95
Julho	38,51	38,47
Outubro	36,25	36,13

— Na abertura — Estavel, com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos parcial.

— No fechamento — Estável, com baixa de 7 a 12 pontos.

CACAU

Nova York, 12

Entrega em: Abert. Fech.

Nova York, 15

Setembro	29,50	29,75
Dezembro	29,25	29,08
Março 1953	27,94	27,65
Maio	27,70	27,35
Julho	27,50	37,37

— Na abertura — Apenas estável, com baixa parcial de 8 a 43 pts.

— Vendas 70 contratos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 18 a 29 pontos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 15

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	2,31 12	2,31 50
Dezembro	2,37 75	2,28 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 15

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 5- 0	4- 7- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125- 0- 0	124- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 7	2- 4- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 6- 9	2- 6- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-16- 9	2-16- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-11- 0	0-11- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60- 5- 0	60- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	79-10- 0	79- 8- 9
Shell Transport Trading	4- 3- 9	4- 3- 9
Canadian Eagle Oil	1-14- 3	1-14- 3
Royal Dutch Petroleum	32-17- 6	33- 0- 0

Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro

O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525

NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO — 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

PRIMEIRO PLANO

Hoje conto um caso acontecido a um dia de domingo. Diante da Lagoa Rodrigo de Freitas, eu nada tinha a fazer, nem pensar, nem sofrer. Reconhecia as coisas, a côr da água, que parece olho baço, a côr da relva, que lembra tarde à beira de rio, a côr do firmamento, que era uma côr de água azul. Estava sentado, com os olhos abertos, em um banco de pedra.

Se um pardal esvoaçava, virava o rosto para vê-lo e amá-lo melhor. Acompanhava a marcha comercial das formigas. Sorria às crianças que passavam com amas pretas vestidas de branco. Um peixe resvalou à flor da água: do céu, baixou um raio de sol e feriu o dorso prateado do animal; o reflexo veio direto a meus olhos, e eu inventei a teoria dos triângulos, Sol, peixe e homem. Há triângulos radiosos em todos os espaços, retos, isósceles, escalenos. Porque nunca ninguém está só diante de uma coisa, existindo sempre uma testemunha que participa de nosso caristo e completa o nosso diálogo. Tudo no mundo é trindade.

E' bom que o homem vez por outra deixe o litoral misterioso e grande, querendo contemplar uma lagoa. "O mar, êste é terrível e resiste à nossa sêde com seu sal profundo. Sim, são belas as palavras do mar: hipocampo, sargaço, calmaria... Oceanus! No entanto, uma lagoa, muda e fechada, compreende as nossas pequeninas tristezas, desventuras. Nenhum poeta poderia ser tonto a tal ponto de escrever ao lago uma epopéia, uma saga. Nele posso esquecer apenas meus naufrágios.

Do lugar em que estava, via-se o Cristo de perfil. As montanhas formam um alcantilado que os aviões de São Paulo cruzam com uma elegância moderna. Amo essas montanhas uma a uma, com exceção do Morro do Cantagalo, cujo volume é desagradável e pesado. Mas a Gávea e o Corcovado estão em minha alma. Através delas, posso ficar pensando em Minas Gerais, onde, há muitos e muitos dias passados, em um domingo de carnaval, eu nasci.

O domingo estava quieto, quando passou zunindo um automovel vermelho. O ar continha cubos translúcidos e dentro dêles revoavam urubús. São as aves mais feias do céu mas têm um belo vôo alçado e tranquilo.

Um pequeno barco a vela seguia o caminho invisível do vento. Depois surgiram outros barcos, todos brancos e silenciosos. Devo acrescentar, naturalmente, que nada mais bonito existe do que um barco a vela.

As casas dos pobres são construções admiráveis, no ar. O milagre da pobreza é sempre o mais novo e mais cálido de todos os milagres. São lições de equilíbrio e poesia as casas da favela que eu via do outro lado. Moram no alto, em barracos de madeira, e a êles pertencem as mais belas paisagens do Rio.

Do banco em que eu estava, era distante a Praia do Pinto, mas lá estive já uma vez e fiquei bobo. Porque tôdas as palavras já foram ditas sôbre a miséria mas a alma dos ricos é cheia de doenças.

O sol foi acabando. Eu me levantei do banco e fui embora. Pensando: há domingos que cheiram a claustros brunidos pelo esforço fervoroso dos noviços. Aquele, entretanto, tinha um perfume de outono.

P. M. C.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"A CEGONHA SE DIVERTE" - II

No atual espetáculo do Copacabana, madame Morineau realizou ponderável progresso como diretora. As comédias que encenou anteriormente nunca tinham a necessária leveza, arrastavam-se lentas e pesadas. "A cegonha se diverte" representa um passo à frente porque foi conseguido ritmo, os quatro atos se sucedem sem amolecimento do nervo a não ser nas cenas ditadas pelo texto. Leve, com dialogação rápida e quase displicente, o espetáculo se mantém permanentemente vivo.

Outra qualidade deve ser sempre registrada em Madame Morineau: de elementos heterogêneos, ela consegue um desempenho de características semelhantes, sem desníveis. Um novo ator incorporado ao elenco logo adquire a maneira do conjunto, não destoando pela diferença de escola ou mesmo pelo maior ou menor talento. Essas virtudese é que garantem aos "Artistas Unidos" a posição excepcional de melhor equipe em atividade nos nossos palcos.

No ritmo a atingir concentrou-se a maior preocupação do espetáculo. Porque os personagens, por si, não dão ensejo a desempenhos particularmente notórios. Sente-se, mesmo, que tanto Mme. Morineau como Jardel Filho puderam descansar do enorme esfôrço requerido por "Jezabel". A atuação de ambos devia valer-se mais de hábil relaxamento psicológico que de contensão. E foi o que fizeram muito bem.

Francisco Dantas desempenhou corretamente o ministro. O alçar de voz, em atitude oratória, e que tem sido defeito habitual em seus trabalhos, aqui se casava à natureza do personagem. Pensamos, ainda assim, que Francisco Dantas deveria marcar melhor as pausas, pois tem-se a impressão de que está próximo de perdêr o fôlego.

Numa "ponta" difícil, fora do clima normal da peça, Laura Suarez revelou admirável sobriedade e precisão. Não procurou fazer-se notar mais do que significava o personagem. E essa própria fugacidade era a marca preponderante do papel.

Armando Braga, Judith Vargas e Fernanda Valli estiveram em personagens menos exigentes. Os dois primeiros, perfeitamente integrados no conjunto, e Fernanda Valli, estreiando no teatro, sem dúvida uma promessa de atriz, e com um timbre de voz de que soube extrair deliciosos efeitos cômicos.

Por último, Maria Fernanda. Em estudos alguns anos na Europa, depois de um lançamento promissor no Teatro do Estudante, sua volta despertava imensa curiosidade. No sentido exato em que deveria ser tomada essa volta, cremos que a estréia no profissionalismo convenceu. Maria Fernanda era uma promessa talentosa. Hoje, pode-se afirmar que seja uma atriz. E, como atriz desacostumada do trato da língua, a estréia forçosamente revelaria lacunas, desajustamentos. Com voz educada, um abonita inflexão, as falhas apareceram em certos exagêros interpretativos, como cacoetes nas atitudes e trejeitos no olhar. A disciplina do tempo terá para ela o melhor proveito.

Cabe registrar, ainda, na encenação, o capricho e a inteligente economia do guarda-roupa, embora com uma ou outro criação menos feliz. Infeliz, a nosso ver, foi o cenário de Benet Domingo, que tão bem apareceu em "Jezabel". Além de criar um ambiente inadequado, a decoração pecou por falta de gôsto, nítida num painel inaceitavel.

As qualidades cômicas do texto, e a bôa interpretação de "Os Artistas Unidos", garantem para "A cegonha se diverte" uma carreira de grande êxito.

CONTINUA "BEIJA-ME E VERÁS"

Bibi Ferreira oferecerá até quarta-feira, no Carlos Gomes, "Beija-me e verás". Em prosseguimento à temporada popular, ao preço de quinze cruzeiros a poltrona, estreará, na sexta-feira, "Divórcio", um de seus maiores sucessos.

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "PARIS DE 1900", NO REGINA

Hoje, no Regina, será realizado o ensaio geral da nova peça "Paris de 1900", para o departamento de Censura Diversões Públicas. Amanhã, essa nova peça de Dercy Gonçalves será estreada, no teatro da rua Alcindo Guanabara, em sessões às 20 e às 22 horas. Em "Paris de 1900" Dercy Gonçalves aparece no papel de "Amelia", a grande criação de Madeleine Renault, no elenco de Jean-Louis Barraut entre nós. O original é de G. Faydeau em tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha, e traz a estilização de Chianca de Garcia, com músicas do maestro Jayme Mendes.

EM ENSAIOS, "OLHA O PIXE!"

Cesar Ladeira acaba de entregar todos os "sktches" da revista que escreveu para o novo teatro Follies. Ativam-se, dessa forma, os ensaios do Follies, onde Norbert dirige a coreografia de Renata Fronzi o espetáculo em conjunto. "Olha o Pixe", deverá estrear no dia 25, com um elenco de bons, como Valter Dávila, Nelia Paula, Alan Lima (agora na revista) e outros mais.

CHANG ESTREARA' DIA 1.º NO CARLOS GOMES

Chang, o artista que no momento faz a sua última excursão pelo mundo virá diretamente de Montevidéu, para o Teatro Carlos Gomes, onde estreará, no próximo dia 1.º de outubro, com a sua Companhia de Mágicas e Grandes Atrações.

"QUE ESPÊTO SEU FELIPETO!..."

A Emprêsa Luiz Galvão vai estrear, no Teatro Recreio, no próximo dia 26, a sua Comp. de Revista que conta com um conjunto de artistas do gênero. Assim, veremos juntos Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Grande Otelo, Iris Del Mar, Déo Maia. Mara Rubia surgirá como primeira figura feminina, e o original escolhido foi "Que espêto, seu Felipeto!...", de autoria de Ari Barroso, Humberto Cunha e Roberto Font. Duas outras grandes figuras femininas estão em negociações para figurar no elenco que estreará a 26 do corrente.

"UM INIMIGO DO POVO"

Conforme já foi anunciado, o Teatro Escola Municipal vai repetir, no "João Caetano", o espetáculo que apresentou no Teatro Municipal com a célebre peça de Ibsen, "Um inimigo do Povo", direção e interpretação de Renato Viana, à frente de todos os seus alunos da Escola de Teatro da Prefeitura.

"Um inimigo do Povo" estará cena, no Teatro João Caetano, nas noites de 19, 20 e 21, sexta-feira, sábado e domingo próximos, com uma única vesperal no domingo, abrindo a bilheteria ao público desde hoje, ao prêço geral de dez cruzeiros.

Luiza Berreto Leite continua ao lado de Renato Vianna interpretando a "Senhora Stockmann".

A "Mise-en-scène" será a mesma que foi apresentada no Teatro Municipal, sob a direção do professor Santa Rosa.

MOURÃO FILHO SERA' HOMENAGEADO

Roberto Duval vai homenagear, dia 22 do corrente, segunda-feira, às 20,45, no Teatro Carlos Gomes, o Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Antonio Mourão Vieira Filho, médico, educador, político. Roberto Duval apresentará a peça que Pedro Bloch escreveu de parceria com Roberto Ruiz — O "Grande Alexandre". Na interpretação, além de Duval, teremos Isa Rodrigues, Suely May, Alzira Rodrigues, João Boa Vista, Benito Rodrigues e Artur Sanches. Nos intervalos, far-se-á ouvir, em solos de citara, o artista Avena de Castro. O espetáculo será irradiado pelo programa "Cruzeiro pelos Teatros".

VÁRIAS

Em últimos dias de representações "Chiquinha fubá", por "Eva e seus artistas", no Serrador. — "Teulitte Niggers" é o título da peça de Agatha Christie que o Rio Theatre Guild apresentará de amanhã a domingo, no ex-cassino Atlântico. — Dia 18, no Teatro Duse, "Os espectros", de Ibsen, pelo Teatro do Estudante, com Eugenio Carlos vivendo Osvaldo Alving.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ro-San

CONCEITOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIONTAIS: 1 — Que não é bravo. 2 — Despachar. 3 — Mulher jovem e formosa. 4 — Esquivar-se. 5 — Discursara.

VERTICAIS: 1 — Sossegado. 2 — Aprontar. 3 — Divindade dos rios, selvas e montes. 4 — Gastar. 5 — Falara em público.

Léxico — Lello Popular.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Sacar — Atira — Ata — Acara — Sarar.

VERTICAIS: Sa — Ataca — Citar — Arara — Ra — As — Ar.

Tôda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

De Paris e Nova York para Você!

PARA TER UMA CUTIS BONITA

Por Diana Dawn

Quando uma mulher teve um dia de muitas atividades, rtabadia de muitas atividades, trabalho e preocupações, ou ficou acordada a noite tôda, a primeira coisa qûe deverá fazer é tratar um pouco de seu rosto que será o primeiro a sentir as consequências.

A massagem caseira é da maior importancia para a beleza do rosto especialmente quando se usa um bom creme. Isto pode ser feito em casa sem maiores dificuldades bastando para isso um pouco de boa vontade e tempo.

A massagem deve ser depois que a sua pele fôr limpa com água e sabão. Seca-se e começa então a massagem. Comece por baixo, na altura do queixo sem se esquecer do pescoço que exige os mesmos tratamentos. Faça grandes círculos com a ponta dos dedos. O objetivo desta massagem é dissolver as celulas gordurosas. Não se esqueça também do nariz.

Terminada a massagem use gêlo passando-o sôbre o rosto em todos os sentidos. Nunca retire o creme. Deixe-o durante algumas horas até que penetre.

Se você se sentir cansada nada como uma massagem no rosto para tirar as preocupações, é o que nos sugere a artista Maureen O'Hara.

CONCERTOS

DIA 17, às 21 horas — Concêrto artistas líricos — Teatro Municipal.

DIA 18, às 21 horas — Cultura Artística — Pianista Eilleen Joyce no Municipal.

DIA 25, às 21 horas — Concêrto da E. N. de Música — Pianistta Dulce Saulos.

Um Casamento Realmente Bonito
A Recepção Foi Imensa e Bem Regada

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Outro dia fui ao casamento da senhorita Maria Lydia de Paula Ribeiro, com o senhor José Carlos Palacios Kruel. Confesso que tive uma imensa satisfação, porquanto os jovens amigos são filhos de outros amigos e nesta amizade total, a felicidade era comum. Após a cerimônia religiosa realizada na Glória do Outeiro, que foi de grande beleza, aconteceu a recepção na casa do senhor e senhora Leonídio Ribeiro, pais da noiva.

No jardim bem arrumado da explêndida casa dêsse matrimónio simpático, estava presente todo o Rio de Janeiro, numa tarde super-elegante e na qual tive o prazer de reencontrar muitos dos amigos, que não via desde a minha viagem. Muita champanhota, um buffet realmente extraordinário e a ausência da chuva que de manhã andara peneirando.

Há muito tempo não vejo num casamento, tantos presentes, quanto os que Lydia Maria e José Carlos receberam. Mas isso deve ser considerado bem natural, uma vez que se trata de duas jovens pessoas de tanta personalidade e simpatia.

A êsse acontecimento moço e bonito, estavam presentes entre outras pessoas:

Sr. e sra. Domestenes Madureira de Pinho — sra. Afranio Peixoto — sr. e sra. Antonio Sanches de Larragoiti Jr. — sr. e sra. Baldomero Barbara — sr. e sra. Hortencio Lopes — sra. Odete Monteiro — sr. e sra. José Willemsens — sr. e sra. Guy Neves da Rocha — sra. Alvaro Vidal — sr. e sra. Guilherme Vidal — Sr. e sra. Luiz Sampaio — sra. Jorge Grey — sra. Luiz Simões Corrêa — sr. e sra. Luiz Simões Lopes — senador Alencastro Guimarães — sra. Charles Barrene — sr. e sra. Carlos Cruz Lima — sr. e sra. Aprigio dos Anjos — sr. e sra. Humberto Pimentel Duarte — sra. Pedro Ragio — sr. e sra. Carlos Luz — sr. e sra. Pedro Calmon — sra. e srta. Dario de Almeida Magalhães — sr. e sra. Geraldo Mascarenhas — sr. e sra. Og de Almeida e Silva — sra. Ademar de Faria — sr. e sra. João Borges — min. e sra. Ranulfo Bocayuva Cunha — sr. e sra. Armando Vidal — sr. e sra. Cesdrio Levy Carneiro — Min. Mario Moreira emb. e sra. Orlando Leite Ribeiro — sr. e sra. João Barbará — sr. e sra. Iseu de Almeida e Silva — sr. e sra. Etienne Richer — sr. e sra. Olavo Fonseca Guimarães — sra. Ronaldo F. Guimarães — sra. Ademar de Faria — sr. e sra. Fernando V. de Carvalho — sra. Fernando Paulino — srta. Adelaide Ludolf — sr. Antonio Mesquita e Bonfim — Condessa Morcaldi — Eduardo Paderneiras — sr. e sra. João Pedro Gouveia — emb. José Roberto de Macedo Soares — sr. e sra. José Augusto de Macedo Soares — sr. e sra. Cesario Pereira — professor Aloysio de Castro — sr. e sra. Silvio Levy Carneiro — sr. e sra. Claudio Levy Carneiro — sra. Plinio Pinheiro Guimarães — sr. e sra. Aloysio Melo Leitão — sr. e sra. Artur Moses — sra. Alberto Sampaio — sr. e sra. Roberto Alvim Correia — sr. e sra. Ayres da Fonseca Costa — sra. Mario Hue — sr. e sra. Angelo Duprat — sr. e sra. Coaracy de Medeiros — sr. e sra. Jorge Bloch — sr. e sra. Ernesto Waller — sr. e sra. prof. Aloysio de Paula — sr. Mauricio de Paula — sr. e sra. Frederico Sève — Marquese de Ségur — sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça — sr. e sra. Austregésilo de Ataide — sr. e sra. Fabio Carneiro de Mendoça — sra. Luiz Monteiro — sr. e sra. Mario de Almeida — sr. e sra. Henrique Cavalcanti — sra. Artur Silva Castro — sr. e sra. Geraldo Siffert — sr. e sra. Carlos Lact — sr. e sra. Jorge Vidal — sr. e sra. Gilson Amado — sra. Domingos Oliveira Alves — sr. e sra. Francisco Oliveira Passos — sr. e sra. Atila Soares — sra. Simões Filho — sr. e sra. Elmano Cardim — sra. Tomaz Colaço — sr. e sra. Wolf Klabin — sr. e sra. Olivar de Araujo — emb. Edmundo da Luz Pinto — sra. Eugene Barrene — sr. e sra. Osir Cunha — sra. Figueiró — sr. e sra. Colares Moreira — sr. Vitor de Carvalho — sr. e sra. Alfredo Berenguer Cesar — sr. e sra. cel. Amaury Kruel — sr. Alfridio Barbará — sra. Min. J. Berenguer Cesar — general Nelson de Melo — sra. Marcius Cavalcanti — sra. Regina Veiga Viana — sra. João Reis — srtas. Maricy Camargo — Maria da Gloria Capanema — Lourdes Madureira de Pinho — Annes Dias — Austregésilo de Ataide — Lucilia e Noemia Sève — Marininha Lopes — Beatriz Vidal e Ana Maria Carvalho.

Ao senhor e a senhora Leonidio Ribeiro, dou os meus parabens, pela esplendida festa que foi uma das recepções mais elegantes desses ultimos tempos que tenho vivido no Rio. Também meus parabens pela bonita e elegante noiva.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 16 — Dia de Incertezas e hesitações. A tarde será mais razoavel social e politicamente.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Luta interior e desapontamentos. Dificuldades financeiras, nervosismo e contrariedades, com o outro sexo. 9, 13 e 17; 82, 85 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos e parentes. 16, 17 e 18; 20, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria, satisfação e sucessos. A tarde será mais difícil, com dores de cabeça e constrangimento. 11, 12 e 13; 47, 48 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Complicações domesticas, situações difíceis e luta. A tarde será de melhores expectativas. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desarmonia domestica, atritos, pequenos prejuizos e saude abalada. 5, 6 e 7; 50, 51 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Empresas frustradas, complicações com a familia e forte emoção. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Favores do outro sexo, conquistas inesperadas e negocios bem encaminhados. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Nervos descontrolados e disturbios organicos, 11, 12 e 16; 56, 57 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Oposição e obstaculos, improprio para mudanças e para encetar negocios novos. 4, 18 e 20; 41, 54 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Possibilidades felizes. 10, 14 e 20; 54, 68 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia sem grandes acontecimentos. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos agradaveis, conquistas sociais, e lucros imprevistos. 10, 12 e 14; 72, 75 e 82. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A Moda de Paris

Vestidos Para Passeio

De Simone Pascal, da France Presse

Mais do que nunca, o tecido de algodão, de colorido alegre e brilhante, tem o seu lugar de destaque nas coleções desta temporada. Sòzinho, ou combinado com tons contrastantes, o algodão, de apresentação impecável e manutenção fácil, tem ampla e imutável aceitação.

Neste modêlo que apresentamos, o algodão grosso azul-marinho é empregado na original saia que se prolonga na frente e nos suspensórios, cruzados atrás sôbre a bluzinha branca, de gola pequena. Grandes botões prendem a parte superior das duas fundas pregas dianteiras.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

CASAMENTO

Nesta fotografia vemos o senhor e senhora José Carlos Palacios Kruel, ela nascida Maria Lydia Ribeiro, quando, logo após a cerimônia religiosa do seu casamento se retiravam da igreja. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Senador Artur Bernardes Filho; consul Raul José de Sá Barbosa; Osvaldo Fascini de Faria; engenheiro José Gayoso Neves; Armando Gonçalves Lima; Levy Bartolomeu Porto; Roberto Alves Faria; Hermeto Costa; Raul Gonçalves Martins; Luiz Lopes Saraiva; José Manoel do Nascimento; Vilson Veloso; Mario Antunes Martel; Floriano Pinto; José Soares; Franklin Palmeira; Carlos Cavalcanti; Lafayete Rodrigues dos Santos; capitão Hermilio Ferreira; Xisto Vieira Filho; deputado Osvaldo Moura Brasil do Amaral; Alvaro Brandão; Florivaldo Garcia; Justino Noro; Osmar Pereira; Mario Mendes da Silva; professor Candido Mota Filho; Coaraci Cruz; Valter Gouvêa da Costa; Fernando do Braz Chaves.

—— Aniversariou ontem o nosso companheiro Jesus Manoel Alves.

SENHORAS:

Beatriz Leonardo do Carmo e Dolores Gonzalez Garcia.

MENINOS:

Valter Gouvêa da Costa; Aluizio José, filho do sr. José Antunes e sra. Nair Ferreira Antunes; Carlos Silvio, filho do casal Osvaldo Cerqueira-Luiza Cerqueira; Raul Cesar, filho do sr. Felipe Augusto Bouças e sra. Adelia Rodrigues Bouças; Nilberto, filho do sr. Alberto de Morais Cotrim e sra. Nilza Fernandes Cotrim.

MENINAS:

Denize, filha do casal Alvaro Ribeiro Fraga e Silvia Ramos Fraga; Arlene, filha do sr. Cicero Rodrigues e sra. Jaci Catanhece Rodrigues; Zilda, filha do casal Carlos Guerra-Iracema Dias Garcia e Celia Maria, filha do sr. Adolfo Guental e sra. Rosa de Menezes Guental.

CASAMENTOS

Será no dia 20, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Teresa Mauri, filha do sr. José Garibaldi Mauri e da sra. Maria Rosa Mauri, com o sr. Afonso Campos, filho do sr. José Candido Ferreira Campos e da sra. Joaquina da Costa.

O ato religioso realizar-se-á na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

HOMENAGENS

O senador Atilio Vivaqua será homenageado, dentro em breve, por seus amigos e admiradores que, rejubilados com a sua eleição para a presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, vão lhe oferecer um almoço de cordialidade no Automovel Clube do Brasil.

FESTAS

Amanhã, a Diretoria do Clube Naval oferecerá às 21 horas, um sarau de arte, com a pianista Yolanda França Moreaux e a declamadora Finoca Xavier.

Na parte musical, serão interpretadas peças de Chopin — Liszt — Rachmaninoff — Debussy — Mignone e Scriabin.

Na parte poética, serão recitados versos de Raul Machado — Olegario Mariano — Sylvio Moreaux — Martins d'Alvarez — Oliveira Ribeiro Neto — Murilo Araujo e Adelmar Tavares.

—— Em prosseguimento ao seu programa de festas para o corrente mês, a diretoria do Olympico Clube fará realizar sábado, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso de orquestra.

SOLENIDADES

Na fachada da igreja que se ergue à rua dos Inválidos, será entronizada no próximo domingo, após a missa de 10 horas, uma linda imagem do grande taumaturgo lusitano sob a invocação que intitula a benemerita Irmandade proprietária do belo templo.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje o seu 25.º aniversario do casamento, o sr. Georgino Martins de Oliveira e a sra. Celina Mascena de Oliveira.

CINEMA NA A.B.I.

Na sessão cinematográfica infantil que a Associação Brasileira de Imprensa realizou domingo ultimo, às 10 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, alem de "show" e da exibição de filmes apropriados, foram sorteados dois trajes — um para menino e outro para menina — oferecidos pelas Casas Valentim e dois brinquedos, ofertados pela Casa Valdemar.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Curitiba: Ligia de Moura Carneiro — Teresa Martins Carneiro — Miriam de Moura Carneiro — Raimundo José de Araujo Costa — Carmen Navarro Stotz — Maria de Lourdes Ribas — Dilson Soares — José Raimundo da Silva — Marlene Pacca Brasil — Talma Altenburg Brazil — Joaquim P. Santos — Helio da Cunha Menezes — Regina C. de Menezes — Helio da Cunha Menezes Filho e Ida Regina de Menezes.

—— Para Salvador: Dieter Vassel — Jorge Ferreira Machado — Lourdes Machado — Antonio Dias dos Reis — Rute Moreira da Silva — Carlos Artur Moreira da Silva — José de Aguiar Dias.

—— Para Paranaguá: Percilliano Corrêa — Porcia Pereira Corrêa

FALECIMENTOS

JORNALISTA JOSE' DE ALENCAR

Faleceu, ontem, às primeira horas da tarde, o jornalista José de Alencar, vitima de um colapso cardiaco. O jornalista José de Alencar encontrava-se recolhido, há vários dias, no Hospital dos Comeciários, na rua Voluntários da Pátria.

O jornalista, nascido em Pernambuco, foi secretário do "Diário da Manhã" e "Folha da Manhã", do Recife, em épocas diferentes. Nesta capital, José de Alencar trabalhou no "O Jornal" e "Correio da Manhã", além de outros órgãos da imprensa.

Ultimamente, como funcionário do IAPC, prestava sua colaboração como membro do gabinete do presidente do Instituto.

Seu enterramento terá lugar hoje, às 10 horas, saindo o corpo da capela de Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

ARTES ✶ Antônio Bento

CONCÊRTO CORAL COM A O.S.B.

Executar integralmente a "Missa Solemnis" de Beethoven não é tarefa simples. Exige muito trabalho e despesas, com ensaios e viagens de artistas. Contudo, a proeza foi realizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, que começou trazendo especialmente dos Estados Unidos, para a execução da tarefa, o maestro Hugh Ross. O regente chegou ao Brasil há um mês, tendo começado a trabalhar dias depois com o "Coral Municipal" da Prefeitura de São Paulo. Afinal, a Missa foi executada integralmente em duas audições nesta capital, a primeira, em praça pública, sob o patrocínio do Ministro Simões Filho, nas instalações erguidas ao lado do Ministério da Educação e Saúde, para as solenidades comemorativas do dia da Independência. Uma grande assistência ouviu o concêrto, cujo êxito deve assim ser levado, em parte, a crédito do titular da pasta da Educação, sempre empenhado em dar projeção cultural ao seu Ministério.

A segunda audição foi dada no Teatro Municipal, para os sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a casa superlotada.

Se é possível apontar alguns senões inevitaveis nêsse grande concêrto, cabe notar que a direção da O.S.B. não poupou sacrificios de sua parte. Fez tudo ao seu alcance para que a Missa em Ré Maior, opus 123, de Beethoven, tivesse uma execução em tudo digna de sua grandeza artística.

No Brasil, é difícil conseguir-se do côro e da orquestra uma interpretação mais cuidada de óbras dessa envergadura. Contudo, o rendimento obtido pelos maestros Hugh Ross e Eleazar de Carvalho foi satisfatório, nas diversas partes da execução.

Cabe à O.S.B. tentar a execução de outras obras capitais da música, entre as quais a "Paixão Segundo São Matheus", de Bach, levada recentemente em Pôrto Alegre, o que de certo modo não deixa de ser um desafio artístico atirado às organizações congeneres do Rio e São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO CONSERVATÓRIO MUSICAL VILLA-LOBOS EM MONTEVIDÉU

O Maestro H. Villa-Lobos acaba de regressar de Montevidéu, onde inaugurou com grande solenidade o Conservatório Musical Villa-Lobos.

Quando terá o grande compositor igual homenagem em seu próprio país?

HOJE, A "TOSCA" COM GIANNI POGGI E MARIA CANIGLIA

Com a participação do tenor Gianni Poggi, será levada hoje, à cena no Municipal, em 11.ª récita de assinatura de gala, a ópera "Tosca", de Puccini, com Maria Caniglia, na protagonista; Silvio Vieira, no "Barão Scarpia"; Plinio Giabassi, "Angelotti"; Arturo La Porta, "Sciarrono"; Antonio Lembo, "O Carcereiro"; e Carmen Pimentel, "A Voz dum Pastor". Regência de De Fabritiis; Maestro do Côro, Santiago Guerra; "regisseur" Carlos Marchese; ponto maesto, Mário Bruno.

FESTIVAL DE BENEFICENCIA NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Municipal abrirá suas portas amanhã, às 21 horas, para um festival lírico internacional, com a participação de grandes figuras da Temporada que ali se vem realizando.

O objetivo dos promotores dessa realização é obter os recursos imprescindíveis aos serviços sociais da Organização das Voluntárias, a benemérita entidade fundada nesta Capital em 1945 com a finalidade de incrementar o voluntariado para a assistência social no Brasil, para o que já dispõe hoje de 120 núcleos em pleno funcionamento em 20 estados do Brasil. Como demonstração do quanto já tem realizado nêsse sentido, basta dizer que a Organização das Voluntárias acaba de adquirir, diretamente nos Estados Unidos, 700 máquinas "Singer", pelo preço especial de Cr$ 1.700.000,00, destinadas ao interior, onde novos núcleos serão novamente instalados.

Para cobertura de despêsas como essa, lança a Diretoria campanhas financeiras nos moldes dêsse Festival, sempre debaixo da mais simpática acolhida pelo público brasileiro. Os preços para êsse Festival são: Frisas e camarotes, Cr$ 600,00; poltronas, 120,00; balcões nobres, 80,00; simples, 60,00; e galerias, 40,00. Deverão participar do concêrto lírico as figuras consagradas de Renata Tebaldi, Maria Caniglia, Giulietta Simionato, Victoria de Los Angeles, Violeta Coelho Neto, Carmen Forti, Paulo Fortes, Ugo Savarese, Mario Petri, Giacinto Prandelli e outros.

MANIA Escreve

JANELAS FLORIDAS, COTOVELOS MACIOS

As casteirotenses, senhoras e senhoritas, são tôdas possuidoras de cotovelos lisos e belos. Não é uma observação prosaica, caro leitor, mas uma realidade que só não pode ser muito apreciada porque depois dos quinze anos manda as regras de decência que elas cubram os braços com mangas compridas ou com luvas rendadas nos dias de festa e de procissão.

Naturalmente não é a poder de cremes e de pedra crespa que elas conseguem esta virtude. Trabalham todo o dia, no campo ou em casa e não têm tempo de passar creme nos cotovelos. Apenas não têm o vicio muito comum das cidades e da maior parte das mulheres desocupadas, de passar o dia inteiro debruçadas na janela. Isto porque, em primeiro lugar ficar à janela no inverno quando o termometro baixa a menos vinte graus é um risco para o nariz. No inverno as janelas não se abrem, o ar é movimentado pelos ventiladores. Depois do frio e por causa dele as janelas não são muito cômodas. São baixas e estreitas. E finalmente porque nas pequenas aldeias dos alpes tiroleses as janelas têm uma aplicação diversa dos outros lugares. Servem de canteiro para os gerânios. Não se vê em tôda a aldeia uma janela sem vasos de flores, mesmo nas casas dos camponeses pobres. Os vasos e as flores ocupam todo o espaço onde as senhoras poderiam apoiar os cotovelos para ver quem vem pela estrada ou para comentar com a vizinha o último casamento da aldeia. No centro mais povoado as casas são próximas uma das outras e uma conversinha de comadres poderia ser feita até em voz baixa. Mas as flores atrapalham, o trabalho é "duro" pois a vida é mais "dura" ainda e porque as tirolesas não gostam da história de Romeu e Julieta nem acreditam em amor de sacada. Nas sacadas elas estendem roupas e quando querem namorar aceitam o convite do preferido para colher cogulos nos bosques de pinheiros.

Ensina o Evangelho que de tôda a história se deve tirar uma conclusão se não se pode tirar uma moral, por isso, peço "venia" às especialistas em beleza feminina, para receitar este remédio: senhora, para ter cotovelos macios e lisos e da mesma cor da carne dos braços ponha vasos de flores nas suas janelas...

CINEMA ✱ Decio Vieira Otoni

"CEDO PARA BEIJAR"

TO YOUNG TO KISS (M-G-M) é uma comédia de incidentes repleta de vulgaridades, interpretada por um elenco vulgar e apoiada nos elementos indispensáveis para justificar a expressão "great entretainement" que a publicidade apõe exclamativamente sob o nome dos intérpretes. Há música, que naturalmente deve ser "fina": nunca uma partitura de Mozart, devido ao fato de não suportar êste compositor qualquer ponta de retórica, nem suas partituras se prestarem às encenações demagógicas; mas um Grieg, êsse Grieg do Concêrto para plano e orquestra, tão apropriado para suportar os tons rombudos e a interpretação de qualquer solista sem estilo, estará sempre bem. O que visam tais filmes é atingir o público da classe média (que é o público do cinema), e ao espectador mediano uma interpretação mediana de Grieg é tão boa quanto a melhor. E' preciso ainda que a trama fácil envolva, por alguns momentos, uma jovenzinha esforçada em apuros temerários porém transitórios porque o "grande entretenimento" não deve ter epílogo trágico. E é indispensável ainda que a intérprete seja a meninazinha meiga e suave que foi entronizada na família americana, que ela seja "a grande bilheteria do momento", que seja, enfim, June Allyson. E que o namorado de miss Allyson seja Van Johnson — " nice guyce guy" como se diz — igual aos inefáveis namorados que estão na platéia acompanhando as suaves filhas dos muitos "papais da noiva" que sonham na mesma platéia com os futuros "netinhos do papai".

Assim são as histórias urbanas que os estúdios de Culver City nos mandam com frequência. June Allyson, às vezes, é Cyntia Potter, a mocinha desesperada porque não pode fazer uma demonstração de seus méritos perante um disputado empresário. Ele, é Van Johnson. Cyntia imagina, então, uma burla, traja-se como uma criança de 12 anos e executa o heróico concêrto numa apresentação infantil onde comparece o empresário. E as coisas, a partir daí, se complicam. E' verdade que não chegam a complicar-se gravemente e só se encaminham num único sentido: Cyntia, a moça, é a mesma Molly, que vai ser apresentada à grande pelo famoso agente. E como não ha o dom da ubiquidade, entre o desaparecimento da menina e o aparecimento da moça são criados os incidentes da intriga.

"Cedo para Beijar" foi escrito por Frances Goodrich & Albert Hackett, baseados nos caracteres criados por Everett Freeman. O casal Hackett-Goodrich foi responsavel, há algum tempo, por adaptações hábeis de outras histórias sôbre a vida inefavel do pequeno-burguês norte-americano. Entre elas, "Idilio Para Todos", "O Papai da Noiva" e "O Netinho do Papai", fitas do mesmo gênero e baseadas em temas bastante semelhantes entre si. O traço característico desses cenaristas é a simplicidade no tratamento de situações que, se complicadas, levariam o entrecho a uma pretensão condenavel. Não se salva o filme por isso, mas realiza-se como espetáculo leve e fàcilmente apreciável pelo público.

HERBERT J. YATES apresenta WENDELL COREY · VERA RALSTON · FORREST TUCKER · PHIL HARRIS
A Vibrante História das Superfortalezas B-29
O Regresso do Inferno (The Wild Blue Yonder) IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO ALLAN DWAN — WALTER BRENNAN — WILLIAM CHING — RUTH DONNELLY — KEENAN WYNN — HARRY CAREY, JR. — PENNY EDWARDS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PALACIO · ROXY · AMERICA · BOTAFOGO · MONTE CASTELO · FLORIANO · ODEON NITERÓI
HORARIO 2-4-6-8-10
HOJE
5ª FEIRA: MEMDESA · VAZ LOBO
6ª Feira: BRAZ DE PINA · PALACE NITERÓI
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE — ÀS 2-4-6-8-10 HORAS
DRAMA DE EMOÇÕES! ARREPIANTES!
Côres pelo TECHNICOLOR — na produção de Hal Wallis
"O ÚLTIMO CAUDILHO"
ALAN LADD · LIZABETH SCOTT · ARTHUR KENNEDY · JOHN IRELAND
"RED MOUNTAIN"
DIRIGIDO POR WILLIAM DIETERLE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

COLUMBIA PICTURES apresenta LOUIS HAYWARD · JODY LAWRANCE · ALEXANDER KNOX
O extranho caso do Medico e o Monstro!
HERANÇA MALDITA
(THE SON OF DR JEKYLL)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPL. NACIONAIS
PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS · MAUA' · LEME
HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10 HS
5ª feira: BARONESA · NACIONAL · FLUMINENSE

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

HOTEL IMPERADOR

ESTÁ PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE (RECEM-INAUGURADOS)
Preferido Por Proporcionar o Máximo Confôrto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FÔR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro
Diária a partir de Cr$ 80,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O VALE DA DECISÃO".

Finalmente a partir de depois de amanhã, quinta-feira, passarão os 3 cines Metro a focalizar em suas telas o inesquecível O VALE DA DECISÃO, numa reapresentação reclamada por milhares. A película, vasada num dos mais célebres romances americanos — "The Valley of Decision", de Marcia Davenport — tem seu entrecho vivido por um conjunto impressionante de atores, encabeçados por Greer Garson e Gregory Peck: Donald Crisp, Lionel Barrymore, Preston Foster, Marsha Hunt, Gladys Cooper, Dan Duryea, Marshall Thompson e muitos outros. Sua direção esteve a cargo de Tay Garnett. O VALE DA DECISÃO, um dos mais belos filmes até hoje produzidos.



Dean Martin e Jerry Dewis, a dupla cômica de maior sucesso nos Estados Unidos, agora pela primeira vez no Brasil no filme "O Marujo foi na onda".

UMA COMÉDIA EXPLOSIVA...

De acôrdo com o relatório dos cientistas que operam em Los Alamos, verifica-se, no momento de uma explosão atômica, a violenta desagregação das partículas componentes do átomo atingido, o que provoca, numa fração de segundos, a elevação da temperatura a milhões de gráus centigrados! Uma coisa louca, como bem se compreende...

Pois é mais ou menos isso o que acontece quando Dean Martin e Jerry Lewis dão de cara na tela de um cinema... Os dois comediantes, que são hoje a maior atração artística dos Estados Unidos, provocam de fato "reações atômicas" nas platéias, como aliás poderá ser fàcilmente verificado a partir de segunda-feira, próxima, nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo, durante as exibições da produção de Hall Wallis, "O MARUJO FOI NA ONDA".

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40
13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00



SEDE SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE AGOSTO DE 1952

233 Títulos por Cr$ 5.245.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

YXF NEP AFC BQR VQE ZTV

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	24 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 600.000,00
12 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.200.000,00	35 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 700.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00	124 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.240.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 210.000,00	9 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 45.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00

Raul Senra & Cia. Ltda., comerciantes
Zoé Travassos
A. L. Gomes, comerciante
Banco Português do Brasil, p/c/3º

TITULOS DE CR$ 30.000,00

Palmyra Teixeira de Andrade, comerciante
Romão Amaral Castro, comerciante, p/s/fa.
Antonio Francisco Castro, p/Guiomar

TITULOS DE CR$ 25.000,00

Banco Nacional de Descontos, p/c/3º
André François Conchon, comerciante
Werner Tkotz
Babyne Sá de Almeida
Iracema Fonseca Viola, func. pública
Carlos Pessôa de Azevedo F.º

TITULOS DE CR$ 20.000,00

Célia de Azevedo Freire
Jocely Veiga Barbedo, comerciario
Jorge Elias, comerciante, p/s/fa. Neyde
Construtora Barcellos Ltda.
Gregório Honorio de Azevedo, comerciário

TITULOS DE CR$ 10.000,00

Dr. Alexandre Lafayette Stockler
José Ricardo Moraes Veiga Abreu, Cel. Exército
José Cortez, desenhista
Othon Di Tommaso Bastos, corretor
Ramon Lort
Gregorio Honorio de Azevedo, comerciário
Bastos Oliveira S. A. Administração de Bens
João Baptista Pimentel
Oswaldo Gomes de Mattos
Rosequinha Dulce de Lima Rodrigues, professora
Veiga & Cia.
José Antonio, comerciante
Dr. Henrique Pereira Rio, médico, p/s/fa. Lia
Alberto Caminha de Barros, industrial
Alvaro Fernandes & Cia. Ltda., comerciantes
Domingos Jorge F.º, Major do Exército
Elisiario Fernandes Lima, comerciante
Alves Lobato & Cia.
Dr. Pedro da Cruz Coelho, advogado
Abdo Fayad, comerciante
Elisio José da Silva Tavares, industrial
Celina Affonso Ferreira
Clarice Avila Foyos, func. pública
Maria Barbara Ferreira Gomes
Nilza Dias
Sylvio Petraglia, desenhista
Association Française Anciens Combattants
Clarice de Macedo Salgado
A. Dias Ferreira & Cia. Ltda.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100.000,00

Dr. Romeu Casarça, médico, p/s/f.º Jeferson — Campos — Estado do Rio

TITULOS DE CR$ 50.000,00

Club Recreativo Colatinense — Colatina — Espirito Santo

TITULOS DE CR$ 25.000,00

Ary Christiano da Silva — Niterói
Francisco Ferreira Pinto — Niterói
Dr. Nilton Thévenard, juiz — Cach.º Itapemirim

TITULOS DE CR$ 20.000,00

Ario Rodrigues F.º — S. Gonçalo — Est.º Rio
Nacir Rodrigues Costa — Rio Bonito — E. Rio

TITULOS DE CR$ 10.000,00

Abram Cudischevitch — Niterói
José Luiz Barcellos — S. Gonçalo — E. Rio
Manoel José Pereira —Sumidouro — E. Rio
Sebastião Rodrigues — Rezende — E. Rio
Maurillo C. Xisto — Sapucaia — E. Rio
João José Bitar — Dôres Macabú — E. Rio
Arnaldo Ant.º Lorang, motorista — Petrópolis
Albino F. Cardoso — Porciúncula — E. Rio
Raquel Kaller — Três Rios — E. Rio
Lilia R. Sieberath — Campos — E. Rio
Robérto Findlay, func. público — Campos
Eliséa B. Ferri — Cach.º Itapemirim — E. Sto.
João Rib.º R. Loureiro — Sta. Cruz — Esp.º St.º

Até agosto de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 546.460.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
June ALLYSON · Van JOHNSON
"Cedo para Beijar" — "TOO YOUNG TO KISS"
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

5ª FEIRA
ORGULHO, CASTAS, OPOSIÇÃO DE FAMÍLIA... nada abateu aquêle amor!
GREER GARSON · GREGORY PECK
"O VALE DA DECISÃO" (THE VALLEY OF DECISION)
RE-APRESENTAÇÃO!
DIREÇÃO DE TAY GARNETT ✱ DONALD CRISP · LIONEL BARRYMORE · PRESTON FOSTER · MARSHA HUNT

UM FILME PROFUNDAMENTE EMOCIONANTE

"O TIRANO", foi baseado na história de Robert L. Stevenson, o famoso escritor inglês, sendo que a ação do filme transcorre no ano de 1700, tendo como lugar a França. Um ambiente sinistro e misterioso, um castelo medieval onde vive um tirano, o sanguinário Senhor de Maletroit, personagem êste vivido por Charles Laughton. Tinha êle a mentalidade de um louco cujo cérebro só havia lugar para vingança, vingança contra o próprio irmão a quem êle mantinha encarcerado num calabouço lúgubre.

"O TIRANO" é um filme da Universal-International, protagonizado por Charles Laughton, Sally Forrest, Boris Karloff e Richard Stapley e será apresentado a partir de segunda-feira, dia 22, nos cinemas: São Luiz — Odeon — Rian — Carioca e Ideal.

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
POLTRONAS — CR$ 15,00 —
BIBI
NA MAIS HILARIANTE COMEDIA DE SEU REPERTÓRIO
"BEIJA-ME E VERÁS"
COM DELORGES E UM ELENCO DE PRIMEIRA
3 últimos dias — SO' ATE' QUINTA-FEIRA
Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas
SEXTA-FEIRA — Estréia de "DIVÓRCIO" — Três atos de Clausenco Dana — Tradução de Bibi Ferreira

Copacabana — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso de Paris — Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LE BELSON MODAS
As 21,30 horas
Quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

MONTE CARLO
a única "boite" que apresenta realmente, tôdas as noites,
2 "SHOWS"
TELS.: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 SHOWS
1/2 noite: JACK SEARLE - CARROL'S BALLET
1 hora: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
2 horas: ROBERTO INGLEZ
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

VIVECA LINDFORDS, IMPRESSIONANTE

Viveca Lindfords, diz a crítica internacional, está simplesmente impressionante no filme "4 Num Jeep", sob a direção de Lindtberg, o diretor suiço que está no "index" russo justamente por ter realizado êste filme, que os soviéticos queriam que fôsse retirado do festival de Cannes, por considerarem uma injustiça com o soldado russo. Apesar de tôda a política cinematográfica contra "4 Num Jeep", levantou prêmios em Cannes e Berlim. Agora a Rio Mar nos apresentará esta obra que tem uma história espantosamente forte, falada em 4 idiomas, em que se revela ao mundo uma das mais fortes histórias da perseguição de uma criatura humana, em Viena, logo depois do término da guerra. Lindtberg empregou no seu trabalho um grupo de artistas de grande capacidade dramática e no principal a linda Viveca Lindfords, que tem, sem favor, o melhor papel de sua carreira no cinema.

"4 Num Jeep" entrará no cartaz na próxima segunda-feira nos cines São José — Rivoli — Esperanto e Fluminense.

No sábado, dia 20, à meia-noite, a Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos patrocinará uma pré-estréia dêste filme, no Cine Presidente.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — às 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "A verdade nua", revista de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuego, Waldo Ballet, Zelone e outros. — às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas.
COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.
CARLOS GOMES — "Beija-me e verás", comédia com o elenco da Comhpanhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.
CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.
PAVILHAO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.
MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O REGRESSO DO INFERNO — (Thunsier Actoss the Pacific" — Republic) — Produção americana. Diretor: Alan Dwan. Historia das Superfortalezas B-29. Elenco: Wendell Corey, Vera Ralston, Forrest Tucker, Phil Harris. Em exibição no PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, FLORIANO e ODEON (Niterói). — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Impróprio até 14 anos.
MEUS BRAÇOS TE ESPERAM — (On Moonlight Bay" — Warner) — Produção americana. Diretor: Roy Del Ruth. — Comédia-musical. Historia de dois namorados, às voltas com situações complicadas. Em técnicolor. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, COLISEU e IGUAÇU' (Nova Iguaçu), BONSUCESSO. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O FORTE DA VINGANÇA — ("Fort Defiance") — United Artists) — Produção americana. Diretor: John Rawlins. Drama. Elenco: Dane Clark, Ben Johnson, Peter Graves. Em cores. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, TIJUCA, MEM DE SA', BRAZ DE PINA, VAZ LOBO, ICARAI (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis). Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
O ULTIMO CAUDILHO — ("Red Mountain" — Paramount) — Produção americana. Em Técnicolor. Diretor: William Dieterle. Historia baseada em fatos da guerra de secessão nos Estados Unidos. Elenco: Alan Ladd, Lizabeth Scott, Arthur Kennedy, John Ireland. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, ASTORIA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, e HADDOCK-LOBO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
HERANÇA MALDITA — ("The Son of Dr. Jekill" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Semour Friedman. Como o titulo original indica é a histoia do filho do "Médico e o monstro". Elenco: Louis Hayward, Jody Lawrance, Alexander Knox. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUA' e LEME. Impróprio até 18 anos. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A GRANDE TENTAÇAO — ("La Grand Tentacion" — Alfar) — Produção argentina. Diretor: Ernesto Arancibia. Historia de uma mulher que pagou com a morte, a quebra de um juramento, ao se entregar a um homem. Elenco: Elisa Galvé, Alberto Closas, Carls Cores, Claudia Madero. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, MARACANA e ALFA. Horario: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 10 anos.
EXPOENTES DA MUSICA — (Of Men and Music" — Fox) — Produção americana. Filme apresentando celebres regentes, famosas orquestras sinfônicas e grandes interpretes musicais, tais como Artur Rubistein, Filarmonica de Nova York, e Jasha Heifitz. Em exibição no LEBLON. Horario: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
O CAMINHO PARA O CASTIGO — (Road to Big House") — Historia de uma revolta de prisioneiros. Elenco. Ann Doran, John Dalton. No Rivoli. — Impróprio até 14 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

ADULTERIO — ("Atto di Accusa") — Art) — Produção italiana. Melodrama: um marido clumento que mata pelo amor. Diretor: — Giacomo Gentillomo. Elenco: Lea Padovani, Marcello Mastroanni, Karl Ludwick, Diehl, Andrea Checchi. Em exibição no ART PALACIO, MAUA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

Os Filmes Em Segunda Semana

MARIA CRISTINA — (Pelmex) — Produção mexicana. Musical, com mambos, rumbas e congas. Diretor: Ramon Pereda. Elenco: Maria Antonieta Pons, Carlos Cores. Improprio até 18 anos. No ODEON. A rumbeira apresentar-se-á pessoalmente no palco, cantando e dançando. Horario: — palco: 3,30 — 6,30 — e 9,15 horas. Filme: 2 — 4,15 — 7,15 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6786 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Modelo 19" e "Rainha das amazonas".
CINEAC TRIANON — 2-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "O regresso do inferno".
COLONIAL — 42-8512 — "O ultimo caudilho".
GUARANI — 32-5661 — "Sombras do sal".
IDEAL — 42-1218 — "Meus braços te esperam".
IMPERIO — 22-9348 — "Meus braços te esperam".
IRIS — 42-0763 — "Profeta da favela" e "Voz das pistolas".
LAPA — 22-2543 — "Sublime indulgencia".
MARROCOS — 22-7979 — "O mulato".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O forte da vingança".
METRO PASEIO — 22-6141 — "Cedo para beijar".
ODEON — 22-1508 — "Maria Cristina" e "Maria Antonieta Pons, no palco.
PALACIO — 22-0838 — "O regresso do inferno".
PARISIENSE — 22-0123 — "O ultimo caudilho".
PATHE' — 22-8795 — "Herança maldita".
PLAZA — 22-1097 — "O ultimo caudilho".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Herança maldita".
PRIMOR — 43-6661 — "O ultimo caudilho".
REX — 22-6327 — "Pandemonio".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Gunga Din".
RIVOLI — 42-9525 — "O caminho para o castigo".
S. JOSE' — 42-0592 — "O mata-mouros".
VITORIA — 42-9020 — "O forte da vingança".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Herança maldita".
ART PALACIO — 37-8443 — "Adultério".
ASTORIA — 470466 — "O ultimo caudilho".
AZTECA — "A grande tentação".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O regresso do inferno".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "Os tres xarás".
IPANEMA — 47-3806 — "A grande tentação".
LEME — 37-6412 — "Herança maldita".
LEBLON — 27-7805 — "Expoentes da musica".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Cedo para beijar".
MIRAMAR — "O forte da vingança".
NACIONAL — 26-6072 — "Cidade negra".
PIRAJA' — 47-2666 — "Sob os céus de Nevada" e "Medindo forças".
POLITEAMA — 26-1143 — "Cavalo 13" e "Codigo Texano".
RIAN — 47-1144 — "Meus braços te esperam".
RITZ — 37-7224 — "O ultimo caudilho".
ROXY — 27-8245 — "O regresso do inferno".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Meus braços te esperam".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O regresso do inferno".
AVENIDA — 48-1667 — "A grande tentação".
BANDEIRA — 28-7575 — "Não é nada disso" e "Tormento do oeste".
CARIOCA — 28-8178 — "Meus braços te esperam".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Bonzo", e "Terra de desordeiros".
CATUMBI — 22-2681 — "Serras sangrentas".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O tesouro dos bandoleiros" e "Coração de lutador".
GRAJAU' — 38-1311 — "Baionetas caladas".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O ultimo caudilho".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Cedo para beijar".
MARACANA — 48-1910 — "A grande tentação".
NATAL — 48-1430
OLINDA — 48-1032 — "O ultimo caudilho".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Decisão antes do amanhecer".
TIJUCA — 48-4518 — "O forte da vingança".
VELO — 48-1381 — "As mulheres sabem demais" e "A marca do satanás".
VILA IZABEL — 38-1310 — "E' proibido amar".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A grande tentação".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Arrojado embuste" e "Filho do xeque".
BARONEZA — "Brumas da vida" e "Senhor 880".
BELMAR — 29-3752 — "Da terra à lua "e "Voando para o desconhecido".
BONSUCESSO — "Meus braços te esperam".
BORJA REIS — 29-4281 — "Cidade negra".
COELH ONETO — "Loucos por musica".
COLISEU — 29-8753 — "Meus braços te esperam".
EDISON — 29-4449 — "Apenas um delinquente" e "Testemunha de vista".
IGUAÇU — "Meus braços te esperam".
IMPERIAL — "Uma vida roubada" e "Devoção".
IRAJA' — "A sereia e o sabido".
JOVIAL — 29-0652 — "Meu destino é pecar".
MADUREIRA — 29-8733 — "Luar do sertão texano" e "Bandoleiros do Missouri".
MARABA' — 29-6028 — "Flor do sangue" e "O manda-chuva".
MASCOTE — 29-0411 — "O ultimo caudilho".
MEIER — 29-1222 — "Homens rãs".
MODELO — 29-1578 — "Mulher de rua".
MODERNO — BNG 842 — "Um grito de angustia".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O regresso do inferno".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
PARATODOS — 29-5191 — "Herança maldita".
PIEDADE — 29-6532 — "Hora da decisão".
QUINTINO — 29-8230 — "Mulher de rua".
REALENGO — BNG 742 — "Brasil desconhecido" e "Cumplicidade".
RIDAN — 29-1633 — "A intrusa".
ROCHA MIRANDA — "Tania, a bela selvagem".
ROULIEN — 49-5691 — "A noiva que não beija" e "Dois fantasmas vivos".
PROGRESSO —
SANTA ALICE — 38-9998 — "Dupla do outro mundo".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "O forte da vingança".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "O forte da vingança".
MAUA' — "Herança maldita".
ORIENTE — 30-1131 — "Meia-noite" e "Campeões dos desamparados".
PARAISO — 30-1060 — "A ninfa nua" e "Exilado do planalto".
PENHA — 30-1121 — "A outra e eu" e "Os valentes da montanha".
RAMOS — 30-1094 — "Kit Garson" e "Missão na Coréia".
ROSARIO — 30-1889 — "Os filhos dos mosqueteiros".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Os gregos eram assim" e "Destino às nuvens".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Segredo de Estado".
S. PEDRO — 30-5005 — "Montanha dos sete abutres".

Ilha do Governador

JARDIM — "Brasil desconhecido" e "Cumplicidade".

Niterói

EDEN — "Um grito de angustia".
ICARAI — "O forte da vingança".
IMPERIAL — "Vingança da floresta" e "A trilha do tesouro".
ODEON — "O regresso do inferno".
PALACE — "A intrusa".
PARAISO — "Vontade indomita" e "Lagrimas de mulher".
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Os gregos eram assim", e "Lei a tiro".
VITORIA — "Lucrécia Borgia".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O forte da vingança".
D. PEDRO — "Vingança da floresta "e "A trilha do tesouro".
PETROPOLIS — "A intrusa".

Caxias

BRASIL — "A sombra da aguia" e "Duas paixões em luta".
CAXIAS — "Mulher gangster" e "Raça e fidalguia".

Vila Meriti

GLORIA — "Espada contra espada" e "Mares sangrentos".

AINDA EM MISTÉRIO A MORTE DO GERENTE DA CASA OLIVEIRA



A vítima: Silvio Gomes, proprietário de "O Mundo Lotérico"

DANTON COELHO PEDIU PELO EX-BILHETEIRO QUE ATIROU NO PATRÃO

Os deputados Danton Coelho e Paranhos de Oliveira compareceram, ontem, ao 5.º D.P. para se empenharem junto ao delegado daquêle Distrito em favor de Raimundo Moura Lima, prêso em flagrante, instantes antes, em frente ao Ministério do Trabalho, após fazer vários disparos, com um revolver, contra Silvio Gomes de Oliveira, proprietário de "O Mundo Lotérico".

Apesar do empenho do deputado Danton Coelho, Raimundo Moura Lima, ex-vendedor de bilhetes da Loteria e ex-"book-maker", foi autuado em flagrante, como autor de vários disparos, com arma de fogo, contra o seu ex-patrão, Silvio Gomes de Oliveira.

COMO ELES CONTAM A HISTÓRIA

Tanto Raimundo, que atende também pelo vulgo de "Ceará", como Silvio contam a seguinte história: "ontem, Ceará chegou à loja de Silvio, no momento que êste também chegava da rua. "Ceará", que parecia estar alcoolizado, puxou Silvio pela gola do paletó, trazendo-o para a rua. E continuou puxando o seu ex-patrão, apesar dos protestos deste, até quase às imediações do Ministério do Trabalho, quando êste, mais rápido, conseguiu se desvencilhar daquêle. "Ceará", nêsse momento, rápido, puxou do revolver que portava e fêz um disparo, só não atingindo Silvio, porque, êste, rápido, se abaixou. E, "Ceará" fêz outros disparos, só sendo impedido quando populares o cercaram e o desarmaram".

Foi impedido de linchamento, pelo aparecimento de policiais que o prenderam e o apresentaram ao 5.º D.P..

Falava-se, também, que a origem da disputa entre "Ceará" e o dono de "O Mundo Lotérico", Silvio Gomes, tem origem numa dívida de 590 mil cruzeiros, bancados pelo segundo, num jôgo de corridas de cavalo. Essa versão, porém, não pode ser confirmada, de vez que os dois se dizem amigos.



O agressor: Raymundo, "Ceará"

Quem Teria Entrado na Loja de Marquês de São Vicente, em Companhia da Vítima?

Agindo da maneira mais aconselhável nos crimes misteriosos (não desperdiçando um minuto sequer nas investigações) a turma da SIC, da Polícia Técnica, no intuito de elucidar o latrocínio do negociante José Rodrigues de Almeida, ocorrido às primeiras horas da noite de sábado, no interior do armazem situado à rua Marquês de São Vicente, 20, ouviu ontem várias testemunhas. Entretanto os elementos até agora colhidos, não obstante a declaração do negociante Daniel Galego Martins, proprietário de uma padaria próxima, de que vira a vítima retornar ao estabelecimento acompanhado de um mulato franzino, o caso ainda encontra-se, longe de ser convenientemente elucidado.

NÃO ESTARIAM DIZENDO VERDADE

Quanto aos empregados Antonio Pinto e Orlando da Silva, há pontos nos seus depoimentos que estão a exigir maior cuidado por parte dos investigadores Corimbaba, Carlos Marques e Paulo, que estão empenhados nas diligências. Disseram os dois empregados que, quando saíram, estava chovendo. Eles saíram protegidos por um guarda-chuva, enquanto o sr. Almeida com sua capa. Acontece, porém, que não obstante estar chovendo — como dizem — o sr. Almeida não levava guarda-chuva, que ficou no estabelecimento. Além disso, o sr. Almeida que saíra com a capa aberta sôbre os ombros, indo com êles até a rua das Acacias, uma distância de uns 200 metros, e retornou em seguida, foi a mesma encontrada no estabelecimento, cuidadosamente dobrada e sequinha.

NÃO ESTEVE EM CASA

Já está completamente esclarecido que o negociante Almeida, ao contrário do que foi inicialmente divulgado, não esteve em sua casa, nem mesmo na padaria do seu amigo Daniel, que diz ter visto quando êle retornava ao estabelecimento acompanhado por um homem mulato e franzino. Esse homem franzino, foi tomado como sendo um ex-empregado da "boite" Monte Carlo, que costumava trocar dinheiro com o negociante. Entretanto as declarações dos sócios da firma e dos empregados não deixam a menor dúvida de que o sr. Almeida que era bastante escrupuloso, somente abriria o cofre, com o estabelecimento já fechado, para uma pessoa de muita confiança ou que exercia sôbre êle grande autoridade. Por essa razão, é bastante duvidoso que Heraldo Cardoso (êsse o nome do empregado do Monte Carlo) tivesse autoridade para fazer o negociante retornar ao seu estabelecimento.

DETIDO UM EX-EMPREGADO

Durante as diligências realizadas na tarde de ontem, pela turma da SIC, foi detido o ex-empregado do estabelecimento Moacir de Souza, (pardo, de 21 anos), mais conhecido por "Moa", que fôra despedido há um mês. As suas declarações são bastante confusas, deixando a impressão de que se trata de um imbecil ou de um sabido muito grande. Por vias das dúvidas "Moa" ficou detido para coordenar melhor as suas idéias.



"Moa" sendo interrogado



Aspecto do Tribunal, vendo-se no banco dos réus, Sirio Ribeiro e Procopinho; em baixo, os jurados que funcionaram no julgamento de ontem

Enciumado, Quase Matou a Golpes de Navalha a Amante

Ha nove meses, José Francisco da Silva, ajudante de pedreiro, e Maria das Dores, de 29 anos, ambos naturais da Paraiba, e vivendo maritalmente, há 11 anos, vieram para o Rio.

Entretanto, José sentia ciumes; pensava que Maria das Dores o traia. Há um mês vinha insistindo.

— Maria, vamos voltar para o norte.

E a mulher lhe respondia:

— Que norte, que nada! Eu fico aqui. Se você quiser voltar, que volte só!

Domingo, ao levantar-se, às 5 horas da manhã, o homem foi direto ao local, onde estava a navalha, apanhou-a. Despertou a mulher, e, a seguir, vibrou-lhe varios golpes de navalha, no pescoço, braço, peito, pelo corpo.

Aos gritos de socorro, os irmãos da vitima acorreram, mas já o criminoso havia desaparecido, deixando no barraco, a navalha sangrenta.

R. P. 42, conseguiu, porém, prender José Francisco da Silva, e obter dele a confissão.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante, pelo comissario Silvio Silva, da Delegacia do 3º distrito policial.

A vitima encontra-se hospitalizada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.



José Francisco da Silva

PROCOPINHO ACUSADO DE TER ASSASSINADO ZÉLIA MAGALHÃES; NEGADA A AUTORIA

SEIS HORAS DE LEITURA DO PROCESSO E PEÇAS

O Tribunal do Júri julgou ontem Francisco Ferreira, vulgo "Procopinho" e Sirio Ribeiro, o primeiro acusado do assassinio de Zélia Magalhães, a tiros de revolver, depois de um comicio realizado na Esplanada do Castelo e o segundo por haver ferido várias pessoas, durante a realização dêsse mesmo comicio.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto. A defesa de "Procopinho" foi feita pelo sr. Celso Nascimento e a de Sirio Ribeiro pelos srs. José Valadão e Henrique Cândido Camargo. Ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz coube presidir o julgamento.

O CRIME

Os crimes ocorreram a 16 de novembro de 1949. Realizava-se, então, na Esplanada do Castelo, um comicio contra a aprovação, pelo Congresso, da lei de Segurança. Eram oradores os srs. Napoleão Alencastro Guimarães, Breno da Silveira e vários outros politicos.

Quando falava o professor Hélio Gomes irrompeu um tiroteio, durante o qual foram feridas várias pessoas. Entre outros, ainda não identificados, foi visto disparando sua arma o acusado Sirio Ribeiro.

Dispersados a tiros os populares que assistiam o comicio, um dêles, a senhora Zélia Magalhães, ao pretender tomar um bonde nas esquinas das ruas Clapp com a Praça 15 de Novembro, foi ferida por vários tiros. A autoria dêsses disparos que a vitimaram é atribuida a "Procopinho".

OUTRAS VITIMAS

Além das duas vitimas já mencionadas, ficaram feridas as seguintes pessoas: Manuel de Souza Cajueiro, Manuel Amaro do Nascimento, José Silva, João Batista Castro Moreira da Silva, e Mancês Tavares.

"Procopinho" foi denunciado por homicidio qualificado (12 a 30 anos de reclusão) e Sirio Ribeiro por tentativa de homicidio (6 a 20 anos, com a diminuição de lei, por não se tratar de crime consumado).

ACUSAÇÃO

A leitura do relatório do processo atrasou consideràvelmente o julgamento. Depois de terminada a leitura feita pelo juiz presidente, o advogado Celso Nascimento requereu fossem lidas outras peças do processo que considerava essenciais.

A acusação somente foi iniciada às 18 horas. O promotor, antes de iniciar o estudo do processo, procurou justificar a realização do comicio, criticando veladamente a policia e os governantes de então por querer fazer calar, à fôrça, a expressão de um pensamento.

Mostrou que não cabia à policia dizer se a Liga que promovera o comicio era de inspiração comunista. Ao povo, sim, é que deveria caber o julgamento. Explicou ainda que a simples presença de pessoas sabidamente anticomunistas no comicio era o suficiente para se saber que a Liga não era manobrada pelos comunistas.

Entrando no mérito da causa, fêz um exaustivo estudo das peças processuais, depoimentos, provas e tudo o mais. Mostrou não haver dúvida possível quanto à autoria do assassinio de Zélia. As provas testemunhais colhidas, eram de molde a dar a autoria a "Procopinho".

Ele deveria, portanto, ser condenado a uma pena de 12 a 30 anos de reclusão — pena justa e certa pelo crime que cometeu.

Quanto a Sirio Ribeiro, também não havia dúvidas de que fôra êle um dos autores dos disparos que vitimaram numerosas outras pessoas, quando ainda o comicio estava em pleno desenvolvimento. Era lamentável, apenas que não se tivesse sabido, até agora, os autores dos outros disparos.

Era evidente, também, a autoria do crime que lhe era imputado.

DEFESA

A defesa foi feita, inicialmente, pelos advogados de Sirio Ribeiro. Tanto o sr. Valadão como o sr. Camargo afirmaram que não fôra Sirio o autor dos disparos que interromperam o comicio, vitimando várias pessoas.

Depois falou o sr. Celso Nascimento. Negou, também, que seu constituinte tivesse praticado o crime de que era acusado.

A acusação, disse — alicerçava-se, apenas, em um depoimento para afirmar que fôra "Procopinho" o autor dos disparos: o de Guy Nicolau, única testemunha que afirma que vira "Procopinho" atirar.

Entretanto, Guy agira por vingança. Militante do partido comunista, em cujas hostes militou "Procopinho", tinha todo o interêsse em acusá-lo já que, agora, êle pertencia à Policia, não era mais do Partido.

Explicou ainda o sr. Celso vários pormenores do processo, pedindo, finalmente ao Júri que negasse o primeiro quesito — da autoria — pois "Procopinho não fôra o autor da morte de Zélia Magalhães".

PELA NOITE A DENTRO

Os debates, agitadíssimos durante todo o transcorrer do julgamento, entraram pela noite a dentro.

SUICIDOU-SE

Suicidou-se, ingerindo violenta substancia toxica, a jovem Zilda Medeiros, (brasileira, branca, de 18 anos, residente à estrada Viçoso Jardim, 144, em Niteroi).

As autoridades fluminenses tomaram as providencias que o caso requeria.

DO EXTERIOR

Caiu o Bi-motor Sem Passageiros

LONDRES, 15 (AFP) — Caiu ontem perto do aeroporto de Croydon, um "bi-motor rápido", felizmente sem passageiros, mas cujo piloto morreu.

Tendo caido perto de um cemitério, o avião veio chocar-se contra o muro de uma igreja onde várias crianças assistiam a uma aula de Catecismo e correram para o exterior, quando se verificou a explosão.

O ministro do culto, depois de ter tentado, em vão, aproximar-se do aparelho em chamas, teve que renunciar. Alertados imediatamente, os bombeiros conseguiram evitar que o incêndio atingisse uma garage situada ao lado da igreja.

Acredita-se que o piloto, cujo corpo mutilado foi encontrado caido sôbre os comandos, foi vitimado pelo choque e nada sofreu antes de morrer.

Com a Carestia de Hoje...

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Em competição realizada nesta capital, dois jejuadores profissionais, Ninkn Funk e Farias "El Indio", estabeleceram novo "record" mundial de jejum, com 72 dias, ou sejam 1.728 horas.

Os organizadores da original competição declararam que o "record" anterior pertencia ao jejuador francês Frances Burmah, com 71 dias 3 horas e 2 minutos. Funk e Farias excederam êsse tempo às primeiras horas da manhã de ontem. Ambos se achavam encerrados em urnas de vidro separadas. Pouco depois de haverem sido informados de que superaram a marca de Burmah, Funk, pediu que o levassem à urna onde se encontrava o seu rival. Ambos abraçaram-se, e em seguida Funk foi levado novamente para a sua urna, continuando os dois o seu jejum.

Safra, no Exterior

CONSTANTINA, 15 (AFP) — Quinze pessoas morreram e 31 outras ficaram feridas num desastre de automóvel.

O ônibus em que viajavam essas pessoas, perdendo a direção, caiu do alto de um barranco ocasionando a tragédia.

O acidente ocorreu na região de Constantina.

"Magia Negra"

GUADALUPE, Arizona, 15 (INS) — Os "sherifes" insistem em que a bruxaria parece ainda ser a chave do assassinato da senhora Maria Estrella Miranda, de 41 anos de idade, que foi encontrada morta a tiros sexta-feira ultima em sua casa da Aldeia Yaqui.

Na pequena casa, os investigadores descobriram uma "capela" que tinha uma estranha mescla de argiso religiosos e evidências de que o extinta teria dedicado sua vida a práticas geralmente relacionadas com o diabo. Foram encontradas, também, muitas fotografias de pessoas desconhecidas tanto para o espôso da senhora Miranda como para o meio-irmão da morta.

Algumas das fotos estavam em junto com estampas religiosas. Os funcionários dizem que os aldeãs lhes contaram que para certas bruxarias, se utilizam as fotografias com o fim de causar a morte a uma pessoa qualquer. Os investigadores insistem na teoria de que se trataria de vingança depois de verificarem que os aneis de brilhantes nos dedos da vitima haviam sido tocados e de que o cachorro da senhora Miranda havia sido envenenado duas noites antes do acontecimento.

CONTRA OS VÍCIOS

A toxicomania, o meretricio e o lenocinio não são apenas três problemas policiais de grande envergadura a desafiarem continuadamente aquêles que estão encarregados de combatê-los. São, também, três questões sociais de alta relevância que merecem ser estudadas pelos sociólogos dada a influência nefasta que têm no âmbito nacional destruindo aos poucos, por uma lenta infiltração, os alicerces sôbre os quais repousa o edifício social.

Para combatê-los, para guerreá-los, não basta a campanha sistemática empreendida pelas autoridades policiais contra aquêles que vivem à custa do vicio, que facilitam por todos os modos as práticas viciosas, nem tampouco a luta quase diária em defesa dos que, consciente ou inconscientemente, se entregam as garras do mal, ávidos de novas sensações e desejosos de aventuras novas.

Não basta prender e levar até à Justiça aquêles que um dia cairam e ficaram para sempre presos à lama pegajosa que os impede de voltar à tona.

E preciso, antes de tudo, fazer a profilaxia espiritual. E esta se faz pela doutrinação, pela catequese, mostrando aos que ainda não se viciaram e bem assim aos que já se afundaram no vicio os males físicos e morais decorrentes da toxicomania, do lenocinio e do meretricio.

E' necessário o ensinamento da verdade feito em linguagem ao alcance de qualquer um, ilustrado com exemplos insuspeitos cada um fotografando um caso, mostrando a realidade, apontando o que na verdade se passa e destruindo as ilusões que se formam à custa de uma educação falsa, produto de leituras duvidosas e de concepções literárias realizadas com segundas intenções.

Ensinar o povo, exibir aos olhos curiosos dos moços e das jovens o que de verdade há sôbre a toxicomania, meretricio lenocinio, apontar-lhes os males que decorrem de sua prática, não é apenas uma necessidade de ordem policial, um método de policia preventiva, uma forma prática de ministrar conhecimentos práticos. E' mais alguma coisa.

E' salvar a mocidade do Brasil que está marchando a passos largos para as garras perfumadas do vicio, é defender a sociedade que está sendo torpedeada por práticas que aberram de qualquer conceituação moral, é proteger a nacionalidade contra a infiltração tenaz de hábitos e costumes que escondem debaixo do luxo suas unhas aduncas.

Por isto é digno dos maiores encômios a idéia do Delegado de Costumes e Diversões fazendo realizar, a partir de 24 do corrente, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma série de conferências acompanhadas de debates públicos sôbre os vicios de entorpecentes, do lenocinio e meretricio. E' uma iniciativa que merece os aplausos de todos. A ela devem comparecer todos que desejam o Brasil livre daquelas enfermidades morais.

Jimbaúba

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

"SIRIUS" E NÃO "NANÁ"

Do comandante do "Centro de Instrução Almirante Wandenkolk", recebemos a seguinte carta:

"Na edição n.º 7.421 de 11 de setembro corrente, êsse jornal publicou, em sua seção de "Pequenos Fatos Policiais", a noticia do desaparecimento de uma lancha do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

O titulo dêsse artigo, "Desgarrou-se Naná" e o tom jocoso do artigo em si, emprestam um caráter humoristico ao fato e um apelido grotesco a uma embarcação oficial que só é utilizada a serviço da Nação.

Com o intuito de esclarecer os leitores dêsse jornal, sôbre o fato realmente ocorrido e as providências tomadas, informo a v. s., solicitando publicação no mesmo local, que cêrca de 22 horas de 9 para 10 do corrente, o vento forte e consequente mar encrespado, fizeram partir um elo da corrente de amarração da lancha "Sirius", que se destina ao transporte do comandante e oficiais do CIAW, do continente para a Ilha das Enxadas, onde funciona êsse Centro, saindo a lancha à garra, sem que no momento fôsse o fato percebido devido a má visibilidade. Logo que notado o ocorrido, pouco após, na mesma noite, sairam embarcações dêste Centro à procura da "Sirius", não logrando entretanto localizá-la.

Participou-se então o ocorrido e bem assim as caracteristicas da lancha à Policia Maritima e ao Aéro-Clube do Brasil, solicitando-se cooperação na busca.

Pela manhã do dia 10, foi a lancha encontrada por um pescador, próximo à ponte do Galeão, tendo sido rebocada com recursos da Base do Galeão para êste Centro de Instrução onde já se encontra em perfeito estado de funcionamento.

Cordialmente, o compatriota e admirado.

a.) — Pedro Paulo de Araujo Suzano — Capitão de mar e guerra, comandante".

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, caminhões, lotações, automóveis, fizeram as seguintes vitimas:

Petrolina Gomes de Matos (17 anos, solteira, doméstica, rua João Lira 136) foi atropelada por auto chapa ignorada, na rua São Clemente, em frente ao n. 107, sendo socorrida no H.M.C., com fratura do crânio; **Preta** (25 anos presumiveis, pobremente vestida) foi atropelada por auto de chapa ignorada, na Av. Presidente Vargas, em frente ao Campo de Sant'Ana, sendo internada no H.P.S., com fratura de crânio; **Severino do Nascimento** (54 anos, casado, residencia ignorada) foi atropelado na Av. Brasil, próximo a praia de Ramos, pelo ônibus de chapa n.º 1462, da Viação Estrêla do Norte, cujo motorista fugiu. A vitima foi socorrida no H.G.V., com fratura das costelas e estado de choque, vindo a falecer horas após ser medicada; **Domingos Fernandes Carvalho** (80 anos, português, casado, comerciante aposentado, rua Domingos Ferreira 25, apto. 503) foi atropelado na Av. Vieira Souto, próximo ao Hotel Leblon, pelo auto particular de chapa n.º 2-40-25, cujo motorista fugiu. A vitima foi socorrida no H.M.C. e removido para o H. dos Acidentados com fratura da perna esquerda; **Aurélio Luiz da Silva** (39 anos, solteiro, operário, Tv. Salão Lobato, 29); **Bruno Paiva** (41 anos, casado, comerciário, rua Camarista Meier 56, casa 17), **Alberto Acacio da Silva** (27 anos, solteiro, mecânico, rua D, bloco 48, apto. 404), **Valdemiro Torres Marques** (42 anos, casado, funcionário da Light, rua Gravatás 93) e **Humberto Gomes Bastos** (30 anos, casado, comerciário, rua Miguel Cervantes 106), todos vitimas na rua Barão de Mesquita, esquina da colisão de dois bondes, quando de São Francisco Xavier, faltou o freio a um dos bondes, tendo as vitimas sido socorridas no H.P.S., com contusões generalizadas, retirando-se após serem medicadas.

Ferido Nas Corridas o Filho do Ministro Ribeiro da Costa

Durante a disputa da IV Prova da Subida da Montanha, realizada na manhã de ontem, na Gavea, a "barata" marca "Renault", numero 21-A, dirigida pelo jovem Sergio Ribeiro da Costa, (de 23 anos, filho do ministro Ribeiro da Costa e funcionario do Superior Tribunal Federal, residente à rua Barão de Jaguaribe), próximo ao Joá, o carro capotou lançando-o ao solo.

Tendo sofrido fratura do frontal e contusão na mesma região, foi a vitima transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Assassinado: — Em frente a casa 11, da vila n.º 288, da rua Ricardo Machado, em São Cristovão, foi encontrado morto o servente de pedreiro Paulo Mendes da Silva. Segundo apurou a Policia, Paulo teria sido assassinado por dois individuos, pois os ferimentos encontrados no seu corpo apresentam natureza diversa de armas utilizadas pelos criminosos e, possivelmente, teria sido imprensado pelos agressores contra o muro da casa 7, onde foi ferido, indo cair mais adiante. Segundo foi apurado no local, é possivel que o criminoso ou criminosos tenham se utilizado para a fuga o caminhão chapa n.º 7-97-65. Foi aberto inquérito, no 16.º D.P. tendo sido solicitada a colaboração da Policia Técnica. Na gravura, um dos retratos de Paulo Mendes da Silva.

Estava Conversando; Sentiu-se Ferido

Luiz Faria (26 anos, casado, bancário, Travessa Francisco Dutra, 80) estava conversando no local onde trabalha (Banco Crédito de Minas Gerais, na Av. Presidente Vargas, 509) com seu irmão Francisco Faria e mais um colega de trabalho, Odilon Corrêa da Costa, sôbre assuntos de serviço. Inesperadamente, sem que se ouvisse qualquer ruido ou detonação, Luiz levou a mão a testa dizendo que estava ferido, e, ato continuo, caiu, sendo amparado por Odilon. Imediatamente, constataram o ferimento produzido por bala, no frontal. Tomaram um carro, levando a vitima para o H.P.S., onde foi socorrida, tendo o 8.º D.P. registrado o fato, e, desde logo, iniciado as diligências.

Ao que se apurou, logo após as diligências foram interrompidas em virtude do fechamento do banco, o tiro partiu de fora. A bala foi alojar-se na parede, em virtude do ligeiro desvio produzido pelo embate no frontal da vitima. Tudo indica, que tenha partido de uma das casas que ficam situadas nos fundos do banco. A policia do 8.º D.P., espera concluir, hoje, as diligências.

Tiros na Escola; um Homem Morto

Na madrugada de domingo, quando corriam animadas as danças na séde da Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira, o ajudante de caminhão, Damião Carlos Costa (23 anos, solteiro, residente à Travessa Salão Lobato, 886), foi assassinado a tiros, na rua Visconde de Niterol, esquina da praça Salão Lobato.

As autoridades policiais do 19º distrito policial, compareceram ao local, dando inicio às diligencias para esclarecer o homicidio, passando a desconfiar do motorista do caminhão, que se encontra foragido.

Arrebentou o Cabo do Guindaste, Matando e Ferindo os Operários

Os trabalhos que estão sendo feitos na Praia do Flamengo 168, para a construção de um edificio, teve, ontem a tarde, uma nota trágica no desenvolvimento dos serviços. Estavam processando o trabalho de estaqueamento do terreno, quando um dos guindastes teve seu cabo arrebentado. Aliviado da grande pressão, o cabo de aço, vibrou uma violenta chicotada que foi atingir os dois operários que perto estavam trabalhando, matando um e ferindo outro.

Francisco Roqui Pereira (22 anos, solteiro, residência ignorada) teve morte instantânea, enquanto Moisés Lourenço (23 anos, solteiro, operário, rua Porto da Madama, 654) foi socorrido em estado grave no H.P.S., com contusões no frontal e escoriações generalizadas.

Encalhou o "Horato"

Conduzindo um carregamento de carvão, consignado à Companhia Nacional de Navegação Costeira, deu entrada, pela manhã de ontem, no pôrto desta capital, o navio hondurense "Herato". Acontece, porém, que o seu comandante resolveu penetrar no ancoradouro interno prescindindo do concurso da praticagem, como é de praxe.

O resultado é que o navio foi levado de encontro aos baixios do canal da Ilha do Governador, vindo a encalhar.

Informadas da ocorrência, as autoridades tomaram providências no sentido de safar o barco, prosseguindo os trabalhos com bastante intensidade, esperando-se que pela manhã de hoje o "Herato" volte a flutuar normalmente.

Baleados o Bicheiro e o Padeiro, em Ramos

Na manhã de ontem, na rua Uranos, esquina da rua 4 de Novembro, em frente ao Café Ramos, verificou-se um duelo a bala, do qual sairam feridos o bicheiro José Bento Simões, de 52 anos, casado, residente na rua Guatemala, 12, e o padeiro José Martins França, de 41 anos, casado, morador na rua Sampaio Viana, 65.

O padeiro declarou à nossa reportagem, que viu quando um homem, empunhando um revolver, corria para o botequim.

Tratou de fugir, mas recebeu um tiro que lhe transfixiou a perna esquerda.

Entretanto, o bicheiro alegou que um desconhecido o procurara e o intimara a abandonar o ponto.

Recusou-se a tanto e o desconhecido foi a um taxi que estava parado nas proximidades, voltando armado de revolver. Procurou fugir, mas caiu e fraturou a perna direita, sendo nessa hora alvejado a tiros, um dos quais o atingiu na cabeça de raspão.

Os dois feridos foram internados no Hospital Getulio Vargas.



João Ferreira de Lima, o assaltado

MINEIRO, VEIO TRABALHAR NO RIO, FOI ASSALTADO; FICOU SEM O DINHEIRO

MINEIRO ASSALTADO

Outro audacioso assalto verificou-se na manhã de anteontem, em plena cidade.

Seis individuos, depois de dominar um rapaz, desapareceram, levando 18 mil cruzeiros. Trata-se de João Ferreira de Lima, de 27 anos, solteiro, feitor de uma fazenda em Minas, que chegou há dias, trazendo comsigo a importancia de 20 mil cruzeiros, produto de seu trabalho.

João Ferreira conseguiu colocação na Pensão Brasil, situada na rua do Riachuelo, 17, de propriedade de d. Maria C. Rezende, onde também passou a residir.

João é catolico, e assim sendo, cerca das 5 horas, foi a missa na igreja Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos.

Ao aproximar-se da rua do Lavradio, esquina de Rezende, João foi abordado por seis individuos, que em atitude ameaçadora, lhe exigiram dinheiro. Não se intimidou e respondeu que por nada os daria.

Estes, passaram a agredi-lo, tendo um deles lhe aplicado uma gravata.

A reação do rapaz durou poucos minutos, ao fim dos quais os meliantes sumiram, levando-lhe a importancia de 18 mil cruzeiros, que trazia num dos bolsos.

A vitima foi levada à presença do comissario Bueno Brandão, do 6º distrito policial, e, em seguida, conduzida ao Posto Central da Assistencia.

PRESOS EM UBERABA JOSÉ MENDES E JOSÉ PENHA, "GUITARRISTAS"; NEGAM A AUTORIA DO "CONTO" NOS GARIMPEIROS

OS VIGARISTAS

Já se encontram presos na Delegacia do 8º distrito policial, os dois vigaristas, José Genesio Mendes e José da Penha, ou Guido Pezzeotti, autores do celebre "conto da guitarra", do qual foram vitimas os graimpeiros, Holdrado Francisco Ferreira e Manuel Francisco Ferreira.

A PRISÃO DE PENHA

Vitimas do "conto da guitarra", no qual os espertalhões levaram todas as economias dos dois garimpeiros (Cr$ 850.000,00), os irmãos Francisco Ferreira procuraram as autoridades do 8º D. P., onde contaram uma historia diferente, um assalto.

Porém, de pergunta em pergunta, foi-se esclarecendo a verdade.

Para a captura de José Genésio Mendes e José Penha, foi destacado o investigador daquela Delegacia, Joaquim Barbosa, que, de diligencia em diligencia, tendo ido até Goiania e depois Uberaba, Barbosa localizou José Penha, vivendo naquela cidade, tranquilamente, numa bela moradia.

Preso Penha, não foi dificil localizar José Mendes, que também foi preso, e, com o parceiro, encaminhado à policia do 8º DP, por onde corre o processo.

NEGAM A AUTORIA

Tanto José Mendes como José da Penha, negam a autoria do "conto da guitarra".

Entretanto, as autoridades estão providenciando para que se proceda ao reconhecimento dos dois vigaristas pelos lesados.

José Mendes e José Penha, na Delegacia do 8º D.P.

PÁTRIO PODER E TUTELA DA MÃE VIUVA QUE SE CASA

Othon Ribas

FÔRO

Inteligentemente, resolveu o dr. Cristovam Breiner um requerimento de tutela que se processa em seu Juizo de Familia.

Trata-se de mãe, viúva, de dois filhos de 13 e 14 anos, que requereu, agora a tutela dos mesmos, uma vez que, casada em segundas nupcias, perdeu o pátrio poder sôbre os mesmos, por determinação legal.

Reconhece o juiz que "em casos semelhantes tem sido deferido tal pedido... sendo de reconhecer-se que é a forma que parece resolver melhor a situação dos menores, filhos de viúva em segundas nupcias".

Todavia, o dr. Cristóvão Breiner discordou da solução. Assinala a situação de impasse imposta pelo Código Civil "com a cassação do pátrio poder à mãe viúva, que vai a novo matrimônio", diante da outra imposição legal que é a de "não poder exercer a tutela os que não tiverem livre administração de seus bens".

Examinou, em seguida, outra hipótese, também para excluí-la, que era a de obter a casada em segundas nupcias consentimento do marido para exercer a tutela. Exigindo, porém, o Código, segundo o seu entender, a livre administração dos bens, sòmente no caso do regime de separação poderia vigorar a cláusula do consentimento. "No caso da comunhão de bens", diz o juiz, "isso é impossível porque ela não tem a livre administração de seus bens!"

Ficou, assim, o dr. Cristóvão Breiner sem caminhos para solucionar o caso que se lhe deparava. Diante do casamento em comunhão de bens, decidiu que a viúva não podia ser nomeada tutorá dos filhos do seu primeiro casamento.

A êsse modo de decidir acrescentou o dr. Breiner a sua própria crítica: "Dir-se-á que tudo isso está muito fora do pensamento juridico atual. Sem dúvida, tôdas essas restrições à mulher, no casamento, precisam ser urgentemente abolidas. Quer a redução da mulher da mulher que se casa à condição relativamente incapaz, quer essa decapitação que lhe impõe a lei, proibindo-a de continuar a exercer o pátrio poder sôbre seus filhos, quando viúva vai a segundo casamento. E é mesmo repugnante ter-se de nomear a mãe tutora de seus próprios filhos, dando-se o menos a quem tem direito próprio e inalienável, porque de fundo natural, o mais, que é o pátrio poder".

Mas não se deixou o dr. Cristóvão Breiner perder na equação que êle mesmo armara. Encontrou a saida inteligentissima de conferir a poder de tutela ao segundo marido, o novo responsável pelo lar conjugal, sob cuja proteção deverão viver e onde continuarão a receber o essencial carinho materno.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— autorizando o Estado de Minas Gerais a construir os trechos de linhas de transmissão entre Marzagânia e Roça Grande e entre Sabará e Caeté, destinados ao suprimento de energia elétrica pela usina de Gafanhoto às cidades de Sabará e Caeté;

— declarando públicas de uso comum do domínio do Estado do Espírito Santo, as águas do rio denominado Tabocas que nasce no município de Santa Tereza e é tributário pela margem direita do rio Santa Maria do Rio Doce;

— declarando públicas de uso comum nos seus trechos superior, médio e inferior as águas do rio denominado Santo Antonio e depois Bonito que nasce no município de Nova Friburgo e é tributário pela margem direita do rio Macaé;

— conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, à Sra. Condêssa Marina Regoli Crespi.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

SEGUIU O NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE SUPERINTENDENCIA MILITAR DE S. PAULO

GUERRA

Seguiu domingo ultimo, para S. Paulo, a fim de assumir a sua nova comissão de chefe geral do Serviço de Subsistência da 2.ª Região Militar o coronel Raimundo da Silva Barros, que vem de exercer idêntica função nesta capital.

O seu botafora que se realizou na Estação Pedro II, foi muito concorrido vendo-se numerosos amigos, chefes militares, colegas e camaradas de farda.

ASSUMIRA' HOJE O COMANDO DOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA"

Assumirá hoje, às 10 horas, o comando do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independencia — o coronel Inimá Siqueira, recentemente nomeado pelo govêrno.

O cargo será transmitido pelo tenente coronel João do Couto Ramos, subcomandante, que vinha exercendo o mesmo interinamente dêsde o afastamento do general Jandir Galvão, por motivo de sua ascenção ao Quadro de Generais.

A posse revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares e jornalistas.

A ONU E SUA IMPORTANCIA

Sob o tema "As Nações Unidas" o prof. Paul V. Show pronunciará hoje, no Auditório da Escola Superior de Guerra importante conferência.

O representante da ONU no Brasil, descertará sobre a importancia das Nações Unidas perante o mundo e todos os paises componentes do bloco democrático.

Para assisti-la estão convidadas as autoridades e personalidades interessadas.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Acham-se a disposição de seu legítimo dono, na chefia de Policia Regional, situada no 3.º andar do Ministério da Guerra, uma carteira de identidade e uma porta-notas, pertencentes a Idalina da Conceição Cunha, filha do sargento reformado João Cunha.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Altamiro Nunes Pereira — Carlos Godinho Pôrto — Nel Rodrigues Peixoto — José Duval Figueiredo — Arnaldo Correa Pedrosa — Raul Sans de Matos — Manoel Mendes Pereira — Alfredo Pinheiro Soares Filho — Helio de Oliveira — Carlos Mario Tabert — René Cruz — Samuel Augusto Alves Correa — Cesar Coelho — José França — Hugo de Sá Campelo Filho — Heitor de Caracas Linhares — Valdir Duarte Gomes — Leonel Martins Nel da Silva — Helio Moreau Dias e Otaviano Dias Pereira Lopes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 17 do corrente.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã, o expediente foi normal.

A' tarde, compareceu ao Ministério da Marinha onde despachou com o respectivo chefe de gabinete.

De regresso recebeu, em objeto de serviço, diversos generais. Compareceu à cerimonia de posse do general Mendes de Morais no D. G. A..

Fêz-se representar pelo tenente coronel José Sampaio Simão, oficial de gabinete, na assunção de comando do 1.º B. C. pelo coronel João Saraiva.

No sábado, o ministro Ciro Cardoso compareceu às festividades comemorativas do aniversário do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, realizadas na sede do Clube.

Fêz-se representar: pelo tenente coronel Agenor Monte, na solenidade de declaração de aspirantes do N. P. O. R. de Niterói — 3.º R.I.; pelo major Gerardo Lemos do Amaral, na solenidade de encerramento do C. R. A. S., realizada na Cia. Escola de Intendência; pelo tenente coronel Carlos Gomes de Alcantara, na sessão solene comemorativa do 49.º aniversario do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro; na Regata de Barcos a motor, patrocinada pela Fed. Metr. de Vela e Motor, pelo tenente coronel Carlos Gomes de Alcantara; e no embarque da delegação norte-americana à Comissão de Defesa da Junta Brasil- EE. UU., pelo major Pery Guedes.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, por ter sido graduado o general de divisão José Vieira Peixoto; por haver sido agregado e entrado em férias e ir gozá-las em São Paulo o general Juarez Távora; por ter deixado o comando da E. E. M. o general João Valdetaro Melo; por ter sido nomeado comandante da Divisão Blindada o general Artur da Costa e Silva; por ter sido promovido o general Otavio Paranhos e por ter sido nomeado diretor geral do Material Bélico o general Otavio Maza.

O PREFEITO RECEBEU A DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

PREFEITURA

Em audiência especial, o prefeito João Carlos Vital recebeu ontem no Palácio Guanabara, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, eleita recentemente.

O prefeito manteve cordial palestra com os jornalistas, reconhecendo entre eles alguns velhos companheiros de atividades no Ministério do Trabalho.

O presidente do Sindicato, jornalista Luiz Guimarães, aproveitou a oportunidade para solitar ao prefeito a apreciação final dos direitos dos fotografos, revisores e arquivistas à isenção dos impostos de transmissão e predial, de acôrdo com o que preceitua a Constituição.

TERA' INICIO NO DIA 19 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Terá inicio no dia 19 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão os servidores do lote 1.

DISPONDO SOBRE NOMEAÇÃO PARA O MAGISTÉRIO MUNICIPAL

Dispondo sôbre nomeação para o magistério secundário e técnico da Prefeitura do Dstrito Federal, o prefeito João Carlos Vital sancionou o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º Serão nomeados para o magistério secundário e técnico da Prefeitura, depois de esgotada a relação referida na Lei 375, de 17 de novembro de 1949, os alunos regularmente matriculados na extinta Universidade do Distrito Federal, que concluiram seus cursos em estabelecimentos mantidos pelo Distrito Federal ou na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, atendida a antiguidade na terminação do curso de professor. Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ABERTURA DE CREDITO

O prefeito sancionou leis, pelas quais fica o Poder Executivo autorizado a abrir os seguintes crétidos: de Cr$ 1.613.000,00 para pagamento de recuos de imóveis atingidos por projeto de largamento ou retificação de logradouros, de Cr$ 11.558,70 destinado ao pagamento a ser feito ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal, para liquidação do saldo credor da conta de adiantamento feita pelo referido estabelecimento de crédito, no valor de Cr$ 2.500.000,00, no sentido de assegurar ao povo do Distrito Federal o abastecimento de peixe na Semana Santa, com distribuição direta do pescado pela Secretaria de Agricultura.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 11.788.783,50.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 16 do corrente às 8,45: — Manoel Ferreira Brandão — Luiz Machado de Sá — Arlindo Ronfino — José Rodrigues Lima — Ruth Amir Mattar — Edemanes dos Santos — Jonas Ignácio da Silva — Evanir dos Santos — Danilo Marcondes de Souza — Vitor Pereira — Valter Soares de Almeida — Stael Torres Tolentino — José Soares de Araujo Filho — Antonio Vieira do Paço — João Alves de Mendonça Neto — Paulo Moura de Amorim — Clodoaldo Alves de Oliveira — Otavio Simões de Souza — Georg Orliansky — Lauda Schechter — Antonio da Costa Cruz — Alirio Lourenço Campos — Arthur Batista de Oliveira — Parmenio Batista de Oliveira Sobrinho — Orlando Bruto — Alfredo Rodrigues — Salvador Kalil Mansur Avelino Teixeira — Zeferino Celio de Carvalho — Quintino de Souza Tavares.

Para às 8,15 horas: — Arykerne da Cruz Vieira — Abdalla Gabriel Zaccur — Francisco Assismanos Ferreira — Pierre Eduard C. Grillet — José Neves Grangeiro — Archidemio Ivo — Janem Gabam Assad — Maria Jorge Miercinas Arrad — Dario Mariense Pires — Roberto Salles da Graça Castelões — Abelardo Isaasson Cavalcanti — Sebastião Martins — Manuel Gonçalves Marinheiro — Mario Pereira — Edenir Ribeiro — Apolinário Fernandes Lopes Filho — Elsio Moreira da Costa — Benetido da Silva — Claudino Ferreira da Silva — Pedro Santos Basilio — Darain Galiles da Silva Pessoa — Marques Antonio Americano — Antonio Adelino Neiva — Maria da Penha da Afonseca Kerti — Iarone Thomaz — Paulino Molinaro — José Elias Fonseca — Claudionor da Silveira Gomes — Jorge Rodrigues — Cesar Guimarães — José Ferreira Lopes — Severino Guedes Cavalcanti — Valdemar Peleis — Bartolomé Diez Cantera — Vicente de Souza — José de Santana — Raul Canedo — Emilio Ribeiro das Neves — Jones dos Santos Silva — Lindolpho Brito.

Para às 9,45 horas: — Natan Ramos de Oliveira — Abilio Magdalena — Ernesto Spina — Rafael Joaquim Lobato de Abreu — Elza Pereira da Costa — Abel Pimenta da Lomba — Caetano Afonso Giuponi — Almir de Souza Carvalho — Anedil Pinheiro d Silva — Tofiki Assuf — Azenario José Luiz — Antonio Nunes da Silva — Darci Maia dos Santos — Arlindo Mariano de Almeida — Francisco Allevato — Humberto Ribeiro de Lima — Arnaldo Lucas Costa — Ademar José Mendes — Joaquim de Pinho Noite — Rubem Meda — Fugen Ludwig Schwehm — Genserico Rondon — Nelson dos Santos Romão — Gilcerio Costa — Otavio Moreira Garcia — Alair Pereira Garcia — Luiz Augusto Moreira Penna — Loreno Albuquerque Graeff — Belmiro Ferreira de Loureiro — Francisco dos Santos.

Para às 9,45 horas: — Natan Ramos de Oliveira — Abilio Magdalena — Ernesto Spina — Rafael Joaquim Lobato de Abreu — Elza Pereira da Costa — Abel Pimenta da Lomba — Caetano Afonso Giuponi — Almir de Souza Carvalho — Anedil Pinheiro da Silva — Tofiki Assuf — Azenario José Luiz — Antonio Nunes da Silva — Darci Maia dos Santos — Arlindo Mariano de Almeida — Francisco Allevato — Humberto Ribeiro de Lima — Arnaldo Lucas Costa — Ademar José Mendes — Joaquim de Pinho Noite — Rubem Méda — Eugen Ludwig Schwehm — Genserico Rondon — Nelson dos Santos Romão — Gilcerio Costa — Otavio Moreira Garcia — Alair Pereira Garcia — Luiz Augusto Moreira Penna — Loreno Albuquerque Graeff — Belmiro Ferreira de Loureiro — Francisco dos Santos.

SEGUE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO RENATO GUILLOBEL

MARINHA

Em avião especial da Marinha Americana, seguirá hoje, às 9 horas, rumo aos Estados Unidos, o almirante Renato Guillobel, titular da pasta, em visita oficial àquêle país. Fazendo parte da comitiva, seguirão o almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, os comandantes Antonio Rubim de Pinho — Roberto Nunes e Frank Robert Amora Levier, oficiais de gabinete.

A visita do titular da Marinha ao país amgio terá a duração de cinco semanas, estando previsto o regresso a esta capital no dia 22 de outubro.

O embarque está previsto no Aeroporto do Galeão.

CONGRATULAÇÕES DO GOVERNADOR MINEIRO

O titular da pasta recebeu do governador do Estado de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, o seguinte radiograma:

"Tenho a honra de congratular-me com v. excia. pelo brilho emprestado pela Marinha Brasileira nas comemorações da data da Independência, através de magnífica exposição do presente e passado de nossa gloriosa Armada, a qual vem despertando maior interesse e vivo entusiasmo pelas suas grandiosas realizações. Saudações cordiais".

COMANDANTE EWERTON PINTO

Foi promovido ao posto de capitão de corveta o capitão tenente André Becker Ewerton Pinto, que atualmente vem servindo na Diretoria do Pessoal da Armada.

Esse militar que ascende assim ao oficialato superior de nossas forças do mar, vem recebendo de seus colegas e amigos, as mais distintas manifestações de apreço.

HOJE! às 21,30 hs.
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
O mais engraçado dos programas
"RECRUTA 23"
SENSACIONAL PROGRAMA DE
Aloísio Silva Araújo
Patrocínio de
IODALB e OVARIUTERAN

Aclamado no mundo inteiro!
AUSTIN A-70
COMPANHIA PROPAC HEREFORD
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Exposição e Vendas: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307
A-29.022

Êle poderá custar suas últimas economias
26.280 VIDAS POR ANO! É o impressionante resultado das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora- 72 por dia, 26.280 vidas por ano!
Quanto custará êsse tombo? As respostas poderão variar. Mas a verdade é que um simples tombo, aparentemente inofensivo, às vêzes significa médicos, remédios e hospital — às vêzes, infelizmente, ainda mais... E com êle desaparecem as últimas economias do seu lar. Pense nas graves consequências de um imprevisto dessa ordem, que impossibilita o trabalho e desequilibra as finanças domésticas. Defenda a segurança de sua familia, adquirindo uma apólice da SÁTMA contra Acidentes Pessoais.
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES · SATMA
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA - RIO DE JANEIRO

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

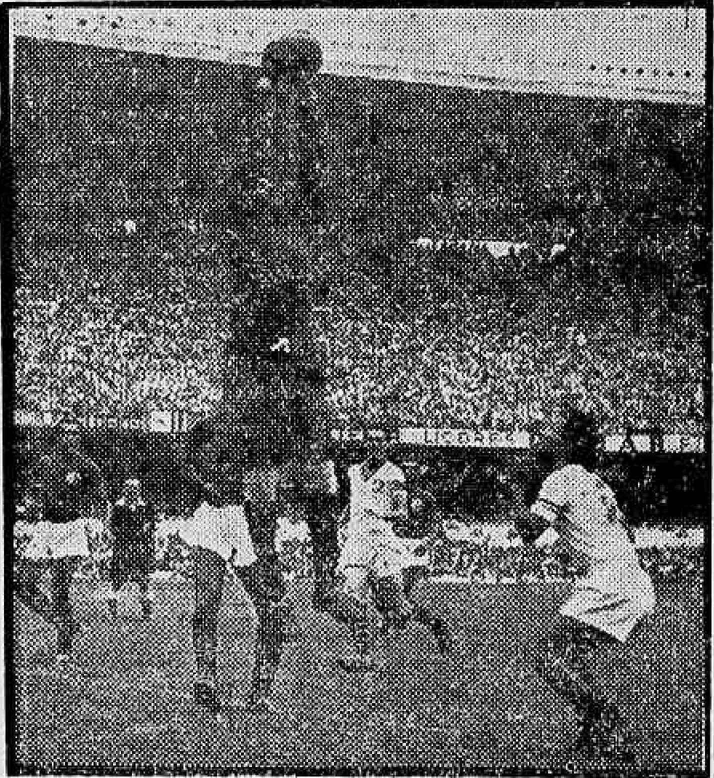
Espelho da Rodada

Fluminense 2 x América 0

Sofreu o América a sua segunda derrota, neste campeonato. Desta feita contra o Fluminense. A razão principal da derrota do América reduziu nas falhas do goleiro Osni, que diga-se de passagem, deixou passar dois frangos, o de Quincas, aos 5 minutos e o de Orlando, aos 17. O ponteiro ao cortar Joel, chutou forte e baixo. Osni pegou e atrapalhado por Orlando soltou dentro do arco a pelota.

No segundo tempo, ao tentar cortar uma bola cruzada, Osni falhou, dando ensejo a que Orlando aos 17 minutos marcasse o segundo tento, para o seu clube.

Quadros: Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro;



Defesa de Osni, Orlando está atento

Jair, Edson e Bigode; Telê Didi, Marinho, Olando e Quincas. América — Orni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

O juiz britânico Jorge Dickens, teve uma atuação regular. A renda atingiu a cifra de Cr$ 666.787,40. Na preliminar o Fluminense venceu, por 1 x 0. Nos juvenis, o América triunfou por 3 x 0.

Olaria 1 x Madureira 1

O Olaria, transformado em



Cabeçada de Marinho para fora. Osni foi na "onda"

papão dos pequenos, não foi além de um empate com o Madureira. Os olarienses ensaiaram um balle, que não chegaram a dar. O penalti de Bitum, (mal marcado, ao nosso ver) em Washington aos 20 minutos, deu chance a que Cidinho fizesse o único tento do Olaria. Aos 42 minutos, dessa mesma fase, Evaristo fêz o tento de empate, (um bonito "goal", por sinal) que premiou os esforços de quem foi a Olaria assistir a uma vitória que não veio.

Quadros: Olaria — Celso; Osvaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho. Madureira — Irezê;



Castilho, o grande, faz uma defesa

Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Paulinho, Mundica e Osvaldinho.

Bangu 5 x São Cristóvão 2

O Bangu derrotou o São Cristóvão, quando êste esboçava uma reação. Estava dois a um a favor dos mulatinhos rosados e o juiz Sidney Jones, em êrro clamoroso, deixou de dar o impedimento de Menezes, no terceiro tento, levando por terra as pretensões do clube de Figueira de Melo. Aos 16 minutos, Zizinho cobrando uma falta máxima, movimentou o placard, para o Bangu, pela primeira vez. Três minutos após, Menezes, concluindo uma jogada de Zizinho, aumentou para dois, a vantagem banguense, e com êsse escore terminou a primeira fase. No segundo tempo: Carlinhos, aos 10 minutos, marcou o primeiro goal do São Cristóvão. Um minuto depois, em impedimento, recebendo uma bola cruzada, de uma penalidade, Menezes aumentou o escore para 3, a favor do Bangu. Ainda Carlinhos, marcou aos 18 minutos, para o São Cristóvão.

Menezes, novamente aos 35 minutos ampliou a contagem e aos 42 minutos Nivio fêz o último tento da partida.

Quadros: Bangu — Arizona; Rafaneli e Torbis Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. São Cristóvão — Mariano; Valdir e Laerte; Nei, Bulau e Zé Alves; Nonô, Ivan, Cabo Frio, Calixto e Carlinhos.

Sidney Jones, na arbitragem foi falho e fraco. A renda atingiu a Cr$ 30.903,60, na preliminar o Bangu venceu, por 2 x 1. Nos juvenis, também os banguenses venceram de 6 x 1.

Bonsucesso 1 x Canto do Rio 1

O Bonsucesso e Canto do Rio, empataram de um tento, onde tudo foi igual; nada de aproveitável em futebol. Até nos tentos os goleiros se igualaram: tanto Paulista como Marujo falharam nas bolas que passaram. O primiero deixou passar por entre as pernas, aos 5 minutos, o goal do Canto do Rio, feito por Miltinho e o segundo, moroso em sair para apanhar uma bola que Vagner quis atrasar, foi buscá-la no fundo da rêde, aos 42 minutos.

Quadros: Bonsucesso — Paulista; Urubatão e Valdir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Helio. Canto do Rio — Marujo; Vagner e Cosme; Edésio, Valter e Zé de Souza; Miltinho, Carango, Edir, Raimundo e Jairo.

Mario Viana, não foi um bom juiz. Teve falhas, mas, não influenciaram no placard. A renda foi a menor dêste campeonato, pois somou Cr$ 3.00,00. Na preliminar, também, houve empate, de um tento.

Hoje a Resolução Sôbre Flório

Dois flagrantes do "clássico" de domingo, no Maracanã: no primeiro, Osni defende numa entrada de Marinho. Osmar ficou para trás. No outro, o lance do primeiro goal: Orlando vibra. Uma grande jogada de Quincas

Gentil Dividiu a Concentração no Vasco: Solteiros e Casados

Os Primeiros Ficarão em São Januário Desde Hoje — Para os Segundos, o Regime Começará na Quinta-Feira — A "Semana Tricolor"

Gentil Cardoso comunicou, ontem, aos jogadores: "a concentração, para os solteiros, começará hoje; para os casados, quinta-feira.

Esa foi a primeia providência do técnico para o jôgo de domingo contra o outro líder, o Fluminense.

Hoje, haverá individual, de manhã. A noite, jantar dos jogadores e suas famílias com os próceres vascaínos. Depois, acompanhados do técnico Gentil, irão todos ao teatro.

ASPECTO TÉCNICO

Vai o time treinar em conjunto, na proxima quinta-feira. A equipe, segundo Gentil, deverá ser a mesma que atuou domingo atrasado com o Bangu. Haroldo será mantido na zaga central, formando parelha com o veterano Augusto. Na intermediária estarão Eli, Danilo e Jorge; no ataque alinharão: Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico ou Jansen.

BRAÇADAS E REMÁDAS

O numeroso publico que compareceu ao Tijuca na manhã de domingo não saiu da piscina cajuti decepcionado, isto porque foi brindado com magnifico desenrolar das provas do II Concurso Aquatico.

E se de um lado foi dado a apreciar finais renhidos, por outro lado tivemos o retorno da nossa olimpica Piedade Coutinho às lides aquaticas.

FLUMINENSE O VENCEDOR

Coletivamente o gremio tricolor sagrou-se vencedor do II Concurso e bem assim do Campeonato de Principiantes, confirmando o seu favoritismo enquanto Botafogo e Icaraí classificaram-se em segundo e terceiro respectivamente, sendo o seguinte o resultado do Concurso: 1.º lugar — Fluminense, 225 pontos; 2.º — Botafogo, 124; 3.º — Icaraí, 62; 4.º — Tijuca, 39; 5.º — Bangu, 17 e 6.º Santa Teresa, 5 pontos.

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Para o Campeonato de Principiantes, disputado dentro do II Concurso, foi o seguinte o resultado: 1.º — Fluminense, 136 pontos; 2.º — Botafogo, 74; 3.º — Icaraíi, 55; 4.º — Tijuca, 38; 5.º — Bangu, 12 e 6.º Santa Teresa, 5 pontos.

AUTOMOBILISMO

ABRUNHOSA VENCEU A PROVA PRINCIPAL

Disputou-se Domingo a "Subida do Joá"

Efetuou-se na manhã de domingo a prova "Subida do Joá", correspondente à terceira parte do Campeonato de Montanhas, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

A competição teve um transcurso dos mais brilhantes, mal grado o acidente ocorrido numa das provas.

OS VENCEDORES

As várias provas do certame ofereceram os seguintes resultados:

Categoria de Turismo — até 900 c.c. — Vencedor: Guilherme Eugênio — Tempo: 2'23"9.

Turismo — até 1.200 c.c. — Vencedor: Gerd Stoltemberg — Tempo: 1'55.

Carros até 1.500 c.c. — Ven-

(Conclui na 11.ª página)

Telefonema do Vasco Para Itália

Deverá ser resolvida hoje, a situação do atacante José Flório, com um telefonema internacional do Vasco da Gama para o Torino, da Italia, quando o clube carioca comunicará ao italiano que está disposto a pagar 18 milhões de liras pelo passe do jogador. Nada além disso.

O Torino pede 25 milhões, segundo informou-nos o sr. João Silva, diretor de Futebol do Vasco da Gama.

SUBIU UM POUCO

A oferta do Vasco, aliás, já é agora mais elevada, pois, inicialmente, pretendeu o clube de São Januario pagar pelo jogador apenas 15 milhões de liras. Com a recusa do Torino foi, então, para 18 milhões, onde ficará, daí não saindo.

Hoje, pois, ficará resolvido: ou Flório fica no Vasco ou se vai, de novo, para a Italia.

GENTIL INTERESSADO

Vale dizer que o Vasco está se empenhando para que as negociações tenham êxito. O técnico Gentil Cardoso já manifestou que Flório interessa e os diretores querem lhe dar todos os elementos que julga imprescindivel à campanha do quadro, este ano.

A SITUAÇÃO DE CALVENTE

Calvente, o zagueiro argentino que também está treinando no Vasco da Gama, seguirá para Buenos Aires levando, pessoalmente, a proposta do clube carioca: 100 mil pesos, pela permanencia de Calvente durante um ano, em São Januario.

O Lanus exige 150 mil.

Flamengo e C. do Rio na 5a. Feira

O C. R. Flamengo deu entrada, ontem, na FMF, do pedido de antecipação para a tarde de quinta-feira proxima, dia 18, do seu encontro com o Canto do Rio, pelo Campeonato da Cidade.

HOMOLOGAÇAO

Falta, ainda, para a homologação pela presidencia da mentora, a aquiescencia da diretoria do Canto do Rio.

Entretanto, falando à reportagem do D. C., o representante rubro-negro na FMF afirmou que o clube de Niterol concorda com a referida antecipação, visto que o pedido só foi feito após a respectiva consulta.

NOVA MODALIDADE

Assim sendo, o Flamengo vai inaugurar nova modalidade de disputa do campeonato da cidade: futebol em pleno dia util. Falta esperar pelo resultado.

Mais um "Prêmio Belfort Duarte"

Pediu o Bonsucesso a concessão do Prêmio "Belfort Duarte" para o seu jogador Soca, que passou anos sem sofrer uma punição sequer.

NO BASQUETE:

Cariocas e Paulistas Candidatas ao Título

IVONE

Brilhando no quadro carioca

A Supremacia Dos Dois Conjuntos — Jogos de Amanhã

Iniciou-se na noite de domingo, no ginasio do Tijuca T. C., a disputa do V Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete.

Perante regular e seleto publico, realizaram-se duas partidas.

A primeira — São Paulo x Estado do Rio — apresentou o "quadro bandeirante, impondo-se facilmente à equipe fluminense.

A superioridade flagrante dos paulistas refletiu-se no marcador que acusou 39 a 0, no primeiro tempo e 75 a 4, no final.

Note-se que a turma da Paulicéa chegou a marcar o score de 65x0.

Já na segunda peleja, entre as representações do Distrito Federal e Paraná, houve mais equilibrio. Por isso mesmo foi um cotejo de maior interesse, com lances tecnicos mais apreciaveis.

Enquanto contou com Aglaé, o "five" sulino sustentou luta equilibrada com as cariocas.

A saida desta jogadora por forte contusão, no rosto, redundou no decrescimo de produção de seu quadro. As metropolitanas, atuando dentro de um padrão técnico elevado mantiveram o mesmo ritmo de jogo, assegurando no final o placard o vitorioso escore de 35x24.

No primeiro tempo a turma da F. M. B. obtinha a vantagem de 23x11. No quadro carioca, Irani, Marli, Nair e Ivone foram as mais destacadas, sobresaindo-se no "team" do Paraná as "scratchmens" Aglaé, Marta e Dilba.

Jogaram e fizeram pontos:

D. FEDERAL: — Nivea e Ivone (7), Irani (17), Laura e Nair (4), Marli (7) — Vanda e Dicicla.

PARANA' — Aglaé (2), — Iverli (2) — Marta (10) — Albertina (7) e Dilba (3) — Lamir e Lauri.

Efetua-se amanhã, a 2ª e penultima rodada do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete, com a realização no ginasio do Tijuca T. C., dos seguintes jogos: São Pauol x Paraná e Distrito Federal x Estado do Rio.

Nenhuma Alteração Nos Treinamentos

O Campeão da Cidade Observará o Programa Habitual — Quincas Com Entorse — Pinheiro e Jair Reintegrados no Time

Para o sensacional choque de domingo contra o Vasco, o ponteiro Quincas é o unico jogador do campeão carioca que se encontra sob os cuidados do departamento médico, consequencia de uma torsão no tornozelo sofrida na peleja frente aos rubros.

Deve ser destacado, no entanto, que Quincas não se constitui em problema, já que o entorse não é de carater grave.

Por outro lado, tambem Pinheiro e Jair já estão definitivamente integrados no time, visto terem evidenciado perfeitas condições fisicas.

O PROGRAMA DE TREINAMENTOS

A semana vascaina não oferece qualquer mudança nos treinamentos.

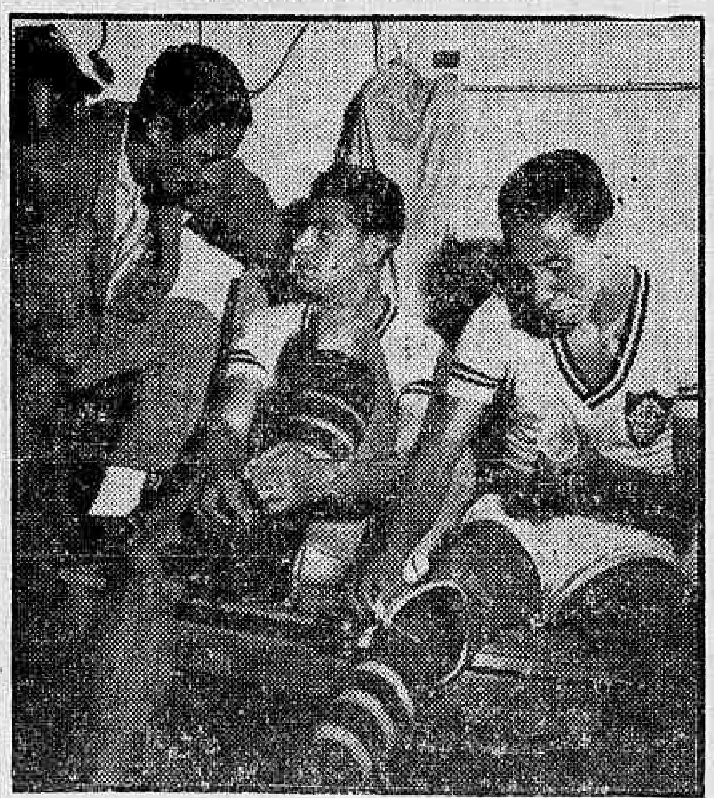
Isto equivale a afirmar que o técnico Zezé Moreira obedecerá ao que vem sendo observado, isto é, hoje, individual; amanhã, quarta-feira, coletivo; quinta-feira, exercicios fisicos, e, finalmente, na sexta-feira, o apronto decisivo. A partir de quinta-feira, todo o plantel recolherse-á ao palacete da rua Mário Porteia, em rigorosa concentação.

O premio da vitoria sobre o América foi de 1.000 cruzeiros.

TIÃO MENDES VENCEU A RÚSTICA GRAJAÚ

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo realizou-se domingo a prova rústica "Volta do Grajaú". O percurso de 7.000 metros foi vencido em primeiro lugar pelo atleta do Flamengo, Sebastião Mendes, um valor que surge no atletismo carioca. Por equipe, venceu o Vasco da Gama, seguido do Flamengo e do Fluminense.

PÍNDARO E JAIR



O zagueiro disse ao D. C.: "Estamos marchando bem seguros".

DOIS HERÓIS



Grandes houve muitos. Mas, entre todos, êsses dois conquistaram uma posição de maior destaque na partida de sábado entre Flamengo e Botafogo. Mais que os outros, Paraguaio e Esquerdinha marcaram presença de gala no Maracanã. O rubronegro pelo empenho com que lutou para a vitória cujos três gols nasceram de seus pés (um diretamente; os outros, em passes). O alvinegro, pelo exemplo de dedicação e valor técnico, quando improvisado em half (Arati expulso) soube defender sem que lhe faltasse energia para atacar, como o mais perigoso dos atacantes botafoguenses.

Dois autênticos heróis, não há dúvida. Um na derrota, o outro no triunfo, mas ambos heróis do clássico.

ESTATÍSTICA:

Fluminense e Vasco, Invíctos

Com os jogos da quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, a colocação das três categorias ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos:

Fluminense	0
Vasco	0
Bangu	2
Flamengo	2
Botafogo	3
América	4
Olaria	5
Bonsucesso	7
Canto do Rio	8
Madureira	9
S. Cristovão	10

ASPIRANTES

Fluminense	0
Vasco	1
Botafogo	2
Bangu	2
Flamengo	3
S. Cristovão	4
América	6
Olaria	7
Bonsucesso	8
Canto do Rio	8
Madureira	9

AMADORES (Juvenis)

Bangu	0
América	0
Fluminense	2
Flamengo	3
Madureira	4
Botafogo	4
Vasco	4
Bonsucesso	7
São Cristovão	7
Olaria	9

ARTILHEIROS

Zizinho (Bangu)	7
Orlando (Fluminense)	7
Menezes (Bangu)	5
Maneca (Vasco)	5
Cidinho (Olaria)	5
Leônidas (América)	5
Ademir (Vasco)	5
Grinco (Bonsucesso)	3
Edmur (Vasco)	3
Marinho (Fluminense)	3
Adãozinho (Flamengo)	3
Ipojucan (Vasco)	3
Dino (Botafogo)	3
Braguinha (Botafogo)	3
Vinicius (Botafogo)	3

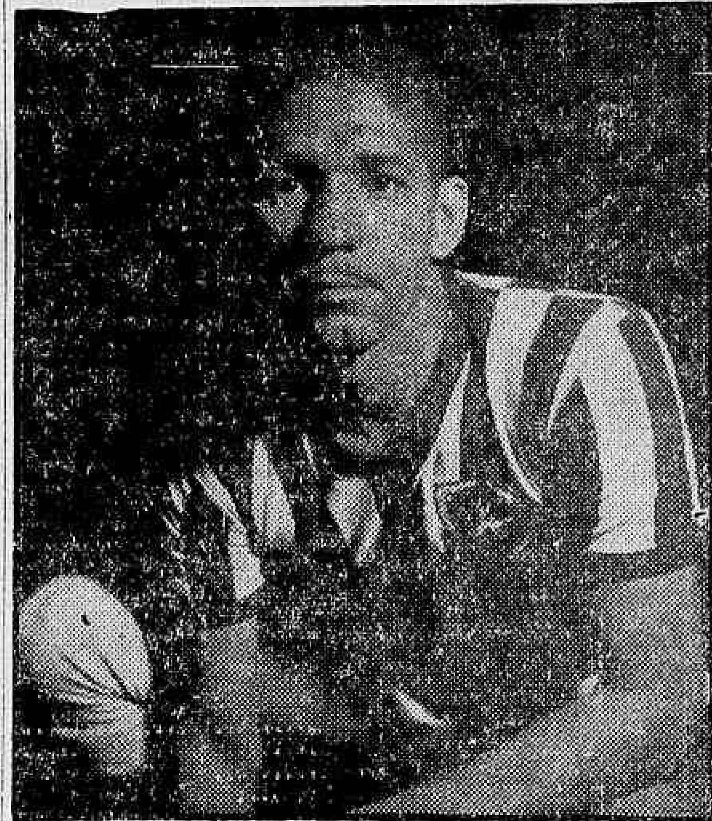
E outros com menos.

JUIZES

	Vezes
Mario Viana	6
Sidney Jones	5
Tudor Thomas	5

(Conclui na 11.ª página)

NO LUGAR DE ARATI



Orlando Maia ou Floriano, anuncia Pirilo

Orlando ou Floriano Com a Saída de Arati

Hoje Treina em Conjunto o Quadro Botafoguense — Ruarinho Voltará ao Departamento Médico

Se o medio direito Arati for suspenso pelo Tribunal Esportivo, Piril oescalará ou o zagueiro Floriano ou Orlando Maia, dois ótimos suplentes do plantel botafoguense, para o clássico de sábado com o Bangu, no Maracanã.

Essa informação foi-nos prestada por Silvio Pirilo, o técnico do Botafogo.

RUARINHO

Ruarinho voltará a ser medicado, pois está sentindo dores no tornozelo machucado. Aliás, revelou-nos Pirilo que Ruarinho não tinha integral condição física no jogo com o Flamengo, só tendo jogado porque o proprio craque o informara, na vespera, que já estava bem. — Espirito de sacrificio de Ruarinho — observou Pirilo.

O plantel treinará em conjunto hoje à tarde. Espera-se que voltem hoje os veteranos Otavio e Geninho de vez que ambos já não estão mais contundidos. Deverá treinar, também, hoje o jovem mineiro Ceci, chegado sabado do Asas de Belo Horizonte para o clube de General Severiano.

Em Chamas, o Belmont Park

Segundo telegrama do I. N. S., de Nova York, grandioso incêndio irrompeu no hipódromo de Belmont Park, em Belmont, Long Island. Êste é o segundo acidente desta natureza, num espaço de três meses. Nada menos de cinquenta cavalos foram envolvidos pelo fogo. Belmont Park é o hipódromo em que se concentram as maiores cavalariças do país. Domingo deveria ter início a temporada de 18 dias, em que se destacavam os "handicaps" "Futurity" e "Gold Cup". Em junho, quando terminava a temporada de "Primavera", nada menos de 21 cavalos e um cavalariço pereceram no incêndio. Desta vez, cêrca de 40 animais já morreram.

Resultado de Uma Aventura Perigosa:

Morumbi Correu "Passado"!

O POTRO ESTRANHOU E GALOPOU TRISTE NO "CANTER" — NA RAIA PESADA, CORRE UM DIA NA FRENTE DE QUINTO! — SINTOMAS DE QUEDA DE ESTADO

Quem assistiu ao "apronto" de MORUMBI, na sexta-feira, ficou certo de que o zaino era uma das maiores "barbadas" dos ultimos tempos na Gávea. Além disso, o potro vinha de uma vitória espetacular na areia pesada de Cidade-Jardim, em tempo que se aproximou bastante do "record" da distância. Tudo, portanto, parecia favorável ao irmão materno de KURDO, cujo reaparecimento constituia, sem dúvida, a maior sensação do programa de anteontem na Gávea.

MORUMBI, por todos êsses motivos, acabou sendo um favorito destacado —, chave de acumuladas, bolos e "bettings", pois ninguém admitia a derrota do neto de British Empire.

O "CANTER"

Durante o "canter" de MORUMBI, muita gente comentou nas Tribunas que o cavalo não parecia o mesmo. Está triste. Galopando sem aquela vivacidade costumeira. Outros, desculpavam:

— E' que está muito mais manso, agora. Bem mais calmo. Tranquilo. Não há nada. Vai ser até melhor, porque, quieto nas cintas, larga na ponta e deixa os adversários no meio do caminho...

Morumbi, todavia, revelou que estavam com a razão aquêles que o consideraram sem a disposição de hábito.

VIAGEM E FRACASSO

Não queremos, em absoluto, criticar os responsáveis pela coudelaria. MORUMBI foi a São Paulo representar as côres cariocas na primeira prova da Tríplice-Coroa paulista. E brilhou. Dividiu a raia!

Terça-feira estava de volta. E "aprontou" na sexta-feira em 48"3/5, correndo uma "barbaridade".

Ficou a impressão de que MORUMBI havia corrido "passado". De outra forma não se explica a queda de estado do zaino. Um potro que ainda não completou três anos, está sujeito a fracassos dessa natureza. Principalmente, depois de uma aventura perigosa, uma semana antes de um compromisso severo, como a milha do Grande Prêmio "Conde de Herzberg".

Na raia de anteontem, Morumbi tinha obrigação de "rebocar" os adversários. E o que se viu foi o MORENO exigir o potro e não conseguir passar pelo QUINTO. E MORUMBI, no molhado, corre um dia na frente de QUINTO.

Os turfistas que aguardem o próximo encontro da nova geração, para concluir conosco.



O treinador Claudemiro Pereira quando trocava impressões, na manhã de ontem, com o nosso observador Júlio Aquino e Ernani Freitas. Assunto: Morumbi

Rigoni: — Eu ia de QUASI...

PROGRAMAS

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa da 31.ª Reunião, a realizar-se em 18-9-1952

QUINTA-FEIRA

Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,05 horas: Ks.

1—1 R. do Sul, M. Vieira.. 46
1 Abunan, L. Lins 48
2—3 Marau, E. Silva 53
4 Irak, R. Urbina 56
3—5 J. Assu', B. Cruz 57
6 Waxy, XX 58
4—7 Poranga, A. Nobrega .. 53
8 Chapadão, J. Marins .. 60

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,35 horas: Ks.

1—1 Prince D'Oeste, D. Moreira 56
2—2 Descamisado, C. Souza . 56
3—3 Crasso, P. Tavares 59
4 Bergamota, F. Ballula .. 54
4—5 Alvino, R. Martins 53
6 Cracovia, M. Henriques. 57

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,05 horas: Ks.

1—1 Ruy, A. Rosa 55
" B. M. V., J. Paine .. 53
2—2 Tempo Feio, M. Henriques 55
3 Abitiruo, C. Calleri 55
3—4 Petit Savoyard, (x) J. Marins 55
5 Cherile, J. Barros 55
4—6 Q. Fentes, O. Moura .. 53
7 Imburi, M. Vieira 55
" Lex, E. Fonseca 55

(x) Ex-Viralata.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,35 horas: Ks.

1—1 Fogo Bravo, C. Calleri. 59
2 Master, R. Maia 59
2—3 Obelia, A. Brito 54
4 Lumen, P. Labre 53
3—5 Mar Negro, D. Morreira 53
6 Kastri, M. Vieira 51
4—7 Maravedi, R. Martins .. 50
8 El Siocco, P. Tavares... 58
" Tapaju, P. Souza 50

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas: Ks.

1—1 Holyday, A. Nobrega... 55
2 Dehés, S. Lourenço 55
2—3 H. Prince, P. Tavares .. 55
4 D. Indalecia, B. Cruz . 53
" Fiel, V. Meirelles 55
3—5 Bem Vista, E. Silva 53
6 Mistico, L. Lins 55
7 B. C. D., J. Portilho .. 53
4—8 Grisu', A. Rosa 55
9 Destreza, M. Henriques . 53
10 Lujan, P. Tavares 53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,45 horas: Ks.

1—1 Oluap, A. Nobrega 50
2 Tempo Feio, M. Coutinho 56
2—3 Monetário, M. Henriques. 59
4 Aprikest, S. Barbosa .. 50
3—5 Paisano, XX 59
" Turbante, L. Lins 50
4—6 Faroledo, S. Lourenço . 56
7 Gajeru', D. Moreira 59
8 C. G. T., J. Portilho .. 53

7º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 15.000,00 — às 16,35 horas — "Handicap": Ks

1—1 Scarlet Orb, P. Tavares .. 58
2 Coraje, D. Moreira 58
2—3 Zafiro, XX 50
" Pesadelo, XX 53
3—4 Inicio, C. Calleri 53
" Jeruqui, E. Silva 52
4—5 Hélio, M. Coutinho 53
" Moratin, V. Meirelles 53

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas: Ks.

1—1 Flezelá, C. Calleri 53
2 Repentino, A. Ribas 55
2—3 Zero, E. Silva 55
4 Distinguée, M. Tavares .. 53
3—5 Futurista, L. Lins 53
6 B. Calada, D. Moreira .. 50
7 Lightning, M. Coutinho . 53
4—8 Igarassu', P. Tavares ... 55
" Basula .... —
" Amancai, P. Souza 53

Venda de poules: páreo a páreo. — Onibus "Saturnin", para Corrêas. Partida: Galeria Cruzeiro. Ida e volta: C$ 80,00.

A CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.

1—1 Criado 2 58
2—2 Desierto 5 54
3—3 Cyrnos 1 54
4—4 Tributaria 4 52
5 Rio 3 58

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.

1—1 Isleda 2 50
2—2 Foliador 3 56
3 Waldorf 4 52
3—4 Stamina 7 52
5 Icatu' 6 50
4—6 Tio Willie 1 50
" Erin 5 54

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.

1—1 Melodia Portena 2 52
2—2 Estrela do Sul 2 56
3 Faroleda 1 48
3—4 Deusa 6 54
5 Hileia 4 52
4—6 Revelo 3 54
7 Elaegt 7 56

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório): Or. Ks.

1—1 Balancin 4 53
2 Abellion 5 53
2—3 Rifle 1 53
4 Maravedi 7 58
3—5 Baluarte 10 53
6 Acer 3 51
7 Valco 6 53
4—8 Harem 9 53
9 Macanudo 2 58
10 Guanumbi 8 53

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.

1—1 Thunderbolt 8 58
2 Fulano 3 52
2—3 Novico 6 54
" O Grambe 4 58
3—5 Bola Dourada 1 50
6 Toropi 7 54
4—7 Albernoz 2 58
" Jacobeus 9 54
" Boa Vida 9 50

6º PAREO — às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00: Or. Ks.

1—1 Mar Negro 7 52
" Mengo 2 52
2—2 Oraci 4 54
3 Indiscreto 6 52
3—4 Gaio 3 52
5 Dalmon 1 50
4—6 Bacon 8 58
" Elanut 5 52

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting): Or. Ks.

1—1 Himeto 2 56
2 Unanio 6 55
2—3 Espinheiro 8 56
4 Aferidor 5 56
3—5 Orient Express 3 56
6 Nightingale 4 56
4—7 Frisco 1 56
8 Chimbote 7 56

8º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting): Or. Ks.

1—1 Panqueca 6 54
" Igino 7 56
2—2 Bisturi 4 58
3 Dogarita 8 52
3—4 Faroledo 5 54
5 Chumbo 1 54
4—6 Pantagruel 3 58
7 Alpino 2 54
8 Phaleron 9 50

9º PAREO — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting): Or. Ks.

1—1 Scarface 7 54
" Morceguito 3 56
2—2 Cratal 5 52
3 Charlotte 4 50
3—4 Borrifo 6 52
5 Albardão 1 56
4—6 El Matachin 8 54
7 Elan 2 54
8 Descamisado 9 50

DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Espiral — Ovation — Freesia — Marsala — Al Olna — Amancai e Ufanita.

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Crato, 50 quilos — Isleie, 52 — Irresistivel, 52 — Intrepido, 52 — El Campeador, 56 — Poeta, 58 e Cabo Frio, 50.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 55 quilos — Acapulco — Buril — Finger Grass — Oceanus — Quasi — Qual e Quiçá.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — "Handicap Especial" — Augusta, 55 quilos — Sidon, 57 — Nix, 52 — La Vestal, 53 — Eudora, 52 e Veritable, 51.

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Funiculi — Energy — Seixo — Embalo — Otomano — Mocoripe — Serigote — Jocundo e Igarassu'.

6º PAREO — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — (Ultima prova da Temporada Internacional) — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Peso: 60 quilos — Tevere — Panther — Solano — Rieck e Lord Antibes.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos: — Amaragi — Shameless — Indayá — Starway — Harda — Marcia — Morena Linda — Miss Judy — Navarra — Pélias — Piégas e Ciranda.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: — Carinhoso, 50 — Maracaju', 54 — Calmete, 50 — Irish Star, 50 — Populino, 40 — Valco, 50 — Alvitre, 50 — Jangadeiro, 50 — Mineapolis, 52 — Guanumbi, 52 — Ruivo, 52 e Morceguito, 50.

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Manguarito, 52 — Kurdo, 53 — Marshall, 54 — El Campeador, 49 — El Greco, 61 — Mustafá, 52 — Ramon Novarro, 55 — Corregio, 50 — Calido, 50 — Camaleão, 57 e Pan, 50.

PAREOS DOS BETTINGS: — Setimo — Oitavo e Nono.

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, a realizar-se no dia 27 de setembro, na distância de 1.800 metros (Pista de Areia) e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 hoas, do quinta-feira, 18 do corrente.

Noticiário de Turfe

VISITANTES ILUSTRES NO HIPODROMO DA GAVEA

O Jockey Club Brasileiro homenageou, no Hipodromo da Gávea os srs. ministros dr. Alberto Lleras Camargo, secretario geral da Organização dos Estados Americanos, e dr. Francisco Maria Domineco, subsecretário do Estrangeiro da Italia, que tiveram dois páreos em sua honra.

Esses nossos ilustres hospedes foram ali pela diretoria da nossa grande sociedade turfista, com o seu presidente à frente, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, tendo assistido a vários páreos.

A diretoria do Jockey Club ofereceu-lhes uma taça de champagne, tendo sido por essa ocasião trocadas cordiais saudações.

Domingo ultimo foi corrido na Gávea o Grande Premio "Conde de Herzberg", o classico "Criterium de Potros", em que se vitoriou Targhi, filho de Tornado e Bacchanale, paranaense criação do Stud Santa Anita (José Bastos Padilha).

Seu proprietário, o coronel Luiz Toledo, após o grande feito, fêz servir uma taça de champagne à cronica turfista, sendo nessa ocasião trocadas expressivas saudações.

NAS RESOLUÇÕES DA C.C.

NEGADO O PEDIDO DE ANISTIA FORMULADO PELOS CRONISTAS

Luiz Rigoni e Waldemar Costa Chamados à Secretaria na Quarta-Feira — Suspensos Juan Marchant e Ubirajara Cunha Por Duas Corridas — P. Machado Passou à Categoria de Jóquei Por Ter Excedido o Pêso de 52 Quilos

Na sessão, ontem, realizada, pelos senhores Comissários de Corridas, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — de acordo com a comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Filha Linda — Toribio — Tirolez — Nadja — Hunter Prince — Pigalle e Indiscreto, sendo os três ultimos pela derradeira vêz;

b) — não aceitar a inscrição do animal Lamego até ulterior deliberação;

c) — proibir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Bosphorino até parecer favorável do "starter";

d) — efetivar como suplenter de "starter" os srs. Abilio Neves — Valter Cunha e Nilton C. Macedo;

e) — suspender por duas (2) corridas os joqueis Juan Marchant — Ubirajara Cunha e Euclides Silva e por uma (1) corrida os joqueis Geraldo Costa e Helio Oliveira, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Qual! — Zazá — Cruzmaltino — Igino e El Gin;

f) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Luiz Rigoni, Emigdio Castillo e Pedro Coelho; em Cr$ .. 900,00 o joquei Francisco Irigoyen; em Cr$ 800,00 os joqueis Osvaldo Ullôa, Bernardino Cruz e o aprendiz Daniel Silva; em Cr$ 600,00 os joqueis José Portilho, Juan Marchant e em Cr$ 500,00 o joquei Candido Moreno, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Ilvada — Euclides — Nailer — Pigalle — Caranhay, — Pantagruel e Senta a Pua —, Pilantra — Caipira — Qual! e Morumbi;

g) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Antonio Portilho, por infração de § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), montando a egua Filha Linda;

h) — transferir para a categoria de joquei o aprendiz Pedro Machado, de acordo com o disposto na alinea "f" do artigo 72 do Código (exceder o peso de 52 quilos);

i) — esclarecer que deixaram de ser aceitas diversas inscrições de animais, de acordo com a resolução constante da letra "f" da sessão realizada em 25 de agosto do corrente ano, tendo em vista o disposto no § 2.º do artigo 48 Código;

j) — Considerando que, há menos de 4 meses, a Comissão de Corridas, cujo mandato então findava, concedeu ampla anistia aos profissionais do turfe;

— Considerando que os atuais Comissários de Corridas desejam, por todos os meios, manter o programa que traçaram de coibir as infrações ao Código de Corridas;

— Considerando que a própria Imprensa Turfista no desempenho de sua nobre missão vem, de longa data, verberando tais infrações;

— Considerando que a medida de graça da anistia é incompativel com a moralização das carreiras, e com a defesa do publico apostador, sendo certo que redundaria, pela frequência na sua concessão, em estimulo às fraudes e delitos de raia;

— Delibera a Comissão de Corridas não atender ao pedido de anistia formulado por cronistas do Turfe.

k) — Desejosa de aperfeiçoar o equilibrio das forças nos páreos de "handicaps", e ao mesmo tempo proporcionar aos interessados, que se julgarem prejudicados, amplos e oportunos meios de defesa, resolve a Comissão de Corridas, até posterior deliberação:

a) — que os pedidos de chamada para essas provas sejam entregues na portaria da Vila Hipica ou na Secretaria da Comissão de Corrias até às 12 horas da quinta-feira antecedente à semana do dia designado para a realização da carreira;

b) — o projeto será distribuido à Imprensa e afixado na portaria da Vila Hipica às 9 horas de sexta-feira, sendo facultado aos srs. proprietários ou seus representantes reclamarem, por escrito, até às 17 horas, dêsse dia, na Secretaria da Comissão de Corridas;

c) — informadas, também por escrito, as reclamações pelo "handicapeur", serão elas apreciadas pela Comissão de Corridas, e, de acordo com os julgamentos, organizada a chamada definitiva para o recebimento das inscrições, na segunda-feira, na forma do costume;

d) — chamar à Secretaria, amanhã, às 15 horas, o joquei Luiz Rigoni e o tratador Valdemar Costa;

e) — ordenar o pagamento dos premios das carreiras de 4, 6 e 7 do corrente mês.

Estatística

(Conclusão da 10.ª página)

George Dickens 4
Alberto Malcher 4
Carlos O. Monteiro 1

A renda total até a quinta rodada era de Cr$ 2.465.035,90. Foram as seguintes as últimas rendas:

Flum. x América ..	676.787,40
Flamengo x Bot. ...	555.724,00
Bangu x S. Cristovão	30.913,60
Olaria x Mad.	13.844,90
Bonsuc. x C. do Rio	3.004,00

Automobilismo

(Conclusão da 10.ª página)

cedor: Alvaro Niemeyer — Tempo: 1'51"3.

Carros até 2.000 c.c. — Vencedor: Pedro Paulo — Tempo: 1'58"4.

Classe livre — Vencedor: Euclides Brito — Tempo: 1'50"4.

Categoria Esporte — Vencedor: Chico — Tempo: 1'53"2.

Classe até 3.000 c.c. — Vencedor: Lula — Tempo: 1'53"8.

Mecânica Especial — Vencedor Sebastião Cossini — Vencedor: 1'46"8.

Carros Especiais de Corrida — Vencedor: Rubens Abrunhosa — Tempo: 1'23"3.

DEPOIS DA VITÓRIA:

"A SORTE É MUITA!"

Declarações de Luiz Rigoni — Não Foi "Barbada" — Sua Ambição

Targhi acabara de chegar ao "paddock" e um grande numero de pessoas se acercou do animal, a fim de abraçar Rigoni pela brilhante condução que dera ao filho de Tornado. Com muita dificuldade conseguimos nos aproximar do grande freio patricio, que, tão inteligentemente soubera guardar seu pilotado para, repetindo o que fizera com Esquiva, "fulminar" seus competidores nos derradeiros metros da prova.

UM PRESENTE

Juntamente com Rigoni deixamos os eufóricos fãs e caminhamos para a repesagem. E quase a sós, disse-nos o piloto:

— O "negócio" não foi a "barbada" que estão propalando por aí. Só montei o cavalo porque não havia outro. Eu iria de QUASI, mas vieram as chuvas e o "forfait". Foi quando...

— Já sabemos. Inscreveram o Oceanus, tirando o Ullôa de Targhi.

— É isso mesmo. Foi um grande presente.

— Quer dizer que o mel anda vindo à sua boca...

— A sorte é muita. Digo e repito, porém ainda não acreditaram. Atualmente só ambiciono vencer um G. P. "Brasil". Se esta prova fôsse em setembro, êste ano já teria vencido. Mas como andam as coisas, no ano que vem... Até de cavalinho de pau.

De S. Paulo:

FAAIMBÉ VENCEU O G.P. "INDEPENDÊNCIA"

Realizou-se domingo, em Cidade Jardim, o tão esperado G. P. "INDEPENDENCIA", que marcaria o reaparecimento do "monstro", Gualicho. Porém seus responsáveis decidiram fazer o seu "forfait", reduzindo, com isso, mais ainda, o já reduzidissimo campo daquela prova. Coube ao Faaimbe o favoritismo do páreo, o que tão galhardamente confirmou.

OS RESULTADOS

São os seguintes os resultados das carreiras realizadas, no último domingo, em Cidade Jardim:

1.º Páreo, 1.300 metros — Venceram: em 1.º Orquidea, n.º 3 (V. Andrade), em 2.º Jornada, n.º 1 (O. Rosa) — Ponta Cr$ 42,00 — Dupla Cr$ 43,00 e Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00.

2.º Páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º Bloomy, n.º 1 (L. Diaz) e em 2.º Mangabeira, n.º 7 (L. Lobo) — Ponta Cr$ 36,00 — Dupla Cr$ 45,00 e Placês Cr$ 20,00 e Cr$ 22,00.

3.º Páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º Delfos, n.º 2 (J. Carvalho) e em 2.º Factry, n.º 4 (L. Diaz) — Ponta Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ 45,00 e Placês Cr$ 20,00 e Cr$ 31,00.

4.º Páreo, 2.000 metros — Grande Prêmio "Independência" — com 120 mil cruzeiros ao vencedor — Ganharam: em 1.º Faaimbe, n.º 1 e em 2.º Titanio, n.º 3 (E. Garcia) — Nêste páreo o cavalo Gualicho, fêz "forfait" — Vencedor Cr$ 17,00 — Dupla Cr$ 50,00 e Placês não houve.

5.º Páreo, 1.500 metros — Venceram: em 1.º Tumuc Humac, n.º 1 (O. Reichel) em 2.º Chitauhy, n.º 3 empatado com El Chapado, n.º 4, pilotados por (O. Rosa) e (D. Garcia) respectivamente. — Ponta Cr$.... 23,00 — Dupla Cr$ 12,00 e Placês Cr$ 12,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.

6.º Páreo, 1.300 metros — Venceram: em 1.º Don Navarro, n.º 2 (R. Pacheco) em 2.º Japim, n.º 9 (M. Cataldi), e em 3.º Igela, n.º 1 (S. Ferreira) — Ponta Cr$ 194,00 — Dupla Cr$ 96,00 e Placês Cr$ 45,00 — Cr$ 46,00 e 18,00.

7.º Páreo, 1.600 metros — Venceram: em 1.º Estopim, n.º 2 (P. Vaz) e em 2.º Orbaneja, n.º 2 (O. Reichel) — Ponta Cr$ 23,00 — Dupla Cr$ 63,00 e Places Cr$ 14,00 e Cr$ 24,00.

8.º Páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º Utagio, n.º 11 (S. Ferreira) em 2.º Boy Scout, n.º 1 (J. Carvalho) e em 3.º Marmid, n.º 3 (L. Diaz) — Ponta Cr$ 79,00 — Dupla Cr$ 24,00 e Placês Cr$ 21,00 — Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00.

De P. Alegre:

CALLID VENCEU O G.P. "INDEPENDÊNCIA"

No Hipdoromo Moinho dos Ventos, foi realizado, no domingo passado, o Grande Premio "Independencia do Brasil". Após viva luta Callid impôs-se aos seus adversários, vencendo a prova. Coube a Deputado a segunda colocação.

OUTROS RESULTADOS

São os seguintes os resultados das corridas realizadas, domingo ultimo em Moinhos dos Ventos:

1.º PAREO — 1.600 metros — Venceram — Menestrel em 2.º Notoria — Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 23,00 — Placês — Cr$ 14,00 e 17,00 — Tempo 106" 3/5.

2.º PAREO — 1.800 metros — Venceram — 1.º Havanes e Moscow — Ponta 10,00 — Dupla 25,00 — Placês 10,00 e 11,00 — Tempo: 110".

3.º PAREO — 1.600 metros — Venceram — 1.º Imauhy em 2.º Borodin — Ponta — 23,00 — Dupla 38,00 — Placês — 14,00 e 14,00 — tempo: 107" 3/5.

4. PAREO — 1.200 metros — Venceram — 1.º Al Cantil em 2.º Assombrosa — Ponta 16,00 — Dupla — 43,00; Placês — 15,00 e 54,00 — Tempo: 79" 1/5.

6.º PAREO — 1.200 metros — Venceram — 1.º Trabanel em 2.º Bucanenta: Ponta — 43,00; Dupla — 77,00; Placês — 29,00 e 24,00; Tempo — 78".

7. PAREO — 1.600 metros — Venceram — 1.º Stropo em 2.º Maruquinha; Ponta — 291,00; Dupla — 73,00; Placês — 51,00 e 14,00; Tempo — 106" 3/5.

8.º PAREO — 1.800 metros — Grande Premio "Independencia do Brasil" — Venceram em 1.º Callid em 2.º Deputado e em 3.º Maru Bello; Ponta — 57,00; Dupla — 44,00; Placês — 28,00 e 30,00; Tempo — 118"3/5.

9.º PAREO — 1.700 metros — Venceram — 1.º Tomburi em 2.º Mirska; Ponta — 38,00; Dupla — 23,00; Placês — 19,00 e 35,00; Tempo: 114"3/5.

Movimento geral: Cr$ 1.300.728,00.

TARGHI "FUZILOU" QUINTO EM FULMINANTE ATROPELADA

Estiveram animadas as carreiras realizadas ontem no hipódromo da Gávea. O Grande Prêmio "Conde de Herzberg", prova principal, foi vencido por TARGHI, dirigido com grande energia pelo jóquei patrício Luiz Rigoni. O vencedor pertence ao Stud Santa Anita, e é tratado por Mário de Almeida. OLD PALL venceu bem o páreo "Francesco Maria Dominedó" e JONFOR, em final apertado, levantou o páreo "Dr. Alberto Lleras Camargo".

Damos a seguir o resultado geral:

1.º páreo — 1.600 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Grey Girl, D. Silva	52	20.256	21,00	12	3.717	70,00
2.º Egil, E. Castillo	56	4.875	88,00	13	4.242	61,00
3.º Devasso, L. Rigoni	56	14.338	30,00	14	2.851	91,00
4.º Aldebaran, R. Martins	56	8.667	49,30	23	8.264	31,50
5.º Kantar, C. Moreno	56	5.452	79,00	24	4.646	56,00
				34	6.520	40,00
				44	2.322	112,00

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 102"2/5. Vencedor (3), Cr$ 21,00. Dupla (34), Cr$ 40,00. Placês: (3), Cr$ 13,00 e (4), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 924.700,00. — GREY GIRL, f. t., 4 anos, São Paulo, por Valerian e Grey Lady. Proprietário: Gustavo A. Carvalho. Tratador: Alcides Morales.

2.º páreo — 1.800 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Esquiva, L. Rigoni	56	7.195	86,00	11	967	354,00
2.º El Gin, H. Oliveira	56	1.799	343,00	12	827	416,00
3.º Manicoré, E. Castillo	56	29.222	21,00	13	2.295	150,00
4.º Usastro, L. Meszaros	56	16.777	37,00	14	16.402	21,00
5.º Ianti, C. Moreno	56	16.211	38,00	23	468	735,00
6.º Evoé, E. Silva	56	1.213	500,00	24	1.636	210,00
7.º Submarino, A. Portilho	56	3.290	187,00	33	326	1.055,00
8.º Coroinha, B. Cruz	54	1.416	436,00	34	5.461	63,00
				44	14.536	24,00

Não correu Eskie. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 118"2/5. Vencedor 9), Cr$ 86,00. Dupla (34), Cr$ 63,00. Placês: (9), Cr$ 19,00; (8), 57,00 e (5), Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.327.920,00. — ESQUIVA, f. a., 4 anos, Paraná, por Cumelen e Carina. Proprietário: Stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

3.º páreo — 1.600 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Pigalle, F. Irigoyen	52	19.788	33,00	12	1.192	310,00
2.º Bacon, J. Portilho	58	21.607	30,00	13	6.121	60,00
3.º Senta a Pua, B. Cruz	58	17.873	36,00	14	11.781	31,00
4.º Mandi, U. Cunha	50	16.261	40,00	23	1.771	200,00
5.º Galo, E. Castillo	54	2.604	248,00	24	2.854	129,00
6.º Indiscreto, C. Moreno	52	2.631	245,00	33	1.634	220,00
				34	12.634	29,00
				44	8.163	45,00

Não correram: Oraci e Mengo. Diferenças: meio corpo e três quartos de corpo. Tempo: 103". Vencedor (8), Cr$ 33,00. Dupla (44), Cr$ 45,00. Placês: (8), Cr$ 14,00 e (7), Cr$ 37,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.369.640,00. — PIGALLE, f. c., 5 anos, São Paulo, por Felicitation e Parity. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Nelson Pires

4.º páreo — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Piegas, J. Marchant	56	21.934	27,00	11	1.041	322,00
2.º Nadja, O. Thomas	56	20.115	30,00	12	9.066	35,00
3.º Basula, D. Silva	53	2.781	215,00	13	10.401	32,00
4.º Angatuba, S. Machado	53	2.768	216,50	14	2.633	118,00
5.º Gildinha, C. Moreno	50	4.414	136,00	22	950	352,00
6.º Zazá, U. Cunha	56	1.117	537,00	23	8.086	41,00
7.º Afra, M. Henrique	53	1.075	303,00	24	2.062	162,00
8.º Halfpenny, L. Rigoni	56	16.214	37,00	33	2.664	125,00
9.º Pompa, A. Ribas	56	1.359	441,00	34	3.096	91,00
10.º Joncila, C. Calleri	52	2.216	266,00	44	371	903,00

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 78"1/5. Vencedor (1), Cr$ 27,00. Dupla (13), Cr$ 32,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (5), Cr$ 14,00 e (2), Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.388.940,00. — PIEGAS, f. c., 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Gaia. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: O. Maria.

5.º páreo — Dr. Alberto Lleras Camargo — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Jonfor, D. Moreira	55	15.526	36,00	11	3.584	102,00
2.º Euclides, E. Castillo	55	17.970	31,50	12	7.671	48,00
3.º Qual, J. Marchant	55	19.103	30,00	13	6.774	54,00
4.º Estuário, C. Calleri	53			14	6.932	53,00
5.º Grey Boy, L. Rigoni	56	10.302	55,00	23	6.293	58,00
6.º Hope, A. Ribas	56	2.712	209,00	24	5.060	72,00
7.º Alvitrador, R. Martins	51	5.275	107,50	33	1.404	60,00
8.º Quiçá, U. Cunha	55			34	5.148	71,00
				44	2.651	128,00

Não correu Jocundo. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 75"4/5. Vencedor 3), Cr$ 36,50. Dupla (23), Cr$ 58,00. Placês: (2), Cr$ 24,00 e (3), Cr$ 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.258.440,00. — JONFOR, m. c., 3 anos, Rio Grande do Sul, por John Haig e Informal. Proprietário: Stud Hazafer. Trat.: Valdemar Costa.

6.º páreo — 2.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr $4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Ombú, J. Portilho	52	23.223	34,00	11	11.116	41,00
2.º Camaleão, L. Rigoni	57			12	25.745	18,00
3.º Sun Valley, F. Irigoyen	54	63.292	12,00	13	4.829	94,00
4.º El Campeador, R. Martins	50	5.140	153,00	14	6.170	73,00
5.º Madrigal, O. Ullôa	54	4.404	178,00	22	2.823	160,50
6.º Algarve, E. Castillo	54			23	1.848	245,00
7.º Catão, U. Cunha	48	2.047	383,00	24	2.458	784,00
				34	1.150	394,00
				44	517	877,00

Não correu Labano. Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 143"4/5. Vencedor (2), Cr$ 34,00. Dupla (22), Cr$ 160,50. Placês: (2), Cr$ 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.657.000,00. — OMBU, m. a., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight e Ouroflor. Proprietário: Augusto Maria Sisson. Tratador: J. Feijó.

7.º páreo — Francesco Maria Dominedo — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Old Pall, O. Ullôa	55	26.446	25,00	11	2.461	158,00
2.º Quiron, J. Marchant	55	7.032	96,00	12	14.405	27,00
3.º Ipojucan, L. Rigoni	56	15.076	44,50	13	3.373	46,00
4.º Maru, W. Andrade	55	9.008	75,00	14	2.643	147,00
5.º Oyapock, E. Castillo	55	24.403	27,50	23	11.087	35,00
6.º Farouk, F. Irigoyen	55			24	3.434	113,00
7.º Cassiporé, O. Moreno	55	2.073	324,00	33	3.680	106,00
				34	2.399	162,00

Não correram: El Mambo, Jocundo e Quindim. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 82"4/5. Vencedor (2), Cr$ 25,00. Dupla (24), Cr$ 113,00. Placês: (2), Cr$ 15,00 e (8), Cr$ 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.435.670,00. — OLD PALL, m.c., 3 anos, São Paulo, por Formasterus e Sunshade. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

8.º páreo — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Clássico) — (Criterium de potros) — 1.600 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 150.900,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00

9.º páreo — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Cumberland, F. Irigoyen	54	31.621	24,00	11	1.700	265,00
2.º Lucifer, P. Tavares	51	14.218	53,00	12	9.885	46,00
3.º Sol Bonito, A. Ribas	56	12.261	61,00	13	4.790	94,00
4.º Irish Star, A. Rosa	52	10.825	60,00	14	5.183	87,00
5.º Rio Verde, L. Rigoni	58	15.087	50,00	22	6.685	47,00
6.º Poeta, O. Macedo	56	6.547	114,50	23	10.113	44,50
7.º Kanthaka, D. Silva	52	3.146	238,00	24	0.923	45,00
				34	5.653	50,00
				44	2.456	164,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Targhi, L. Rigoni	56	6.275	96,00	12	15.637	24,00
2.º Quinto, J. Marchant	55	8.238	73,00	13	8.055	46,00
3.º Morumbi, C. Moreno	55	48.798	12,00	14	14.740	25,00
4.º Acapulco, F. Irigoyen	55	11.689	51,00	22	1.773	210,00
5.º Curare, E. Castillo	55			23	1.934	193,00
				24	2.746	136,00
				34	1.721	217,00

Não correram: Quasi, Honfleur, Oceanus, Floral e Quiprocó. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 101"4/5. Vencedor (5), Cr$ 96,00. Dupla (34), Cr$ 217,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 1.216.160,00. — TARGHI, m. c., 3 anos, Paraná, por Tornado e Bacchanale. Proprietário: Stud Santa Anita. Tratador: Mário de Almeida.

Não correram: Balancin, Intrépido, Arari, Haramun, Estalo, Carinhoso e Guanumbi. Diferenças: três quartos de corpo e cabeça. Tempo: 96"1/5. Vencedor (5), Cr$ 24,00. Dupla (12), Cr$ 46,00. Placês: (5), Cr$ 15,00 e (1), Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.607.050,00. — CUMBERLAND, m. a., 7 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Cuyta. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Movimento geral de apostas	Cr$ 12.085.570,00
Concursos	Cr$ 372.895,00
TOTAL	Cr$ 12.458.465,00

PROSSEGUE A EXPLORAÇÃO NO PREÇO DOS REMÉDIOS

ESTRÊLA DÁ O GRITO

No "bate-papo" com os comerciantes, o diretor do Serviço de Trânsito propôs — no que foi aceito — reduzir o horário da descarga dos caminhões

Descarga de Caminhão Apenas Até Meio-Dia

O horário atual de estacionamento para os caminhões de carga e descarga sofrerá uma redução de duas horas, sòmente até o meio-dia será permitido o estacionamento de tais veiculos nas ruas centrais da cidade — foi a determinação tomada, ontem, pelo sr. Edgard Estrela, por ocasião da "mesa redonda" levada a efeito com os representantes do comércio varejista e atacadista da Capital, na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sita à Avenida Rio Branco 138, 11.º andar. O comércio carioca hipotecou integral apoio à campanha do descongestiaonamento do trânsito da cidade.

FALTA DE HOMENS

"O meu problema é de pessoal. Estamos com o mesmo efetivo de homens para o serviço de trânsito de há vinte anos atrás. Precisamos trabalhar em conjunto pois só assim poderemos encontrar uma fórmula conciliatória para a solução dos nosso problema" — declarou o sr. Edgard Estrela aos representantes do comércio carioca.

VAI A GETULIO

"Procurarei me avistar com a Presidência da República a fim de expôr-lhe a situação em que se encontra a repartição que dirijo. Enquanto não resolver êste meu problema jamais estarei em condições de solucionar o problema do trânsito no Rio de Janeiro". E prosseguindo: "O problema dos caminhões de carga entravando as ruas centrais nas horas de maior movimento, precisa ser solucionado e eu só vejo uma medida: reduzir o horário para o estacionamento dêsses veículos" — para isso conto com a cooperação dos senhores — acentuou o diretor do Serviço de Trânsito.

SINAL LUMINOSO

Entre outras sugestões apresenatdas e que mereceram a atenção do sr. Estrela encontra-se uma que se refere a colocação de um sinal luminoso nos "taxis" que passariam assim a ser mais facilmente reconhecidos à distância pelos passageiros.

Loidepetas em Vez de Felipetas

O Lloyd Brasileiro vem pagando as suas dividas de modo "sui generis", ou seja, com notas promissórias que já foram batizadas de "loidepetas", dada a sua semelhança com as famosas "felipetas" — declarou ao D. C. o comandante José Eronildes de Souza a propósito de irregularidades que estariam ocorrendo naquela empresa.

CULPADO O GOVÊRNO

O assunto que vem ocupando o noticiario dos jornais vem dando margem aos mais desencontrados comentarios; enquanto uns apontam a atual direção da autarquia como culpada, outros teimam em responsabilizar o govêrno acusando-o de levar a empresa à ruina por não prestar a ajuda de que necessita para se manter, isentando de culpa os seus atuais dirigentes.

Alegam, quem assim diz, que o govêrno não está pagando regularmente os serviços de fretes de passageiros sob sua responsabilidade e que não saldou, inclusive, os seus compromissos do corrente ano.

"Isto não se justifica, acentuou o comandante José Eronildes, porquanto a ajuda financeira está rigorosamente em dia, já tendo o sr. Lemos Bastos, diretor do Lloyd, recebido os 40 milhões de cruzeiros correspondentes à subvenção anual e ainda perto de 55 milhões de cruzeiros relativos a dividas atrasadas — importancias estas — frisou — que vêm sendo desviadas para fins outros".

E prossegue — "ainda por êsses dias deverá ser apresentado à opinião pública uma série de documentos comprobatórios de que o Tesouro Nacional já pagou ao Lloyd um total de 330 milhões de cruzeiros".

Enquanto isso porém perdura a crise estando mesmo o Lloyd ameaçado de penhora por não saldar seus compromissos.

FALCÃO

O trabalho da COFAP não lhe cheirou bem

Estranha Distribuição de Farinha

A COFAP enviou 34.500 sacos de farinha de trigo do Uruguai para o Ceará, a fim de ser distribuido pela Comissão de Preços local (COAP), equitativamente, entre os panificadores locais, sendo, porém, dez mil sacos entregue a uma unica firma, estranha, aliás, ao comercio de farinha de trigo, causando o fato escandalo em Fortaleza.

Por esse motivo, o deputado Armando Falcão enviou um requerimento ao govêrno, perguntando qual o criterio fixado pela COAP para a distribuição da partida da farinha; o fundamento do criterio; e quais as razões que levaram a COFAP a determinar a entrega das dez mil sacas à firma estranha ao comercio do produto.

Primeira Turma de Oftalmologistas

No próximo dia 17, o Instituto Benjamin Constant, completa mais um aniversario de sua fundação.

Comemorando a data, será realizada a solenidade de formatura da primeira turma de oftamologistas no Brasil, sendo orador oficial o aluno Augusto Portocarrero.

Informes Mentirosos da COFAP

Ao contrário do que publicou ontem um vespertino, não houve redução nos preços dos antibióticos. Não houve tampouco congelamento nos preços de outros medicamentos.

E' improcedente a informação do Setor Farmacêutico da COFAP, de que a hidrazida baixou de 60 para 30 cruzeiros. Este remédio continua sendo vendido aos preços de 47 e 81 cruzeiros.

DESMENTIDO

Em farmacias e drogarias conseguimos os seguintes dados sobre os atuais preços de streptomicina, penicilina e hidrazida, que representam verdadeiro desmentido às afirmações da COFAP, de que os referidos produtos sofreram grande baixa e estão ao alcance dos enfermos de parcos recursos: a streptomicina, custa 13,00; penicilina, 200 mil unidades, 10, 40 1 milhão de unidades — 48,00; hidrazida, 50 drageas da popular custam 47,00, e a mesma quantidade da melhor qualidade é vendida a 81,00.

Os preços estão muito acima dos anunciados pela COFAP, que forneceu a seguinte tabela, em desacordo com os vigentes no comercio: streptomicina, de 30,00, por 9,00; penicilina, de 40,00 para 10,00, por 1 milhão de unidades, e de 15,00 para 4,00, por 200 mil unidades; hidrazida, de 60,00.

Provamos agora e em reportagens anteriores não passar de verdadeira burla as afirmações do orgão controlador de preços, quando afirma que está sendo cumprido pelas farmacias e drogarias o dispositivo da "quota de cooperação". Nada disso. Os produtos farmaceuticos nacionais e estrangeiros, principalmente os de maior procura, continuam com os preços em aumento desde setembro do ano passado. Nenhum dos estabelecimentos especializados em drogas e medicamentos até agora se dispôs a cumprir o art. 2.º da portaria que o sr. Cabelio baixou em 10 de março do ano passado. Não houve o anunciado congelamento de 20% no preço dos seus remedios, isto é: de cada cem artigos do mesmo laboratorio ou firma importadora, vinte sofreriam congelamento de preços.

A grande maioria destes artigos é de amplo consumo popular: de modo que o publico os adquire por preços mais altos do que os que vigoravam antes da portaria n. 29.

Aniversário do Instituto Dos Cegos

O Instituto Benjamin Constant, que é o único estabelecimento padrão mantido pelo Govêrno Federal, para o ensino de cegos e ambliopes (videntes), recebendo-os em tenra idade e desenvolvendo-os moral, física e profissionalmente, comemora amanhã, quarta-feira, o seu 98.º aniversário de fundação.

E' um estabelecimento de educação, sob regime de internato e externato, admitindo como internos alunos de 4 a 16 anos. Mantém os cursos de jardim de infância, primário, complementar, ginasial, profissional e musical. Foi instalado a 17 de setembro de 1854, sob a denominação de Imperial Instituto dos Meninos Cegos. Criou-o o Imperador D. Pedro II, por inspiração do moço brasileiro cego José Alvares d'Azevedo, que, aos dezenove anos de idade, voltava ao Brasil, formado pelo Instituto dos Cegos de Paris.

Dezenas de Comunistas Expulsos da Marinha

O ministro da Marinha expulsou do seio da tropa, independente de ação judiical comum, as seguintes praças que participaram das atividades subversivas, comprovadas em inquéritos policiais-militares: Suboficial Manfredo Palma da Silveira, sargentos Otavio Bandeira Mendes da Silva, Aribaldo de Oliveira, Augusto Higino Vieira da Cunha, João de Oliveira Santos, Eliete de Melo e Silva, cabo Jack de Souza e marinheiros Eneas Menezes, Joel Santiago de Assis, Ramiro Barro de Alencar, Benedito Vieira Ferro, Simão Borba Maranhão, Valdevino José Souza Almeida, Josué Barroso Rodrigues, Arno Riepe, Eliezer Bandeira de Aquino, Agenor do Nascimento, Heitor de Paula Santos, José Gomes Siqueira e Natan Sales Bastos.

Do Corpo de Fuzileiros Navais: sargentos Manoel de Barros Alencar, Francisco Simplicio de Alencar, Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino Pereira, José Nunes Santos Sé, José Carlos e Silva Neto, Helio Freire da Costa, Jorge Barreto Neto, José Alves de Carvalho, Nacib Cordeiro, Alirio Alves de Oliveira, Januario Magalhães, Rufo Magalhães e Claudio Alves da Rocha.

Os dois oficiais — capitães-tenentes da ativa — envolvidos, também, no inquérito, continuam submetidos ao Conselho de Disciplina, sendo muito provavel que sejam reformados.

NOVO PRESIDENTE DO I. B. G. E.

Teve lugar, ontem, às 16 horas, no Gabinete do ministro da Justiça, o ato de posse do desembargador Florêncio de Abreu, no cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. À cerimônia compareceram, além de autoridades civis e militares, pessoas gradas, diretores dos órgãos administrativos do Ministério e funcionários do I. B. G. E. Na foto, um aspecto da cerimônia

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 16 de Setembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

DIANA, A CANTORA

Procedente dos Estados Unidos chegou, ontem, por via aérea, a esta capital, a cantora norte-americana Diana Courtney, um dos elementos de atuação destacada no rádio e na televisão de Nova York. Durante sua permanência no Rio, Diana Courtney se fará ouvir em diversas audições de canto, devendo tomar parte, ainda, num festival de caridade a realizar-se, hoje, às 16 horas, na Av. Atlântica, 1241, num "cocktail" à imprensa

A Classe Bancária Fora do Comunismo

O Presidente do Sindicato Desmente Insinuações Sôbre a Passeata de Quinta-Feira

"São destituidas de fundamento as informações dadas por um vespertino de que a nossa concentração será dirigida por elementos comunistas. A medida foi tomada em assembléia". Com estas declarações ao D. C. o sr. Antônio José Blanchart, presidente do Sindicato dos Bancários, fêz também um apêlo para que seus companheiros comparecessem à concentração de quinta-feira, em frente ao Sindicato dos Bancos, às 15 horas, quando êle se avistará com os banqueiros para um entendimento definitivo sôbre o aumento.

SOLUÇÃO PROVISÓRIA

Em declarações a êste jornal, o subgerente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais informou que os funcionários do referido estabelecimento haviam concordado em aceitar o aumento provisório de 20%, proposto pela diretoria, até que seja resolvido o impasse em que se encontram as atuais negociações entre banqueiros e bancários. Por outro lado, acaba de regressar de São Paulo o presidente do Sindicato dos Bancários, que na capital paulista, procurou articular o movimento em que a classe se encontra empenhada e que visa o aumento geral de 40%, os acréscimos quinquenais de 150 cruzeiros, e mais 100,00 para cada filho ou dependente do bancário.

Os bancários cariocas negaram-se a aceitar aumentos inferiores aos da tabela que apresentaram ao Sindicato dos Bancos. Argumentam que há vários anos se mantém num mesmo nivel a despesa de pessoal da maioria dos bancos, enquanto que os lucros dêsses estabelecimentos passaram de 34,4% para 47%, no presente mês. Apresentaram o levantamento feito pelo bancário Lincoln Gomes Pereira, do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, demonstrando que foi de Cr$ 51.600.000,00 o lucro líquido do referido banco durante o ano de 1951. Durante a recente mesa redonda realizada sob os auspícios do diretor do Departamento Nacional do Trabalho não foi conseguida a aprovação de uma fórmula capaz de satisfazer a empregados e empregadores.

Estudantes Amparam os Enfêrmos

Os estudantes de Cachoeiro do Itapemerim estão promovendo um movimento, de cunho profuidamente humano, no sentido de amparar tôda e qualquer pessoa enferma, daquela cidade, que por escassês de recursos não possam ter tratamento adequado.

Depois de iniciada a campanha em Cachoeiro, os estudantes entraram em contato com o meio estudantil e autoridades de outras localidades procurando estender o movimento a tôdo o Estado.

Tudo começou quando o cabo José Taveira dos Santos, professor de Educação Física do Ginásio de Cachoeiro, não póde mais exercer suas funções, vitima de turberculose pulmonar.

Sabedores da exiguidade de recursos de seu professor, os estudantes, liderados por Cesar Missi e Estanislau Rezende, resolveram efetuar uma campanha financeira em seu benefício.

Sairam os estudantes pelas ruas, pedindo donativos ao comércio, nas residências, e ao povo em geral, organizando passeatas e comicios.

Jockey Club Não Cumpre Lei de 4 Anos

O sr. Levi Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hipicos (profissionais do turfe) desta Capital, foi recebido, ontem, pelo ministro do Trabalho, a quem comunicou que fará realizar, no prazo da lei, as eleições para renovação dos quadros administrativos da entidade. E pediu a interferência do titular da pasta, junto à diretoria do Jockey Club do Brasil, para que seja cumprida a lei municipal n. 20, assinada a 24 de outubro de 1947, que estabelece que as sociedades exploradoras de corridas de cavalos, no Distrito Federal, anualmente, e de preferencia em janeiro, e carreiras extraordinarias de 5 páreos, destinem a renda total ao serviço de assistencia social da entidade de classe dos profissionais do turfe (joqueis, aprendizes, cavalariços e tratadores).

LIMPEZA NO BAIRRO

A comissão de estudantes quando expunha ao repórter suas intenções moralizantes

Jovens Vão Debater Vícios de Copacabana

Os "Serões Acadêmicos" vão debater, quarta-feira próxima, na rua Senador Dantas, 7-A, sobreloja, às 20 horas, o tema "Copacabana e a Moralidade Pública", sendo convidados reitores de Universidades, autoridades policiais, sociólogos, professores e universitários das diversas escolas do país.

MOVIMENTO NACIONAL

Os "Serões Acadêmicos" constituem um movimento de caráter nacional, organizado pelos estudantes das diversas Universidades brasileiras, para esclarecer a opinião pública sôbre os assuntos de maior interêsse do momento. Nesse sentido, congregam os "Serões" estudantes de todas as partes do Brasil, sem côr politico-partidária, interessados, apenas, no amplo e esclarecedor debate das questões em foco.

DEBATE

Na próxima quarta-feira, sôbre "Copacabana e a Moralidade Pública", os estudantes, em companhia de representantes culturais, homens sôbre quem recaem as mais pesadas responsabilidades, debaterão o problema que agita, no momento, a opinião pública da cidade, qual seja o da cidade que cresceu ao lado de outra cidade, com suas "boites", seus vicios, seus defeitos, suas virtudes e seus problemas.

Fazendo a comunicação acima, estiveram, ontem, em nossa redação, uma comissão de estudantes integrados nos "Serões". São êles os jovens Renato Souza, da Faculdade de Filosofia, Aldemir Gonçalves Pereira, da Universidade Católica, Newton Correia de Araujo, da Faculdade Nacional de Medicina e Francisco Gomes de Matos, da Universidade Católica.

Um Galanteio Está Custando um Processo

O sr. Couto de Souza, do P. S. D., na sessão de ontem da Câmara Municipal, congratulou-se com o delegado Cicero Brasileiro de Melo, pela campanha que vem desenvolvendo contra os "bonitões", nos seus galanteios, quase sempre ofensivos ou de mau gosto, para com as moças desacompanhadas. O sr. Couto de Souza elogiou a maneira sobria como vem agindo aquela autoridade, quando ocorre o galanteio-criminoso, a autoridade imediatamente prende o "bonitão", depois de obter o testemunho da moça.

O "bonitão" tem, então, que ir ao Distrito onde, via de regra, readquire, logo em seguida, sua liberdade, mediante a prestação da fiança de Cr$..... 1.500,00. Além disso, o processo corre seu curso comum, tendo o "bonitão" que se defender dele. Tudo isso se torna muito caro e incomodo em troca de um galanteio.

CRITICAS

O sr. Alvaro Dias, do PSD, criticou o Departamento de Aparelhamento de Predios Escolares pelo açodamento com que vem executando o plano. Disso resulta erros de lamentaveis consequencias, sendo atendidas uma zona em detrimento de outras, mais necessitadas. O sr. Julio Catalano, do PSD, em aparte, disse que, há dois anos, pediu a instalação de uma escola em Agua Santa. Não foi atendido. Mas em Copacabana vai ser instalada uma escola, quando Agua Santa precisa muito mais do que o elegante bairro da zona sul. O sr. Alvaro Dias achou que o Departamento devia consultar, antes de agir, o censo demografico, onde se indica o grau de crescimento da população, e daí passar a agir baseado em fatos concretos e não como está fazendo no momento.

DIAS

Criticou o D.A.P.E.

Quadrilha Compra Carro e dá Cheque Sem Fundo

Os "Espertalhões" Operavam Aos Sábados, Quando os Bancos Estavam Fechados

O individuo Mario Barthelo Sorbelo, ou José Vanildo Soares, está chefiando uma quadrilha de compra de automóveis, sob pagamento de cheques sem fundos, efetuando, por isso mesmo, as aquisições aos sábados, depois dos bancos fechados. Durante a tarde de sábado e domingo, leva o carro para S. Paulo e lá os negocia.

"ESPERTALHÃO"

Dentro dêsse sistema comprou, sábado último, um "Chevrolet" 51, ao sr. João Guerrera, residente na rua Visconde de Santa Isabel, 68. No negócio, que foi tratado durante tôda a semana, Sorbelo utilizou seu comparsa Joaquim Bahia de Araujo. A compra foi feita pela quantia de 119 mil cruzeiros, pagos em cheque do Banco de Minas Gerais onde, dias antes, Sorbelo depositara, apenas, três mil cruzeiros.

Sorbelo entrou, imediatamente, na posse do carro, ficando de apanhar os documentos segunda-feira. No domingo, levou o carro para S. Paulo, acompanhando-se de Bahia. Em S. Paulo, o carro, mesmo sem os documentos, foi licenciado e ambos regressaram a esta capital para novas compras. Em S. Paulo, o carro foi legalizado pelo despachante da Prefeitura, Pedro de Carvalho, que trabalha junto à Inspetoria de Veiculos. O despachante já estêve envolvido em caso idêntico, quando legalizou mais de 40 carros roubados por uma quadrilha nesta capital e vendidos no interior paulista.

Dando queixa à policia o sr. João Guerrera, o escrivão Wilson foi enviado a S. Paulo, onde apreendeu o "Chevrolet". Aí ficou esclarecido que da quadrilha de Sorbela faziam parte, ainda, além de Bahia, Francisco Xavier e Nelson de tal. Xavier foi mandado de volta de S. Paulo, ficando aqui de se encontrar com Sorbelo, na rua Barão de Mesquita, 931, apto. 301. Aí o investigador Catão permaneceu dois dias esperando Sorbelo até que o avistou no interoir de um carro. Notando a presença do policial, Sorbelo evadiu-se sendo baldados os esforços para prendê-lo.

Na fuga, Sorbelo deixou cair o paletó. Pelos documentos encontrados o investigador Catão localizou sua residência, na rua Teixeira Soares, 102, onde apreendeu sua bagagem, composta de mais de 60 camisas de elevado custo, além de outras peças.

É Certo Que Baixará o Preço do Pão

A Comissão Consultiva do Trigo, do Itamarati, aprovou os estudos para que seja baixado o preço da farinha de trigo, com base na redução obtida nos preços do grão ùltimamente importado.

Em consequência do que ficou resolvido pela referida Comissão a COFAP terá que estabelecer um novo tabelamento para o pão, cujo preço também deverá baixar em consequência da diminuição verificada no preço do trigo importado. O titular da Agricultura informou que não serão alterados os preços de venda do trigo nacional, cuja próxima colheita os técnicos esperam ser uma das melhores já verificadas no país.